

Fundação  
Petrobras de  
Seguridade  
Social - Petros

**Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis</b>	<b>6</b>
<b>Balanço patrimonial (consolidado)</b>	<b>11</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio social (consolidado)</b>	<b>12</b>
<b>Demonstração do plano de gestão administrativa (consolidado)</b>	<b>13</b>
<b>Plano Petros Sistema Petrobras</b>	<b>14</b>
<b>Planos Petros Ultrafertil</b>	<b>16</b>
<b>Plano Petros Braskem</b>	<b>18</b>
<b>Plano Petros Copesul</b>	<b>19</b>
<b>Plano Petros Lanxess</b>	<b>21</b>
<b>Plano Petros PQU</b>	<b>22</b>
<b>Plano Petros Nitriflex/Lanxess</b>	<b>23</b>
<b>Plano Petros 2</b>	<b>25</b>
<b>Plano Repsol</b>	<b>27</b>
<b>Plano Cachoeira Dourada</b>	<b>28</b>
<b>Plano Transpetro</b>	<b>29</b>
<b>Plano Concepa</b>	<b>30</b>
<b>Plano Triunfo Vida</b>	<b>31</b>
<b>Plano Alesat</b>	<b>32</b>
<b>Plano IBPprev Associados</b>	<b>33</b>
<b>Plano Simeprev</b>	<b>35</b>
<b>Plano Copesulprev</b>	<b>36</b>
<b>Plano IBAPrev</b>	<b>37</b>

<b>Plano Culturaprev</b>	<b>38</b>
<b>Plano Misto Sanasa</b>	<b>39</b>
<b>Plano SindMed/RJ</b>	<b>41</b>
<b>Plano CROprev</b>	<b>42</b>
<b>Plano Manguinhos</b>	<b>43</b>
<b>Plano FIEPEprev</b>	<b>44</b>
<b>Plano TERMOprev</b>	<b>46</b>
<b>Plano CRAprev</b>	<b>47</b>
<b>Plano ADUANAPrev</b>	<b>48</b>
<b>Plano ANAPARprev</b>	<b>49</b>
<b>Plano Previttel</b>	<b>51</b>
<b>Plano PTAPrev</b>	<b>52</b>
<b>Plano PrevFIEPA</b>	<b>53</b>
<b>Plano PreviContas</b>	<b>55</b>
<b>Plano FENAJprev</b>	<b>56</b>
<b>Plano PREV-ESTAT</b>	<b>57</b>
<b>Plano CRCprev</b>	<b>58</b>
<b>Plano Previtália</b>	<b>59</b>
<b>Plano PrevFIEA</b>	<b>60</b>
<b>Plano GasPrev</b>	<b>62</b>
<b>Plano PETRO-RG</b>	<b>63</b>
<b>Plano Liquigás</b>	<b>64</b>
<b>Plano Prevtran</b>	<b>65</b>
<b>Plano SulgasPrev</b>	<b>66</b>
<b>Plano TAPMEprev</b>	<b>68</b>
<b>Plano EldoradoPrev</b>	<b>70</b>

<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis</b>	<b>72</b>
<b>1 Contexto operacional</b>	<b>72</b>
<b>2 Apresentação das demonstrações contábeis</b>	<b>79</b>
<b>2.1 Resumo das principais práticas contábeis</b>	<b>79</b>
<b>2.2 Gestão de Riscos</b>	<b>84</b>
<b>3 Realizável - Gestão Previdencial</b>	<b>85</b>
<b>3.1 Contribuições contratadas</b>	<b>85</b>
<b>3.2 Créditos a receber de patrocinadoras liquidadas</b>	<b>87</b>
<b>3.3 Resultados a realizar</b>	<b>88</b>
<b>3.4 Depósitos Judiciais/Recursais</b>	<b>89</b>
<b>4 Realizável - Gestão administrativa</b>	<b>91</b>
<b>5 Investimentos</b>	<b>91</b>
<b>5.1 Composição da carteira de investimentos - Consolidado</b>	<b>91</b>
<b>5.2 Carteira de Investimentos de Títulos de renda fixa e variável por Plano de Benefícios</b>	<b>107</b>
<b>5.3 Carteira de Empréstimos a participantes por Plano de Benefícios</b>	<b>116</b>
<b>5.4 Outros Realizáveis</b>	<b>116</b>
<b>5.5 Adequação aos limites exigidos pela Resolução CMN</b>	<b>117</b>
<b>6 Exigível operacional</b>	<b>117</b>
<b>6.1 Outras exigibilidades (Outros)/Gestão previdencial</b>	<b>118</b>
<b>6.2 Tributos a Recolher</b>	<b>118</b>
<b>6.3 Outras exigibilidades/Gestão Administrativa</b>	<b>118</b>
<b>7 Exigível contingencial</b>	<b>118</b>
<b>7.1 Gestão Previdencial</b>	<b>120</b>
<b>7.2 Gestão administrativa</b>	<b>123</b>
<b>7.3 Contingências passivas com probabilidade de perda possível</b>	<b>124</b>
<b>7.4 Ações Judiciais sobre o Plano de Equacionamento do Déficit do Plano Petros Sistema Petrobras ( PPSP)</b>	<b>125</b>
<b>7.5 Ações Judiciais sobre o Plano de Equacionamento do Déficit do Plano Petros Ultrafértil</b>	<b>125</b>
<b>7.6 Ativos Contingentes</b>	<b>125</b>

<b>8</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>126</b>
<b>8.1</b>	<b>Provisões matemáticas</b>	<b>126</b>
<b>8.2</b>	<b>Fundos</b>	<b>138</b>
<b>8.3</b>	<b>Situação patrimonial dos planos de benefícios</b>	<b>141</b>
<b>9</b>	<b>Consolidação das Demonstrações Contábeis (Eliminações/ Ajustes)</b>	<b>153</b>
<b>10</b>	<b>Partes Relacionadas</b>	<b>155</b>
<b>11</b>	<b>Reflexos na Petros das investigações em curso</b>	<b>156</b>
<b>12</b>	<b>Eventos Subsequentes</b>	<b>158</b>



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros, Diretores, Patrocinadoras e Participantes da  
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ("Fundação", "Entidade" ou "Petros"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

## Base para opinião com ressalva

### Depósitos judiciais/recursais e do exigível contingencial

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3.4 e 7, as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 apresentam nas rubricas de depósitos judiciais/recursais e exigível contingencial os montantes consolidados de R\$ 2.326 milhões e de R\$ 4.216 milhões, respectivamente (os saldos individuais por planos de benefícios estão apresentados nas referidas notas explicativas). No decorrer do exercício de 2017, a Administração efetuou a conciliação dos depósitos judiciais/recursais junto às instituições financeiras depositárias, assim como o processo de revisão das provisões das ações judiciais em conjunto com os seus assessores jurídicos, visando a atualização da expectativa de perda e reconheceu integralmente no exercício corrente um ajuste de aproximadamente R\$ 490 milhões referente a exercício anteriores dos quais R\$ 1.616 milhão (os saldos individuais por planos de benefícios estão apresentados nas referidas notas explicativas) foram realizados na rubrica de depósitos judiciais/recursais e R\$ 1.126 milhão (os saldos individuais por planos de benefícios estão apresentados nas referidas notas explicativas) relativos ao exigível contingencial. Em decorrência desse assunto, o déficit técnico acumulado consolidado apresentado na Demonstração da Mutação do Patrimônio Social está apresentando a maior em R\$ 490 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na se o a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstra es contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em rela o   Funda o, de acordo com os princípios  ticos relevantes previstos no Código de  tica Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades  ticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida   suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

##  nfases

### Situa o patrimonial do plano de benefícios Petros Ultrafértil- Incertezas sobre os Planos de Equacionamentos dos Déficits

Chamamos a aten o para a nota explicativa n  8 às demonstra es contábeis que descreve que desde o exercício de 2014 o Plano Petros Ultrafértil vem acumulando déficits que, até a data de emissão destas demonstra es contábeis não estão sendo equacionados, embora estejam acima do limite definido na Resolu o CGPC n . 26/2009 e atualiza es, devido ao atendimento aos pleitos das patrocinadoras, conforme descrito com mais detalhes na referida nota. Nossa opinião não está ressalvada em rela o a esse assunto.

### Cisão do Plano Petros Sistema Petrobras

Chamamos a aten o para a nota explicativa n  12 às demonstra es contábeis, que descreve que a cisão do Plano Petros Sistema Petrobras foi aprovada pela Previc conforme publica o no Diário Oficial da União em 19 de fevereiro de 2018 e a administra o possui prazo de 90 (noventa) dias para concluir todos os procedimentos relacionados a esse assunto, contados a partir da data efetiva da cisão que foi definida sendo 31 de março de 2018. Portanto, as demonstra es contábeis acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em rela o a esse assunto.

### **Alocação do custo administrativo dos planos de benefícios**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1.2.6 às demonstrações contábeis que descreve que a Fundação adota a metodologia de custeio e apuração dos gastos administrativos, conforme aprovado em 10 de dezembro de 2015 pelo Conselho Deliberativo, que prevê a utilização dos conceitos de “Custo Direto”, “Custo Indireto” e “Despesas Administrativas”, como tentativa de equilíbrio do custeio dos fundos.

No entanto, os percentuais de contribuições definidos junto as patrocinadoras por meio de convênios de adesão e regulamentos dos respectivos planos, não têm sido suficientes para absorver o montante destinado ao rateio das despesas da Fundação, e conseqüentemente essa diferença tem sido custeada temporariamente pelos planos em situação superavitária (nota explicativa nº 8.2.2).

Visando o equacionamento e o equilíbrio do custeio administrativo dos planos administrados pela Fundação, foi submetida à PREVIC, proposição de um termo de ajustamento de conduta (TAC). Em consonância com os propósitos definidos no referido termo, a Administração da Petros iniciou processo de revisão e discussão com as patrocinadoras de forma a promover a alteração nos regulamentos dos planos. Conseqüentemente, o equacionamento e o equilíbrio do custeio administrativo, e o atendimento ao termo de ajustamento e conduta, dependem da finalização do processo de discussão junto as patrocinadoras, alteração nos regulamentos e aprovação dos respectivos regulamentos pela PREVIC. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Reflexos na Petros das investigações**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 11 às demonstrações contábeis que descreve que desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto das operações específicas que investigam, principalmente, práticas relacionadas a corrupção e lavagem de dinheiro, e que envolvem empresas, ex-executivos e executivos de empresas, nas quais a Fundação mantinha investimentos direta e ou indiretamente por meio de fundos de investimentos, assim como, possíveis ilícitudes em investimentos realizados pelos maiores Fundos de Pensão do país, entre eles a Fundação.

Como parte do processo de governança, diversas ações vêm sendo adotadas, e em 19 de dezembro de 2014, o Conselho Deliberativo da Entidade, por solicitação da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (“Petrobras”), autorizou a realização de inspeção pelos escritórios de advocacia, contratados pela Petrobras, com o objetivo de apurar eventuais ações que contrariem leis e regulamentos em prejuízo da Petrobras. A Entidade vem acompanhando esse trabalho com o objetivo de estar informada em relação aos seus possíveis efeitos ou implicações, a fim de tomar as providências necessárias.

No estágio atual dos trabalhos, não existem elementos para avaliar qual será o desfecho das investigações, bem como os potenciais efeitos sobre as demonstrações contábeis da Fundação. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



## Outros assuntos

O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, apresentados com valores correspondentes nas demonstrações contábeis do exercício corrente, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 21 de março de 2017, contendo modificações em relação aos seguintes assuntos: (i) processo de conciliação e ausência de confirmação formal dos Depósitos judiciais/recursais junto às instituições financeiras depositárias; (ii) limitação em decorrência do não acesso a administração e as informações financeiras auditadas atuais dos fundos investidos não exclusivos; (iii) insuficiências de composições dos valores e documentações apresentadas pela administração para o ativo realizável e exigível operacional do plano gestão administrativa; (iv) equacionamento e o equilíbrio do custeio administrativo dos planos de benefícios, e o respectivo atendimento ao termo de ajustamento e conduta junto a PREVIC; (v) efeito do ajuste prospectivo da avaliação do investimento a valor justo na Litel Participações S.A.; (vi) limitação em razão da ausência de laudo de avaliação do valor justo dos investimentos nas empresas Multiner S.A. e Eldorado Brasil e Celulose S.A.; (vii) ausência de análise de crédito e provisão para determinados títulos de crédito privado (aplicado por meio de cotas de fundo exclusivo); e (viii) análise amostral de processos indicando avaliações diferentes da expectativa de perda em relação ao registro contábil do exigível contingencial.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 9 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



José Claudio Costa  
Contador CRC 1SP167720/O-1

**Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros**  
**Balanco Patrimonial Consolidado**  
**Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

ATIVO		2017	2016	PASSIVO		2017	2016
	<u>Nota</u>				<u>Nota</u>		
<b><u>DISPONÍVEL</u></b>		<b><u>21.126</u></b>	<b><u>4.411</u></b>	<b><u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u></b>	6	<b><u>696.225</u></b>	<b><u>724.172</u></b>
				Gestão Previdencial		610.349	676.246
<b><u>REALIZÁVEL</u></b>		<b><u>87.091.215</u></b>	<b><u>85.243.455</u></b>	Gestão Administrativa		82.308	44.468
<b>Gestão Previdencial</b>	3	<b>15.349.663</b>	<b>16.291.373</b>	Investimentos		3.568	3.458
<b>Gestão Administrativa</b>	4	<b>25.495</b>	<b>41.312</b>				
<b>Investimentos</b>	5	<b>71.716.057</b>	<b>68.910.770</b>	<b><u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u></b>	7	<b><u>4.215.972</u></b>	<b><u>4.157.417</u></b>
Títulos Públicos		37.401.423	33.109.008	Gestão Previdencial	7.1	4.099.530	4.021.877
Créditos Privados e Depósitos		759.172	451.083	Gestão Administrativa	7.2	89.442	114.614
Ações		11.275.875	13.522.594	Investimentos		27.000	20.926
Fundos de Investimento		14.209.600	14.268.690				
Derivativos		29	-	<b><u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u></b>	8	<b><u>82.284.917</u></b>	<b><u>80.449.421</u></b>
Investimentos Imobiliários		4.302.477	4.664.603	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>		<b><u>81.041.707</u></b>	<b><u>79.053.359</u></b>
Empréstimos e Financiamentos	5.3	2.950.036	2.873.866	<b>Provisões Matemáticas</b>	8.1	<b><u>84.872.849</u></b>	<b><u>105.914.557</u></b>
Depósitos Judiciais / Recursais		20.926	20.926	Benefícios Concedidos		77.558.438	66.079.222
Outros Realizáveis	5.4	796.519	-	Benefícios a Conceder		35.108.545	40.334.427
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(27.794.134)	(499.092)
<b><u>PERMANENTE</u></b>		<b><u>84.773</u></b>	<b><u>83.144</u></b>	<b>Equilíbrio Técnico</b>		<b><u>(3.831.142)</u></b>	<b><u>(26.861.198)</u></b>
<b>Imobilizado</b>		<b>66.382</b>	<b>73.964</b>	Resultados Realizados		(4.255.453)	(27.413.824)
<b>Intangível</b>		<b>18.391</b>	<b>9.180</b>	(-) Déficit Técnico Acumulado		(4.255.453)	(27.413.824)
				Resultados a Realizar	3.3	424.311	552.626
				<b>Fundos</b>	8.2	<b>1.243.210</b>	<b>1.396.062</b>
				Fundos Previdenciais	8.2.1	142.904	293.504
				Fundos Administrativos	8.2.2	815.715	869.706
				Fundos dos Investimentos		284.591	232.852
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>87.197.114</u></b>	<b><u>85.331.010</u></b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>87.197.114</u></b>	<b><u>85.331.010</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Walter Mendes de Oliveira Filho**  
 Presidente  
 CPF 686.596.528-00

**Leila Batista Mello**  
 Contadora  
 CRC - RJ 087.554/O-1  
 CPF 851.537.027-15

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (DMPS)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS

	2017	2016	Δ%
<b>(A) Patrimônio Social - Início</b>	<b>80.449.421</b>	<b>75.483.826</b>	<b>6%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>11.543.251</b>	<b>11.826.178</b>	<b>-2%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	4.862.267	4.057.623	17%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.384.744	7.468.972	-17%
(+) Receitas Administrativas	175.870	149.846	15%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	68.631	97.093	-41%
(+) Constituição de Fundos de Investimento	51.739	50.132	3%
(+) Resultados a Realizar	-	2.512	-100%
<b>2. Destinações</b>	<b>(9.722.900)</b>	<b>(6.856.775)</b>	<b>29%</b>
(-) Benefícios	(7.432.635)	(5.690.363)	23%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.863.458)	(934.002)	49%
(-) Despesas Administrativas	(240.390)	(210.289)	13%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(58.102)	(22.121)	62%
(-) Resultados a Realizar	(128.315)	-	100%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)</b>	<b>1.820.351</b>	<b>4.969.403</b>	<b>-168%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	6.224.062	8.428.627	-35%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(4.122.544)	(3.766.101)	8%
(+/-) Resultados a Realizar	(128.315)	2.512	102%
(+/-) Fundos Previdenciais	(150.600)	239.702	259%
(+/-) Fundos Administrativos	(53.991)	14.531	127%
(+/-) Fundos dos Investimentos	51.739	50.132	3%
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>15.145</b>	<b>(3.808)</b>	<b>125%</b>
Operações Transitórias	15.145	(3.808)	125%
<b>(B) Patrimônio Social - Final (A + 3 + 4)</b>	<b>82.284.917</b>	<b>80.449.421</b>	<b>2%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Walter Mendes de Oliveira Filho**  
Presidente  
CPF 686.596.528-00

**Leila Batista Mello**  
Contadora  
CRC - RJ 087.554/O-1  
CPF 851.537.027-15

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

	2017	2016	Δ%
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>869.706</b>	<b>855.175</b>	<b>2%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>244.501</b>	<b>246.941</b>	<b>-1%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>244.501</b>	<b>246.941</b>	<b>-1%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	148.882	142.090	5%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.592	362	341%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	7.371	6.869	7%
Receitas Diretas	188	459	-59%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	68.631	97.093	-29%
Outras Receitas	17.837	68	26131%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(234.888)</b>	<b>(210.286)</b>	<b>12%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(210.182)</b>	<b>(185.917)</b>	<b>13%</b>
Pessoal e encargos	(116.833)	(109.490)	7%
Treinamentos/congressos e seminários	(355)	(697)	-49%
Viagens e estadias	(475)	(1.034)	-54%
Serviços de terceiros	(65.391)	(41.567)	57%
Despesas gerais	(14.805)	(20.466)	-28%
Depreciações e amortizações	(8.856)	(9.299)	-5%
Tributos	(3.426)	(3.317)	3%
Outras Despesas	(41)	(47)	-13%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(24.706)</b>	<b>(24.369)</b>	<b>1%</b>
Pessoal e encargos	(18.334)	(19.849)	-8%
Treinamentos/congressos e seminários	(29)	(74)	-61%
Viagens e estadias	(112)	(249)	-55%
Serviços de terceiros	(2.781)	(804)	246%
Despesas gerais	(24)	(76)	-68%
Tributos	(3.426)	(3.308)	4%
Outras Despesas	-	(9)	-
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	-	-	-
<b>2.4. Outras Despesas</b>	-	-	-
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>(58.102)</b>	<b>(22.121)</b>	<b>-163%</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>(5.502)</b>	<b>(3)</b>	<b>-183300%</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	-	-	-
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>(53.991)</b>	<b>14.531</b>	<b>-472%</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>(53.991)</b>	<b>14.531</b>	<b>-472%</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	-	-	-
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>815.715</b>	<b>869.706</b>	<b>-6%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Walter Mendes de Oliveira Filho  
Presidente  
CPF 686.596.528-00

Leila Batista Mello  
Contadora  
CRC - RJ 087.554/O-1  
CPF 851.537.027-15

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Petros Sistema Petrobras (CNPB 1970.0001-47)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros Sistema Petrobras

Descrição	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>64.935.354</b>	<b>66.339.208</b>	<b>-2%</b>
Disponível	1.225	4.223	-71%
Recebível	15.701.067	16.539.979	-5%
Investimentos	49.233.062	49.795.006	-1%
Títulos Públicos	22.649.174	20.291.544	12%
Créditos Privados e Depósitos	397.443	207.044	92%
Ações	9.489.969	12.459.619	-24%
Fundos de Investimentos	9.869.541	10.482.931	-6%
Derivativos	21	-	-
Investimentos Imobiliários	3.810.676	4.100.973	-7%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.198.793	2.231.969	-1%
Depósitos Judiciais / Recursais	20.926	20.926	0%
Outros Realizáveis	796.519	-	-
<b>2. Obrigações</b>	<b>4.140.830</b>	<b>4.019.687</b>	<b>3%</b>
Operacional	318.952	384.951	-17%
Contingencial	3.821.878	3.634.736	5%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>891.495</b>	<b>937.320</b>	<b>-5%</b>
Fundos Administrativos	643.885	732.113	-12%
Fundos dos Investimentos	247.610	205.207	21%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>378.243</b>	<b>497.450</b>	<b>-24%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>59.524.786</b>	<b>60.884.751</b>	<b>-2%</b>
Provisões Matemáticas	63.901.485	88.169.560	-28%
Déficit Técnico	(4.376.699)	(27.284.809)	-84%

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Petros Sistema Petrobras

Descrição	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>60.884.751</b>	<b>59.539.210</b>	<b>2%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>7.264.995</b>	<b>7.481.038</b>	<b>-3%</b>
(+) Contribuições	2.743.249	2.086.305	31%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.521.746	5.394.733	-16%
<b>2. Destinações</b>	<b>(8.624.960)</b>	<b>(6.135.497)</b>	<b>41%</b>
(-) Benefícios	(6.746.726)	(5.171.292)	30%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(1.821.539)	(906.020)	101%
(-) Custeio Administrativo	(56.695)	(58.185)	-3%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>(1.359.965)</b>	<b>1.345.541</b>	<b>-201%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	3.012.840	5.525.630	-45%
(+/-) Déficit Técnico do Exercício	(4.372.805)	(4.180.089)	5%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>59.524.786</b>	<b>60.884.751</b>	<b>-2%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>891.495</b>	<b>937.320</b>	<b>-5%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	643.885	732.113	-12%
(+/-) Fundos dos Investimentos	247.610	205.207	21%

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Petros Sistema Petrobras (CNPB 1970.0001-47)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Petros Sistema Petrobras

Descrição	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>64.291.469</b>	<b>65.607.095</b>	<b>-2%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>63.901.485</b>	<b>88.169.560</b>	<b>-28%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>72.585.694</b>	<b>61.874.207</b>	<b>17%</b>
Benefício Definido	72.585.694	61.874.207	17%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>18.596.706</b>	<b>26.295.353</b>	<b>-29%</b>
Benefício Definido	18.596.706	26.295.353	-29%
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(27.280.915)</b>	-	-
(-) Déficit Equacionado	(27.280.915)	-	-
(-) Patrocinador(es)	(13.407.619)	-	-
(-) Participantes	(5.977.028)	-	-
(-) Assistidos	(7.896.268)	-	-
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(3.998.456)</b>	<b>(26.787.359)</b>	<b>85%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>(4.376.699)</b>	<b>(27.284.809)</b>	<b>84%</b>
(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.376.699)	(27.284.809)	-84%
<b>2.2 - Resultados a Realizar</b>	<b>378.243</b>	<b>497.450</b>	<b>-24%</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>247.610</b>	<b>205.207</b>	<b>21%</b>
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	247.610	205.207	21%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>318.952</b>	<b>384.951</b>	<b>-17%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	316.678	382.355	-17%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	2.274	2.596	-12%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>3.821.878</b>	<b>3.634.736</b>	<b>5%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	3.794.878	3.613.810	5%
5.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	27.000	20.926	29%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Petros Ultrafertil (CNPB 2003.0026-18)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros Ultrafertil

Descrição	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>794.364</b>	<b>948.840</b>	<b>-16%</b>
<u>Recebível</u>	58.496	137.191	-57%
<u>Investimentos</u>	735.868	811.649	-9%
Títulos Públicos	210.980	306.898	-31%
Créditos Privados e Depósitos	21.735	21.671	0%
Ações	189.988	125.996	51%
Fundos de Investimentos	236.481	260.038	-9%
Investimentos Imobiliários	60.185	78.746	-24%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	16.499	18.300	-10%
<b>2. Obrigações</b>	<b>76.216</b>	<b>100.409</b>	<b>-24%</b>
Operacional	3.366	5.157	-35%
Contingencial	72.850	95.252	-24%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>2.667</b>	<b>2.460</b>	<b>8%</b>
Fundos dos Investimentos	2.667	2.460	8%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>19.702</b>	<b>22.989</b>	<b>-14%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>695.779</b>	<b>822.982</b>	<b>-15%</b>
Provisões Matemáticas	973.266	1.012.947	-4%
Superávit/Déficit Técnico	(277.487)	(189.965)	46%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(257.786)	(166.976)	-54%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	513	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(257.786)	(166.463)	-55%

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Petros Ultrafertil

Descrição	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>822.982</b>	<b>826.891</b>	<b>0%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>41.929</b>	<b>124.322</b>	<b>-66%</b>
(+) Contribuições	11.365	10.070	13%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	30.564	114.252	-73%
<b>2. Destinações</b>	<b>(169.132)</b>	<b>(128.231)</b>	<b>32%</b>
(-) Benefícios	(116.627)	(96.527)	21%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(52.576)	(31.312)	68%
(-) Custeio Administrativo	71	(392)	118%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>(127.203)</b>	<b>(3.909)</b>	<b>3154%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	(39.680)	(273.481)	-85%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(87.523)	269.572	-132%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>695.779</b>	<b>822.982</b>	<b>-15%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>2.667</b>	<b>2.460</b>	<b>8%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	2.667	2.460	8%



# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Petros Ultrafertil (CNPB 2003.0026-18)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Petros Ultrafertil

Descrição	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>794.364</b>	<b>948.840</b>	<b>-16%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>973.266</b>	<b>1.012.947</b>	<b>-4%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>1.321.298</b>	<b>1.271.744</b>	<b>4%</b>
Benefício Definido	1.321.298	1.271.744	4%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>92.409</b>	<b>147.743</b>	<b>-37%</b>
Benefício Definido	92.409	147.743	-37%
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(440.441)</b>	<b>(406.540)</b>	<b>-8%</b>
(-) Déficit Equacionado	(440.441)	(406.540)	-8%
(-) Patrocinador(es)	(114.431)	(106.343)	-8%
(-) Participantes	(37.368)	(34.409)	-9%
(-) Assistidos	(288.642)	(265.788)	-9%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(257.785)</b>	<b>(166.976)</b>	<b>-54%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>(277.487)</b>	<b>(189.965)</b>	<b>-46%</b>
(-) Déficit Técnico Acumulado	(277.487)	(189.965)	46%
<b>2.2 - Resultados a Realizar</b>	<b>19.702</b>	<b>22.989</b>	<b>-14%</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>2.667</b>	<b>2.460</b>	<b>8%</b>
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.667	2.460	8%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>3.366</b>	<b>5.157</b>	<b>-35%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	3.328	5.111	-35%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	38	46	-17%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>72.850</b>	<b>95.252</b>	<b>-24%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	72.850	95.252	-24%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Braskem (CNPB 2003.0021-38)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros Braskem (em R\$ mil)

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>25.094</b>	<b>52.590</b>	<b>-52%</b>
Disponível	512	-	100%
Recebível	7.864	10.240	-23%
Investimentos	16.718	42.350	-61%
Fundos de Investimentos	16.718	42.350	-61%
<b>2. Obrigações</b>	<b>25.024</b>	<b>52.520</b>	<b>-52%</b>
Operacional	7.558	27.847	-73%
Contingencial	17.466	24.673	-29%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>70</b>	<b>70</b>	<b>-</b>
Fundos dos Investimentos	70	70	-
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>- -</b>	<b>- -</b>	<b>-</b>

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Petros Braskem (em R\$ mil)

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>- -</b>	<b>- -</b>	<b>-</b>
<b>1. Adições</b>	<b>30.686</b>	<b>7.705</b>	<b>298%</b>
(+) Contribuições	22.572	2.448	822%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.552	5.257	-32%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	4.562	- -	100%
<b>2. Destinações</b>	<b>(30.686)</b>	<b>(7.705)</b>	<b>298%</b>
(-) Benefícios	(30.686)	(5.209)	489%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	-	(2.496)	-100%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>70</b>	<b>70</b>	<b>-</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	70	70	-

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Petros Braskem (em R\$ mil)

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>25.094</b>	<b>52.590</b>	<b>-52%</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>70</b>	<b>70</b>	<b>0%</b>
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	70	70	0%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>7.558</b>	<b>27.847</b>	<b>-73%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	7.558	27.847	-73%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>17.466</b>	<b>24.673</b>	<b>-29%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	17.466	24.673	-29%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Petros Copesul (CNPB 2003.022-19)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros Copesul

Descrição	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>230.937</b>	<b>230.003</b>	<b>0%</b>
Recebível	165.459	162.783	2%
Investimentos	65.478	67.220	-3%
Fundos de Investimentos	65.455	67.191	-3%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	23	29	-21%
<b>2. Obrigações</b>	<b>230.864</b>	<b>229.930</b>	<b>0%</b>
Operacional	65.774	67.516	-3%
Contingencial	165.090	162.414	2%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>73</b>	<b>73</b>	<b>0%</b>
Fundos dos Investimentos	73	73	0%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>- -</b>	<b>- -</b>	<b>-</b>

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Petros Copesul

Descrição	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>- -</b>	<b>- -</b>	<b>-</b>
<b>1. Adições</b>	<b>98.737</b>	<b>44.414</b>	<b>122%</b>
(+) Contribuições	92.445	9.878	836%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.292	9.788	-36%
(+) Reversão Líquida de Conting�ncias - Gestão Previdencial	-	24.748	-100%
<b>2. Destinações</b>	<b>(98.737)</b>	<b>(44.414)</b>	<b>122%</b>
(-) Benefícios	(36.685)	(44.413)	-17%
(-) Constitui�o Líquidas de Conting�ncias - Gestão Previdencial	(62.051)	-	100%
(-) Custeio Administrativo	(1)	(1)	0%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>- -</b>	<b>- -</b>	<b>-</b>
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>- -</b>	<b>- -</b>	<b>-</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>73</b>	<b>73</b>	<b>0%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	73	73	0%

#### Demonstração das Provisões T cnicas do Plano de Benefícios Petros Copesul

Descrição	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>230.937</b>	<b>230.003</b>	<b>0%</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>73</b>	<b>73</b>	<b>0%</b>
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	73	73	0%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>65.774</b>	<b>67.516</b>	<b>-3%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	65.774	67.516	-3%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>165.090</b>	<b>162.414</b>	<b>2%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	165.090	162.414	2%

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Petros Lanxess (CNPB 2003.0024-56)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros Lanxess

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>1.171.439</b>	<b>1.205.862</b>	<b>-3%</b>
Disponível	7.394	40	18385%
Recebível	35.111	43.798	-20%
Investimentos	1.128.934	1.162.024	-3%
Títulos Públicos	471.198	405.835	16%
Créditos Privados e Depósitos	25.407	25.289	0%
Ações	227.338	154.264	47%
Fundos de Investimentos	302.988	445.928	-32%
Investimentos Imobiliários	81.233	110.128	-26%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	20.770	20.580	1%
<b>2. Obrigações</b>	<b>19.814</b>	<b>111.399</b>	<b>-82%</b>
Operacional	2.082	1.962	6%
Contingencial	17.732	109.437	-84%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.621</b>	<b>1.446</b>	<b>12%</b>
Fundos dos Investimentos	1.621	1.446	12%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>22.521</b>	<b>28.027</b>	<b>-20%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>1.127.483</b>	<b>1.064.990</b>	<b>6%</b>
Provisões Matemáticas	1.062.371	1.141.170	-7%
Superávit/Déficit Técnico	65.112	(76.180)	185%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	87.634	(48.153)	282%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	- -	660	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	87.634	(47.493)	285%

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Petros Lanxess

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>1.064.990</b>	<b>1.002.252</b>	<b>6%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>154.989</b>	<b>161.230</b>	<b>-4%</b>
(+ Contribuições	10.325	8.464	22%
(+ Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão	60.086	152.766	-61%
(+ Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	84.578	- -	100%-
<b>2. Destinações</b>	<b>(92.496)</b>	<b>(98.492)</b>	<b>-6%</b>
(-) Benefícios	(92.206)	(85.868)	7%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	- -	(12.366)	-100%
(-) Custeio Administrativo	(290)	(258)	12%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>62.494</b>	<b>62.738</b>	<b>0%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	(78.799)	(11.112)	609%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	141.293	73.850	91%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>1.127.483</b>	<b>1.064.990</b>	<b>6%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>1.621</b>	<b>1.446</b>	<b>12%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.621	1.446	12%

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Petros Lanxess (CNPB 2003.0024-56)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Petros Lanxess

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>1.171.439</b>	<b>1.205.862</b>	<b>-3%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.062.371</b>	<b>1.141.170</b>	<b>-7%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>1.014.832</b>	<b>1.077.794</b>	<b>-6%</b>
Benefício Definido	1.014.832	1.077.794	-6%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>96.469</b>	<b>112.216</b>	<b>-14%</b>
Benefício Definido	96.469	112.216	-14%
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(48.930)</b>	<b>(48.840)</b>	<b>0%</b>
(-) Déficit Equacionado	(48.930)	(48.840)	0%
(-) Patrocinador(es)	(48.930)	(48.840)	0%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>87.634</b>	<b>(48.153)</b>	<b>282%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>65.112</b>	<b>(76.180)</b>	<b>185%</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>65.112</b>	-	<b>100%</b>
Reserva de Contingência	65.112	-	100%
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(76.180)	-100%
<b>2.2 - Resultados a Realizar</b>	<b>22.521</b>	<b>28.027</b>	<b>-20%</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>1.621</b>	<b>1.446</b>	<b>12%</b>
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.621	1.446	12%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>2.082</b>	<b>1.962</b>	<b>6%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	1.989	1.922	3%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	93	40	133%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>17.732</b>	<b>109.437</b>	<b>-84%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	17.732	109.437	-84%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Petros PQU (CNPB 2003.0025-29)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros PQU

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>155.595</b>	<b>142.010</b>	<b>10%</b>
<u>Recebível</u>	4.866	2.523	93%
<u>Investimentos</u>	150.729	139.487	8%
Fundos de Investimentos	150.729	139.487	8%
<b>2. Obrigações</b>	<b>155.595</b>	<b>142.010</b>	<b>10%</b>
Operacional	150.986	139.173	8%
Contingencial	4.609	2.837	62%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Petros PQU

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>- -</b>	<b>- -</b>	<b>-</b>
<b>1. Adições</b>	<b>16.186</b>	<b>26.730</b>	<b>-39%</b>
(+) Contribuições	2.554	8.515	-70%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão	13.632	18.215	-25%
<b>2. Destinações</b>	<b>(16.186)</b>	<b>(26.730)</b>	<b>-39%</b>
(-) Benefícios	(14.410)	(25.582)	-44%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(1.774)	(1.148)	55%
(-) Custeio Administrativo	(2)	- -	-
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>- -</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Petros PQU

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>155.595</b>	<b>142.010</b>	<b>10%</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>150.986</b>	<b>139.173</b>	<b>8%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	150.986	139.173	8%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>4.609</b>	<b>2.837</b>	<b>62%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	4.609	2.837	62%

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Petros Nitriflex/Lanxess (CNPB 2003.0023-83)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros Nitriflex/Lanxess

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>170.533</b>	<b>171.944</b>	<b>-1%</b>
<u>Recebível</u>	4.485	4.864	-8%
<u>Investimentos</u>	166.048	167.080	-1%
Títulos Públicos	57.448	50.693	13%
Créditos Privados e Depósitos	3.770	3.754	0%
Ações	33.612	22.714	48%
Fundos de Investimentos	54.133	72.219	-25%
Investimentos Imobiliários	14.217	14.758	-4%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.868	2.942	-3%
<b>2. Obrigações</b>	<b>5.548</b>	<b>2.039</b>	<b>172%</b>
Operacional	695	746	-7%
Contingencial	4.853	1.293	275%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>271</b>	<b>203</b>	<b>33%</b>
Fundos dos Investimentos	271	203	33%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>3.845</b>	<b>4.160</b>	<b>-8%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>160.869</b>	<b>165.542</b>	<b>-3%</b>
Provisões Matemáticas	133.550	148.458	-10%
Superávit/Déficit Técnico	27.319	17.084	60%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	31.164	21.244	47%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	104	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	31.164	21.244(*)	47%

(\*) Correção do valor, devido a somatório indevido no ano de 2016 (Nota 2.1.9).

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Petros Nitriflex/Lanxess

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>165.542</b>	<b>155.408</b>	<b>7%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>9.757</b>	<b>21.277</b>	<b>-54%</b>
(+) Contribuições	575	793	-27%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.182	20.175	-54%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	309	-100%
<b>2. Destinações</b>	<b>(14.430)</b>	<b>(11.143)</b>	<b>29%</b>
(-) Benefícios	(10.873)	(11.143)	-2%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(3.560)	-	100%
(-) Custeio Administrativo	3	-	100%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>(4.673)</b>	<b>10.134</b>	<b>-146%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	(14.907)	6.731	-321%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	10.234	3.403	201%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>160.869</b>	<b>165.542</b>	<b>-3%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>271</b>	<b>203</b>	<b>33%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	271	203	33%

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Petros Nitriflex/Lanxess (CNPB 2003.0023-83)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Petros Nitriflex/Lanxess

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>170.533</b>	<b>171.944</b>	<b>-1%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>133.550</b>	<b>148.458</b>	<b>-10%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>132.228</b>	<b>147.228</b>	<b>-10%</b>
Benefício Definido	132.228	147.228	-10%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>1.322</b>	<b>1.230</b>	<b>7%</b>
Benefício Definido	1.322	1.230	7%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>31.164</b>	<b>21.244</b>	<b>47%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>27.319</b>	<b>17.084</b>	<b>60%</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>27.319</b>	<b>17.084</b>	<b>60%</b>
Reserva de Contingência	26.537	17.084	55%
Reserva para Revisão de Plano	782	-	100%
<b>2.2 - Resultados a Realizar</b>	<b>3.845</b>	<b>4.160</b>	<b>-8%</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>271</b>	<b>203</b>	<b>33%</b>
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	271	203	33%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>695</b>	<b>746</b>	<b>-7%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	694	745	-7%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	0%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>4.853</b>	<b>1.293</b>	<b>275%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	4.853	1.293	275%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Petros 2 (CNPB 2007.0015-19)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros 2

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>17.911.488</b>	<b>14.650.263</b>	<b>22%</b>
Disponível	2.808	-	-
Recebível	180.715	252.546	-29%
Investimentos	17.727.965	14.397.717	23%
Títulos Públicos	13.305.286	11.516.121	16%
Créditos Privados e Depósitos	303.980	189.412	60%
Ações	1.133.728	614.665	84%
Fundos de Investimentos	1.959.244	1.139.976	72%
Derivativos	8	-	-
Investimentos Imobiliários	323.905	345.038	-6%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	701.814	592.505	18%
<b>2. Obrigações</b>	<b>58.857</b>	<b>40.268</b>	<b>46%</b>
Operacional	40.715	30.709	33%
Contingencial	18.142	9.559	90%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>197.887</b>	<b>156.211</b>	<b>27%</b>
Fundos Administrativos	166.052	133.275	24%
Fundos dos Investimentos	31.835	22.936	39%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>17.654.744</b>	<b>14.453.784</b>	<b>22%</b>
Provisões Matemáticas	17.267.149	14.087.907	23%
Superávit Técnico	303.929	118.151	157%
Fundos Previdenciais	83.666	247.726	-66%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	303.929	118.151	157%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	281.590 -	51.395	448%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	303.929	118.151(*)	157%

(\*) Correção do valor, devido a somatório indevido no ano de 2016 (Nota 2.1.9).

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Petros 2

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>14.453.784</b>	<b>11.132.501</b>	<b>30%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>3.575.018</b>	<b>3.544.571</b>	<b>1%</b>
(+) Contribuições	2.000.263	1.968.061	2%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.574.755	1.576.510	0%
<b>2. Destinações</b>	<b>(374.058)</b>	<b>(223.288)</b>	<b>68%</b>
(-) Benefícios	(284.284)	(140.227)	103%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(9.229)	(4.845)	90%
(-) Custeio Administrativo	(80.545)	(78.216)	3%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>3.200.960</b>	<b>3.321.283</b>	<b>-4%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	3.179.243	3.024.387	5%
(+/-) Fundos Previdenciais	(164.061)	230.748	-171%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	185.778	66.148	181%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>17.654.744</b>	<b>14.453.784</b>	<b>22%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>197.695</b>	<b>156.211</b>	<b>27%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	165.860	133.275	24%
(+/-) Fundos dos Investimentos	31.835	22.936	39%

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Petros 2 (CNPB 2007.0015-19)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Petros 2

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>17.745.436</b>	<b>14.516.988</b>	<b>22%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>17.267.149</b>	<b>14.087.907</b>	<b>23%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>1.722.068</b>	<b>983.870</b>	<b>75%</b>
Contribuição Definida	60.992	23.861	156%
Benefício Definido	1.661.076	960.009	73%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>15.545.081</b>	<b>13.104.037</b>	<b>19%</b>
Contribuição Definida	15.521.151	12.950.338	20%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	8.197.576	6.886.467	19%
Saldo de Contas - parcela participantes	7.323.575	6.063.871	21%
Benefício Definido	23.930	153.699	-84%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>303.929</b>	<b>118.151</b>	<b>157%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>303.929</b>	<b>118.151</b>	<b>157%</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>303.929</b>	<b>118.151</b>	<b>157%</b>
Reserva de Contingência	303.929	118.151	157%
<b>3. Fundos</b>	<b>115.501</b>	<b>270.662</b>	<b>-57%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	83.666	247.726	-66%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	31.835	22.936	39%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>40.715</b>	<b>30.709</b>	<b>33%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	40.061	30.354	32%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	654	355	84%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>18.142</b>	<b>9.559</b>	<b>90%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	18.142	9.559	90%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Repsol (CNPB 1999.0031-11)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Repsol

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>36.085</b>	<b>32.398</b>	<b>11%</b>
Disponível	78	2	3750%
Investimentos	36.007	32.396	11%
Fundos de Investimentos	36.007	32.396	11%
<b>2. Obrigações</b>	<b>859</b>	<b>449</b>	<b>91%</b>
Operacional	859	449	91%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>35.226</b>	<b>31.949</b>	<b>10%</b>
Provisões Matemáticas	31.304	28.229	11%
Fundos Previdenciais	3.922	3.720	5%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Repsol

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>31.949</b>	<b>28.280</b>	<b>13%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>5.665</b>	<b>6.193</b>	<b>-9%</b>
(+) Contribuições	1.806	2.069	-13%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão	3.859	4.124	-6%
<b>2. Destinações</b>	<b>(2.388)</b>	<b>(2.524)</b>	<b>-5%</b>
(-) Benefícios	(2.317)	(2.427)	-5%
(-) Custeio Administrativo	(71)	(97)	-26%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>3.276</b>	<b>3.669</b>	<b>-11%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	3.075	2.888	6%
(+/-) Fundos Previdenciais	202	781	-74%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>35.226</b>	<b>31.949</b>	<b>10%</b>

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Repsol

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>36.085</b>	<b>32.398</b>	<b>11%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>31.304</b>	<b>28.229</b>	<b>11%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>7.326</b>	<b>7.152</b>	<b>2%</b>
Contribuição Definida	7.326	7.152	2%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>23.978</b>	<b>21.077</b>	<b>14%</b>
Contribuição Definida	23.978	21.077	14%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	8.500	7.436	14%
Saldo de Contas - parcela participantes	15.478	13.641	13%
<b>3. Fundos</b>	<b>3.922</b>	<b>3.720</b>	<b>5%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	3.922	3.720	5%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>859</b>	<b>449</b>	<b>91%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	849	439	93%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	10	10	0%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Cachoeira Dourada (CNPB 2000.0059-18)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Cachoeira Dourada

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>11.331</b>	<b>9.951</b>	<b>14%</b>
Disponível	24	-	-
Investimentos	11.307	9.951	14%
Fundos de Investimentos	11.307	9.951	14%
<b>2. Obrigações</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>-33%</b>
Operacional	6	9	-33%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>11.325</b>	<b>9.942</b>	<b>14%</b>
Provisões Matemáticas	10.613	9.337	14%
Fundos Previdenciais	712	605	18%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Cachoeira Dourada

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>9.942</b>	<b>8.443</b>	<b>18%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>1.589</b>	<b>1.603</b>	<b>-1%</b>
(+) Contribuições	445	401	11%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.144	1.202	-5%
<b>2. Destinações</b>	<b>(206)</b>	<b>(104)</b>	<b>98%</b>
(-) Benefícios	(173)	(79)	119%
(-) Custeio Administrativo	(33)	(25)	32%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>1.383</b>	<b>1.499</b>	<b>-8%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	1.276	1.426	-11%
(+/-) Fundos Previdenciais	107	73	47%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>11.325</b>	<b>9.942</b>	<b>14%</b>

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Cachoeira Dourada

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>11.331</b>	<b>9.951</b>	<b>14%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>10.613</b>	<b>9.337</b>	<b>14%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>1.016</b>	<b>986</b>	<b>3%</b>
Contribuição Definida	1.016	986	3%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>9.597</b>	<b>8.351</b>	<b>15%</b>
Contribuição Definida	9.597	8.351	15%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	4.531	3.924	15%
Saldo de Contas - parcela participantes	5.066	4.427	14%
<b>3. Fundos</b>	<b>712</b>	<b>605</b>	<b>18%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	712	605	18%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>-33%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	3	6	-50%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	3	3	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Transpetro (CNPB 2000.0073-92)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Transpetro

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>1.341</b>	<b>2.635</b>	<b>-49%</b>
<u>Disponível</u>	2	-	100%
<u>Recebível</u>	45	1.326	-97%
<u>Investimentos</u>	1.294	1.309	-1%
Fundos de Investimentos	1.276	1.292	-1%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	18	17	6%
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.341</b>	<b>2.635</b>	<b>-49%</b>
Operacional	765	1.348	-43%
Contingencial	576	1.287	-55%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Transpetro

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>1. Adições</b>	<b>1.020</b>	<b>1.456</b>	<b>-30%</b>
(+) Contribuições	164	1.286	-87%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	146	170	-14%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	710	-	100%
<b>2. Destinações</b>	<b>(1.020)</b>	<b>(1.456)</b>	<b>-30%</b>
(-) Benefícios	(1.020)	(320)	219%
(-) Constituição Líquidas de Conting�ncias - Gestão Previdencial	-	(1.136)	-100%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Demonstração das Provis es T cnicas do Plano de Benefícios Transpetro

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provis�es T�cnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>1.341</b>	<b>2.635</b>	<b>-49%</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>765</b>	<b>1.348</b>	<b>-43%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	759	1.342	-43%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	6	6	0%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>576</b>	<b>1.287</b>	<b>-55%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	576	1.287	-55%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Concepa (CNPB 2001.0004-56)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Concepa

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	-	2	-100%
Investimentos	-	2	-100%
Fundos de Investimentos	-	2	-100%
<b>2. Obrigações</b>	-	2	-100%
Operacional	-	2	-100%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	-	-	-

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Concepa

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	-	-	-
<b>1. Adições</b>	2	718	-100%
(+) Contribuições	2	703	-100%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão	-	15	-100%
<b>2. Destinações</b>	(2)	(718)	-100%
(-) Benefícios	-	(718)	-100%
(-) Custeio Administrativo	(2)	-	100%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	-	-	-
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	-	-	-

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Concepa

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	-	2	-100%
<b>4. Exigível Operacional</b>	-	2	-100%
4.1 - Gestão Previdencial	-	2	-100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Triunfo Vida (CNPB 2002.0008-83)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Triunfo Vida

Descrição	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>2.418</b>	<b>194</b>	<b>1146%</b>
<u>Recebível</u>	2.418	194	1146%
<b>2. Obrigações</b>	<b>726</b>	<b>194</b>	<b>274%</b>
Contingencial	726	194	274%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.692</b>	-	<b>100%</b>
Fundos Administrativos	1.692	-	100%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	-	-	-

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Triunfo Vida

Descrição	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	-	-	-
<b>1. Adições</b>	<b>699</b>	-	<b>100%</b>
(+) Contribuições	699	-	100%
<b>2. Destinações</b>	<b>(699)</b>	-	<b>100%</b>
(-) Benefícios	(167)	-	100%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(532)	-	100%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	-	-	-
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>1.692</b>	-	<b>100%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1.692	-	100%

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Triunfo Vida

Descrição	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>726</b>	<b>194</b>	<b>274%</b>
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>726</b>	<b>194</b>	<b>274%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	726	194	274%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Alesat (CNPB 2002.0004-92)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano ALESAT

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>25.114</b>	<b>21.010</b>	<b>20%</b>
Disponível	54	2	2600%
Investimentos	25.060	21.008	19%
Fundos de Investimentos	25.060	21.008	19%
<b>2. Obrigações</b>	<b>509</b>	<b>438</b>	<b>16%</b>
Operacional	509	438	16%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>24.605</b>	<b>20.572</b>	<b>20%</b>
Provisões Matemáticas	23.485	20.018	17%
Fundos Previdenciais	1.120	554	102%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano ALESAT

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>20.572</b>	<b>17.124</b>	<b>20%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>5.198</b>	<b>5.246</b>	<b>-1%</b>
(+) Contribuições	2.585	2.630	-2%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.613	2.616	0%
<b>2. Destinações</b>	<b>(1.165)</b>	<b>(1.798)</b>	<b>-35%</b>
(-) Benefícios	(1.063)	(1.695)	-37%
(-) Custeio Administrativo	(102)	(103)	-1%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>4.033</b>	<b>3.448</b>	<b>17%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	3.467	3.206	8%
(+/-) Fundos Previdenciais	566	242	134%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>24.605</b>	<b>20.572</b>	<b>20%</b>

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios ALESAT

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>25.114</b>	<b>21.010</b>	<b>20%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>23.485</b>	<b>20.018</b>	<b>17%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>414</b>	<b>235</b>	<b>76%</b>
Contribuição Definida	414	235	76%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>23.071</b>	<b>19.783</b>	<b>17%</b>
Contribuição Definida	23.071	19.783	17%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	9.529	8.145	17%
Saldo de Contas - parcela participantes	13.542	11.638	16%
<b>3. Fundos</b>	<b>1.120</b>	<b>554</b>	<b>102%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	1.120	554	102%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>509</b>	<b>438</b>	<b>16%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	502	431	16%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	7	7	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano IBPprev Associados (CNPB 2002.0019-11)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano IBPprev Associados

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>22.278</b>	<b>20.762</b>	<b>7%</b>
Disponível	48	1	4700%
Recebível	-	90	-100%
Investimentos	22.230	20.671	8%
Fundos de Investimentos	22.121	20.590	7%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	109	81	35%
<b>2. Obrigações</b>	<b>52</b>	<b>181</b>	<b>-71%</b>
Operacional	52	181	-71%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>
Fundos dos Investimentos	2	1	100%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>22.224</b>	<b>20.580</b>	<b>8%</b>
Provisões Matemáticas	21.661	20.354	6%
Fundos Previdenciais	563	226	149%

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano IBPprev Associados

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>20.580</b>	<b>17.734</b>	<b>16%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>4.796</b>	<b>5.083</b>	<b>-6%</b>
(+) Contribuições	2.347	2.454	-4%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.449	2.629	-7%
<b>2. Destinações</b>	<b>(3.152)</b>	<b>(2.237)</b>	<b>41%</b>
(-) Benefícios	(3.088)	(2.099)	47%
(-) Custeio Administrativo	(64)	(138)	-54%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>1.644</b>	<b>2.846</b>	<b>-42%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	1.307	3.241	-60%
(+/-) Fundos Previdenciais	337	(395)	185%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>22.224</b>	<b>20.580</b>	<b>8%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	2	1	100%

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano IBPprev Associados (CNPB 2002.0019-11)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios IBPprev Associados

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>22.278</b>	<b>20.762</b>	<b>7%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>21.661</b>	<b>20.354</b>	<b>6%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>6.961</b>	<b>4.468</b>	<b>56%</b>
Contribuição Definida	6.961	4.468	56%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>14.700</b>	<b>15.886</b>	<b>-7%</b>
Contribuição Definida	14.700	15.886	-7%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	6.791	7.651	-11%
Saldo de Contas - parcela participantes	7.909	8.235	-4%
<b>3. Fundos</b>	<b>565</b>	<b>227</b>	<b>149%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	563	226	149%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	2	1	100%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>52</b>	<b>181</b>	<b>-71%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	42	173	-76%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	10	8	25%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Simeprev (CNPB 2004.0013-56)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Simeprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>16.827</b>	<b>16.286</b>	<b>3%</b>
Disponível	36	1	3500%
Recebível	-	519	-100%
Investimentos	16.791	15.766	7%
Fundos de Investimentos	16.791	15.766	7%
<b>2. Obrigações</b>	<b>4.771</b>	<b>4.267</b>	<b>12%</b>
Operacional	4.771	4.267	12%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>12.056</b>	<b>12.019</b>	<b>0%</b>
Provisões Matemáticas	12.056	12.019	0%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Simeprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>12.019</b>	<b>14.393</b>	<b>-16%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>3.761</b>	<b>4.590</b>	<b>-18%</b>
(+) Contribuições	1.902	2.049	-7%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.859	2.241	-17%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	300	-100%
<b>2. Destinações</b>	<b>(3.724)</b>	<b>(6.964)</b>	<b>-47%</b>
(-) Benefícios	(3.124)	(6.860)	-54%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(519)	-	100%
(-) Custeio Administrativo	(81)	(104)	-22%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>37</b>	<b>(2.374)</b>	<b>102%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	37	(2.374)	102%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>12.056</b>	<b>12.019</b>	<b>0%</b>

#### Demonstração das Provis es T cnicas do Plano de Benefícios Simeprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provis�es T�cnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>16.827</b>	<b>16.286</b>	<b>3%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>12.056</b>	<b>12.019</b>	<b>0%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>51</b>	<b>55</b>	<b>-7%</b>
Contribuição Definida	51	55	-7%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>12.005</b>	<b>11.964</b>	<b>0%</b>
Contribuição Definida	12.005	11.964	0%
Saldo de Contas - parcela participantes	12.005	11.964	0%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>4.771</b>	<b>4.267</b>	<b>12%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	4.766	4.262	12%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	5	5	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Copesulprev (CNPB 2004.0017-47)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Copesulprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>350</b>	<b>341</b>	<b>3%</b>
Disponível	1	-	100%
Recebível	-	28	-100%
Investimentos	349	313	12%
Fundos de Investimentos	349	313	12%
<b>2. Obrigações</b>	<b>350</b>	<b>341</b>	<b>3%</b>
Operacional	350	341	3%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Copesulprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>1. Adições</b>	<b>37</b>	<b>351</b>	<b>-89%</b>
(+) Contribuições	-	284	-100%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	37	39	-5%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	28	-100%
<b>2. Destinações</b>	<b>(37)</b>	<b>(351)</b>	<b>-89%</b>
(-) Benefícios	(37)	(351)	-89%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Copesulprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>350</b>	<b>341</b>	<b>3%</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>350</b>	<b>341</b>	<b>3%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	350	341	3%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano IBAprev (CNPB 2004.0023-11)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano IBAprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>24.110</b>	<b>20.879</b>	<b>15%</b>
Disponível	52	2	2500%
Recebível	4	-	100%
Investimentos	24.054	20.877	15%
Fundos de Investimentos	24.054	20.877	15%
<b>2. Obrigações</b>	<b>131</b>	<b>1.009</b>	<b>-87%</b>
Operacional	131	1.009	-87%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>23.979</b>	<b>19.870</b>	<b>21%</b>
Provisões Matemáticas	23.979	19.870	21%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano IBAprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>19.870</b>	<b>17.750</b>	<b>12%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>5.713</b>	<b>4.664</b>	<b>22%</b>
(+) Contribuições	3.177	2.076	53%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão	2.536	2.588	-2%
<b>2. Destinações</b>	<b>(1.604)</b>	<b>(2.544)</b>	<b>-37%</b>
(-) Benefícios	(1.555)	(2.488)	-38%
(-) Custeio Administrativo	(49)	(56)	-13%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>4.109</b>	<b>2.120</b>	<b>94%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	4.109	2.120	94%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>23.979</b>	<b>19.870</b>	<b>21%</b>

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios IBAprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>24.110</b>	<b>20.879</b>	<b>15%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>23.979</b>	<b>19.870</b>	<b>21%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>3.530</b>	<b>3.272</b>	<b>8%</b>
Contribuição Definida	3.530	3.272	8%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>20.449</b>	<b>16.598</b>	<b>23%</b>
Contribuição Definida	20.449	16.598	23%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	3.473	2.877	21%
Saldo de Contas - parcela participantes	16.976	13.721	24%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>131</b>	<b>1.009</b>	<b>-87%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	124	1.002	-88%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	7	7	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Culturaprev (CNPB 2004.0025-65)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Culturaprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>6.801</b>	<b>6.256</b>	<b>9%</b>
Disponível	15	-	100%
Investimentos	6.786	6.256	8%
Fundos de Investimentos	6.786	6.256	8%
<b>2. Obrigações</b>	<b>416</b>	<b>234</b>	<b>78%</b>
Operacional	416	234	78%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>6.385</b>	<b>6.022</b>	<b>6%</b>
Provisões Matemáticas	6.385	6.022	6%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Culturaprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>6.022</b>	<b>6.177</b>	<b>-2%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>1.449</b>	<b>1.480</b>	<b>-2%</b>
(+) Contribuições	709	637	11%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	740	843	-12%
<b>2. Destinações</b>	<b>(1.086)</b>	<b>(1.635)</b>	<b>-34%</b>
(-) Benefícios	(1.059)	(1.601)	-34%
(-) Custeio Administrativo	(27)	(34)	-21%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>363</b>	<b>(155)</b>	<b>336%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	363	(155)	336%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>6.385</b>	<b>6.022</b>	<b>6%</b>

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Culturaprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>6.801</b>	<b>6.256</b>	<b>9%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>6.385</b>	<b>6.022</b>	<b>6%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>395</b>	<b>193</b>	<b>105%</b>
Contribuição Definida	395	193	105%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>5.990</b>	<b>5.829</b>	<b>3%</b>
Contribuição Definida	5.990	5.829	3%
Saldo de Contas - parcela participantes	5.990	5.829	3%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>416</b>	<b>234</b>	<b>78%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	414	232	78%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	2	2	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Misto Sanasa (CNPB 2004.0026-38)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Misto Sanasa

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>237.429</b>	<b>196.797</b>	<b>21%</b>
Disponível	6.185	74	8258%
Investimentos	231.244	196.723	18%
Títulos Públicos	177.735	122.094	46%
Créditos Privados e Depósitos	941	-	100%
Fundos de Investimentos	50.487	72.877	-31%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.081	1.752	19%
<b>2. Obrigações</b>	<b>2.037</b>	<b>1.310</b>	<b>55%</b>
Operacional	2.037	1.310	55%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>45</b>	<b>32</b>	<b>41%</b>
Fundos dos Investimentos	45	32	41%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>235.347</b>	<b>195.455</b>	<b>20%</b>
Provisões Matemáticas	186.205	161.375	15%
Superávit/Déficit Técnico	1.539	(79)	2048%
Fundos Previdenciais	47.603	34.159	39%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	1.539	(79)	2048%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.476	1.268	16%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.539	1.189	29%

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Misto Sanasa

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>195.455</b>	<b>158.718</b>	<b>23%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>45.983</b>	<b>42.184</b>	<b>9%</b>
(+) Contribuições	26.519	19.844	34%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	19.464	22.340	-13%
<b>2. Destinações</b>	<b>(6.091)</b>	<b>(5.447)</b>	<b>12%</b>
(-) Benefícios	(5.037)	(4.525)	11%
(-) Custeio Administrativo	(1.054)	(922)	14%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>39.892</b>	<b>36.737</b>	<b>9%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	24.830	27.961	-11%
(+/-) Fundos Previdenciais	13.444	7.944	69%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.618	832	94%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>235.347</b>	<b>195.455</b>	<b>20%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>45</b>	<b>32</b>	<b>41%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	45	32	41%

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Misto Sanasa (CNPB 2004.0026-38)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Misto Sanasa

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>237.429</b>	<b>196.797</b>	<b>21%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>186.205</b>	<b>161.375</b>	<b>15%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>38.077</b>	<b>35.245</b>	<b>8%</b>
Benefício Definido	38.077	35.245	8%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>148.128</b>	<b>126.130</b>	<b>17%</b>
Contribuição Definida	148.128	126.130	17%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	70.038	59.258	18%
Saldo de Contas - parcela participantes	78.090	66.872	17%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>1.539</b>	<b>(79)</b>	<b>2048%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>1.539</b>	<b>(79)</b>	<b>2048%</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>1.539</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>
Reserva de Contingência	1.539	-	100%
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(79)	-100%
<b>3. Fundos</b>	<b>47.648</b>	<b>34.191</b>	<b>39%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	47.603	34.159	39%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	45	32	41%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>2.037</b>	<b>1.310</b>	<b>55%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	1.987	1.278	55%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	50	32	56%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano SindMed/RJ (CNPB 2005.0007-11)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano SindMed/RJ

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>3.204</b>	<b>2.764</b>	<b>16%</b>
Disponível	7	-	100%
Investimentos	3.197	2.764	16%
Fundos de Investimentos	3.197	2.764	16%
<b>2. Obrigações</b>	<b>89</b>	<b>42</b>	<b>112%</b>
Operacional	89	42	112%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>3.115</b>	<b>2.722</b>	<b>14%</b>
Provisões Matemáticas	3.115	2.722	14%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano SindMed/RJ

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>2.722</b>	<b>3.016</b>	<b>-10%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>558</b>	<b>666</b>	<b>-16%</b>
(+) Contribuições	220	261	-16%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	338	405	-17%
<b>2. Destinações</b>	<b>(165)</b>	<b>(960)</b>	<b>-83%</b>
(-) Benefícios	(154)	(947)	-84%
(-) Custeio Administrativo	(11)	(13)	-15%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>393</b>	<b>(294)</b>	<b>234%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	393	(294)	234%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>3.115</b>	<b>2.722</b>	<b>14%</b>

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios SindMed/RJ

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>3.204</b>	<b>2.764</b>	<b>16%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>3.115</b>	<b>2.722</b>	<b>14%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>182</b>	<b>183</b>	<b>-1%</b>
Contribuição Definida	182	183	-1%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>2.933</b>	<b>2.539</b>	<b>16%</b>
Contribuição Definida	2.933	2.539	16%
Saldo de Contas - parcela participantes	2.933	2.539	16%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>89</b>	<b>42</b>	<b>112%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	88	41	115%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano CROprev (CNPB 2005.0004-11)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano CROprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>22.898</b>	<b>21.010</b>	<b>9%</b>
Disponível	49	2	2350%
Recebível	5	4	25%
Investimentos	22.844	21.004	9%
Fundos de Investimentos	22.844	21.004	9%
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.724</b>	<b>492</b>	<b>250%</b>
Operacional	1.719	492	249%
Contingencial	5	-	100%-
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>21.174</b>	<b>20.518</b>	<b>3%</b>
Provisões Matemáticas	21.174	20.518	3%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CROprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>20.518</b>	<b>18.851</b>	<b>9%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>4.773</b>	<b>4.960</b>	<b>-4%</b>
(+) Contribuições	2.244	2.265	-1%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão	2.529	2.695	-6%
<b>2. Destinações</b>	<b>(4.117)</b>	<b>(3.293)</b>	<b>25%</b>
(-) Benefícios	(4.019)	(3.200)	26%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(10)	-	100%
(-) Custeio Administrativo	(88)	(93)	-5%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>656</b>	<b>1.667</b>	<b>-61%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	656	1.667	-61%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>21.174</b>	<b>20.518</b>	<b>3%</b>

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios CROprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>22.898</b>	<b>21.010</b>	<b>9%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>21.174</b>	<b>20.518</b>	<b>3%</b>
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>21.174</b>	<b>20.518</b>	<b>3%</b>
Contribuição Definida	21.174	20.518	3%
Saldo de Contas - parcela participantes	21.174	20.518	3%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1.719</b>	<b>492</b>	<b>249%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	1.712	485	253%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	7	7	-
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	5	-	100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Manguinhos (CNPB 200.0019-29)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Manguinhos

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	-	-	-
<b>1. Adições</b>	-	<b>1</b>	<b>-100%</b>
(+) Contribuições	-	1	-100%
<b>2. Destinações</b>	-	<b>(1)</b>	<b>-100%</b>
(-) Benefícios	-	(1)	-100%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	-	-	-
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano FIEPEprev (CNPB 2005.0065-56)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano FIEPEprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>49.092</b>	<b>42.384</b>	<b>16%</b>
Disponível	100	3	3233%
Recebível	-	10	-100%
Investimentos	48.992	42.371	16%
Fundos de Investimentos	46.578	40.476	15%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.414	1.895	27%
<b>2. Obrigações</b>	<b>980</b>	<b>694</b>	<b>41%</b>
Operacional	836	694	20%
Contingencial	144	-	100%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>63%</b>
Fundos dos Investimentos	13	8	63%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>48.099</b>	<b>41.682</b>	<b>15%</b>
Provisões Matemáticas	46.949	40.198	17%
Superávit/Déficit Técnico	87	888	-90%
Fundos Previdenciais	1.063	596	78%

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano FIEPEprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>41.682</b>	<b>37.978</b>	<b>10%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>10.395</b>	<b>10.817</b>	<b>-4%</b>
(+) Contribuições	5.155	5.341	-3%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.240	5.476	-4%
<b>2. Destinações</b>	<b>(3.978)</b>	<b>(7.113)</b>	<b>-44%</b>
(-) Benefícios	(3.638)	(6.919)	-47%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(144)	-	100%
(-) Custeio Administrativo	(196)	(194)	1%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>6.417</b>	<b>3.704</b>	<b>73%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	6.751	3.578	89%
(+/-) Fundos Previdenciais	467	(482)	197%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(801)	608	-232%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>48.099</b>	<b>41.682</b>	<b>15%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>63%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	13	8	63%

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano FIEPEprev (CNPB 2005.0065-56)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios FIEPEprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>49.092</b>	<b>42.384</b>	<b>16%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>46.949</b>	<b>40.198</b>	<b>17%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>1.026</b>	<b>795</b>	<b>29%</b>
Contribuição Definida	1.018	774	32%
Benefício Definido	8	21	-62%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>45.923</b>	<b>39.403</b>	<b>17%</b>
Contribuição Definida	42.400	36.973	15%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	17.584	15.258	15%
Saldo de Contas - parcela participantes	24.816	21.715	14%
Benefício Definido	3.523	2.430	45%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>87</b>	<b>888</b>	<b>-90%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>87</b>	<b>888</b>	<b>-90%</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>87</b>	<b>888</b>	<b>-90%</b>
Reserva de Contingência	87	402	-78%
Reserva para Revisão de Plano	-	486	-100%
<b>3. Fundos</b>	<b>1.076</b>	<b>604</b>	<b>78%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	1.063	596	78%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	13	8	63%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>836</b>	<b>694</b>	<b>20%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	751	634	18%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	85	60	42%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>144</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	144	-	100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano TERMOPrev (CNPB 2006.0005-11)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Termoprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>1.890</b>	<b>1.552</b>	<b>22%</b>
Disponível	4	-	-
Recebível	10	3	233%
Investimentos	1.876	1.549	21%
Fundos de Investimentos	1.832	1.524	20%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	44	25	76%
<b>2. Obrigações</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>-33%</b>
Operacional	2	3	-33%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>233%</b>
Fundos Administrativos	10	3	233%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>1.878</b>	<b>1.546</b>	<b>21%</b>
Provisões Matemáticas	1.870	1.539	22%
Fundos Previdenciais	8	7	14%
	-	-	

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Termoprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>1.546</b>	<b>1.157</b>	<b>34%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>463</b>	<b>402</b>	<b>15%</b>
(+) Contribuições	273	223	22%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	190	179	6%
<b>2. Destinações</b>	<b>(131)</b>	<b>(13)</b>	<b>908%</b>
(-) Benefícios	(115)	-	100%
(-) Custeio Administrativo	(16)	(13)	23%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>332</b>	<b>389</b>	<b>-15%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	331	388	-15%
(+/-) Fundos Previdenciais	1	1	-
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>1.878</b>	<b>1.546</b>	<b>21%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>233%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	10	3	233%

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Termoprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>1.880</b>	<b>1.549</b>	<b>21%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.870</b>	<b>1.539</b>	<b>22%</b>
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>1.870</b>	<b>1.539</b>	<b>22%</b>
Contribui�o Definida	1.870	1.539	22%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	849	706	20%
Saldo de Contas - parcela participantes	1.021	833	23%
<b>3. Fundos</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>14%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	8	7	14%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>-33%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	1	2	-50%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano CRAprev (CNPB 2006.0012-56)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano CRAprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>6.483</b>	<b>5.928</b>	<b>9%</b>
Disponível	14	-	100%
Investimentos	6.469	5.928	9%
Fundos de Investimentos	6.469	5.928	9%
<b>2. Obrigações</b>	<b>161</b>	<b>119</b>	<b>35%</b>
Operacional	161	119	35%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>6.322</b>	<b>5.809</b>	<b>9%</b>
Provisões Matemáticas	6.322	5.809	9%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CRAprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>5.809</b>	<b>5.576</b>	<b>4%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>1.444</b>	<b>1.496</b>	<b>-3%</b>
(+) Contribuições	742	715	4%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	702	781	-10%
<b>2. Destinações</b>	<b>(931)</b>	<b>(1.263)</b>	<b>-26%</b>
(-) Benefícios	(905)	(1.233)	-27%
(-) Custeio Administrativo	(26)	(30)	-13%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>513</b>	<b>233</b>	<b>120%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	513	233	120%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>6.322</b>	<b>5.809</b>	<b>9%</b>

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios CRAprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>6.483</b>	<b>5.928</b>	<b>9%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>6.322</b>	<b>5.809</b>	<b>9%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>427</b>	<b>334</b>	<b>28%</b>
Contribuição Definida	427	334	28%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>5.895</b>	<b>5.475</b>	<b>8%</b>
Contribuição Definida	5.895	5.475	8%
Saldo de Contas - parcela participantes	5.895	5.475	8%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>161</b>	<b>119</b>	<b>35%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	159	117	36%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	2	2	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano ADUANaprev (CNPB 2007.0039-29)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano ADUANaprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>1.633</b>	<b>2.151</b>	<b>24%</b>
Disponível	4	-	100%
Investimentos	1.629	2.151	-24%
Fundos de Investimentos	1.629	2.151	-24%
<b>2. Obrigações</b>	<b>27</b>	<b>14</b>	<b>93%</b>
Operacional	27	14	93%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>1.606</b>	<b>2.137</b>	<b>-25%</b>
Provisões Matemáticas	1.606	2.137	-25%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano ADUANaprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>2.137</b>	<b>3.409</b>	<b>-37%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>517</b>	<b>573</b>	<b>-10%</b>
(+) Contribuições	321	147	118%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	196	426	-54%
<b>2. Destinações</b>	<b>(1.048)</b>	<b>(1.845)</b>	<b>-43%</b>
(-) Benefícios	(1.046)	(1.840)	-43%
(-) Custeio Administrativo	(2)	(5)	-60%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>(531)</b>	<b>(1.272)</b>	<b>-58%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	(531)	(1.272)	-58%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>1.606</b>	<b>2.137</b>	<b>-25%</b>

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios ADUANaprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>1.633</b>	<b>2.151</b>	<b>-24%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.606</b>	<b>2.137</b>	<b>-25%</b>
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>1.606</b>	<b>2.137</b>	<b>-25%</b>
Contribuição Definida	1.606	2.137	-25%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	247	327	-24%
Saldo de Contas - parcela participantes	1.359	1.810	-25%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>27</b>	<b>14</b>	<b>93%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	26	13	100%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano ANAPARprev (CNPB 2008.0008-18)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano ANAPARprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>522.225</b>	<b>483.192</b>	<b>8%</b>
<u>Disponível</u>	1.118	36	3006%
<u>Recebível</u>	23	10	130%
<u>Investimentos</u>	521.084	483.146	8%
Fundos de Investimentos	518.235	480.635	8%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.849	2.511	13%
<b>2. Obrigações</b>	<b>5.259</b>	<b>4.655</b>	<b>13%</b>
Operacional	4.740	4.605	3%
Contingencial	519	50	938%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>373</b>	<b>409</b>	<b>-9%</b>
Fundos dos Investimentos	373	409	-9%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>516.593</b>	<b>478.128</b>	<b>8%</b>
Provisões Matemáticas	516.593	478.128	8%
	-	-	

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano ANAPARprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>478.128</b>	<b>450.321</b>	<b>6%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>86.693</b>	<b>75.419</b>	<b>15%</b>
(+) Contribuições	29.629	11.726	153%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	57.064	63.693	-10%
<b>2. Destinações</b>	<b>(48.228)</b>	<b>(47.612)</b>	<b>1%</b>
(-) Benefícios	(47.444)	(47.247)	0%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(469)	(50)	838%
(-) Custeio Administrativo	(315)	(315)	0%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>38.465</b>	<b>27.807</b>	<b>38%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	38.465	27.807	38%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>516.593</b>	<b>478.128</b>	<b>8%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>373</b>	<b>409</b>	<b>-9%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	373	409	-9%

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano ANAPARprev (CNPB 2008.0008-18)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios ANAPARprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>522.225</b>	<b>483.192</b>	<b>8%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>516.593</b>	<b>478.128</b>	<b>8%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>439.370</b>	<b>425.791</b>	<b>3%</b>
Contribuição Definida	439.370	425.791	3%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>77.223</b>	<b>52.337</b>	<b>48%</b>
Contribuição Definida	77.223	52.337	48%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	5.379	4.908	10%
Saldo de Contas - parcela participantes	71.844	47.429	51%
<b>3. Fundos</b>	<b>373</b>	<b>409</b>	<b>-9%</b>
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	373	409	-9%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>4.740</b>	<b>4.605</b>	<b>3%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	4.596	4.453	3%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	144	152	-5%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>519</b>	<b>50</b>	<b>938%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	519	50	938%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Previttel (CNPB 2008.0015-41)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Previttel

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	-	4	-100%
Investimentos	-	4	-100%
Fundos de Investimentos	-	4	100%
<b>2. Obrigações</b>	-	4	100%
Operacional	-	4	100%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	-	-	-

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Previttel

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	-	-	-
<b>1. Adições</b>	3	18	-83%
(+) Contribuições	3	16	-81%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	2	-100%
<b>2. Destinações</b>	(3)	(18)	-83%
(-) Benefícios	(1)	(18)	-94%
(-) Custeio Administrativo	(2)	-	100%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	-	-	-
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	-	-	-

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Previttel

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	-	4	-100%
<b>4. Exigível Operacional</b>	-	4	-100%
4.1 - Gestão Previdencial	-	4	-100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano PTAprev (CNPB 2008.0027-56)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano PTAprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>28.572</b>	<b>23.735</b>	<b>20%</b>
Disponível	58	2	2800%
Investimentos	28.514	23.733	20%
Fundos de Investimentos	26.760	22.474	19%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.754	1.259	39%
<b>2. Obrigações</b>	<b>202</b>	<b>158</b>	<b>28%</b>
Operacional	202	158	28%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>57%</b>
Fundos dos Investimentos	11	7	57%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>28.359</b>	<b>23.570</b>	<b>20%</b>
Provisões Matemáticas	27.969	22.519	24%
Fundos Previdenciais	390	1.051	-63%
	-	-	

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano PTAprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>23.570</b>	<b>18.661</b>	<b>26%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>6.417</b>	<b>5.450</b>	<b>18%</b>
(+) Contribuições	3.396	2.603	30%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.021	2.847	6%
<b>2. Destinações</b>	<b>(1.628)</b>	<b>(541)</b>	<b>201%</b>
(-) Benefícios	(1.467)	(413)	255%
(-) Custeio Administrativo	(161)	(128)	26%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>4.789</b>	<b>4.909</b>	<b>-2%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	5.450	4.655	17%
(+/-) Fundos Previdenciais	(661)	254	-360%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>28.359</b>	<b>23.570</b>	<b>20%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>57%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	11	7	57%

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PTAprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>28.572</b>	<b>23.735</b>	<b>20%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>27.969</b>	<b>22.519</b>	<b>24%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>613</b>	<b>579</b>	<b>6%</b>
Contribuição Definida	613	579	6%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>27.356</b>	<b>21.940</b>	<b>25%</b>
Contribuição Definida	27.356	21.940	25%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	13.947	11.244	24%
Saldo de Contas - parcela participantes	13.409	10.696	25%
<b>3. Fundos</b>	<b>401</b>	<b>1.058</b>	<b>-62%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	390	1.051	-63%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	11	7	57%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>202</b>	<b>158</b>	<b>28%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	150	124	21%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	52	34	53%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano PrevFIEPA (CNPB 2008.0031-83)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano PrevFIEPA

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>28.326</b>	<b>26.057</b>	<b>9%</b>
<u>Disponível</u>	61	2	2950%
<u>Recebível</u>	8	38	-79%
<u>Investimentos</u>	28.257	26.017	9%
Fundos de Investimentos	28.257	26.017	9%
<b>2. Obrigações</b>	<b>527</b>	<b>240</b>	<b>120%</b>
Operacional	518	237	119%
Contingencial	9	3	200%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>27.799</b>	<b>25.817</b>	<b>8%</b>
Provisões Matemáticas	26.345	24.529	7%
Superávit/Déficit Técnico	567	762	-26%
Fundos Previdenciais	887	526	69%

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano PrevFIEPA

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>25.817</b>	<b>21.119</b>	<b>22%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>6.255</b>	<b>6.501</b>	<b>-4%</b>
(+) Contribuições	3.166	3.352	-6%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.089	3.132	-1%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	17	-100%
<b>2. Destinações</b>	<b>(4.273)</b>	<b>(1.803)</b>	<b>137%</b>
(-) Benefícios	(4.080)	(1.620)	152%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(6)	-	100%
(-) Custeio Administrativo	(187)	(183)	2%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>1.982</b>	<b>4.698</b>	<b>-58%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	1.816	3.864	-53%
(+/-) Fundos Previdenciais	360	176	105%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(194)	658	-129%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>27.799</b>	<b>25.817</b>	<b>8%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano PrevFIEPA (CNPB 2008.0031-83)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PrevFIEPA

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>28.326</b>	<b>26.057</b>	<b>9%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>26.345</b>	<b>24.529</b>	<b>7%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>247</b>	<b>331</b>	<b>-25%</b>
Contribuição Definida	247	331	-25%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>26.098</b>	<b>24.198</b>	<b>8%</b>
Contribuição Definida	24.217	22.756	6%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	13.836	13.250	4%
Saldo de Contas - parcela participantes	10.381	9.506	9%
Benefício Definido	1.881	1.442	30%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>567</b>	<b>762</b>	<b>-26%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>567</b>	<b>762</b>	<b>-26%</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>567</b>	<b>762</b>	<b>-26%</b>
Reserva de Contingência	288	213	35%
Reserva para Revisão de Plano	279	549	-49%
<b>3. Fundos</b>	<b>887</b>	<b>526</b>	<b>69%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	887	526	69%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>518</b>	<b>237</b>	<b>119%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	510	229	123%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	8	8	0%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>200%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	9	3	200%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano PreviContas (CNPB 2009.0003-74)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano PreviContas

	<b>Dez 2017</b>	<b>Dez 2016</b>	<b>Δ%</b>
<b>1. Ativos</b>	<b>5.148</b>	<b>4.275</b>	<b>20%</b>
<u>Disponível</u>	11	-	-
<u>Investimentos</u>	5.137	4.275	20%
Fundos de Investimentos	5.137	4.275	20%
<b>2. Obrigações</b>	<b>68</b>	<b>45</b>	<b>51%</b>
Operacional	68	45	51%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>5.080</b>	<b>4.230</b>	<b>20%</b>
Provisões Matemáticas	5.080	4.230	20%

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano PreviContas

	<b>Dez 2017</b>	<b>Dez 2016</b>	<b>Δ%</b>
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>4.230</b>	<b>3.505</b>	<b>21%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>974</b>	<b>928</b>	<b>5%</b>
(+) Contribuições	446	404	10%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	528	524	1%
<b>2. Destinações</b>	<b>(124)</b>	<b>(203)</b>	<b>-39%</b>
(-) Benefícios	(105)	(184)	-43%
(-) Custeio Administrativo	(19)	(19)	0%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>850</b>	<b>725</b>	<b>17%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	850	725	17%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>5.080</b>	<b>4.230</b>	<b>20%</b>

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PreviContas

	<b>Dez 2017</b>	<b>Dez 2016</b>	<b>Δ%</b>
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>5.148</b>	<b>4.275</b>	<b>20%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>5.080</b>	<b>4.230</b>	<b>20%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>144</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>
Contribuição Definida	144	-	100%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>4.936</b>	<b>4.230</b>	<b>17%</b>
Contribuição Definida	4.936	4.230	17%
Saldo de Contas - parcela participantes	4.936	4.230	17%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>68</b>	<b>45</b>	<b>51%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	67	44	52%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano FENAJprev (CNPB 2009.0006-92)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano FENAJprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>2.284</b>	<b>2.050</b>	<b>11%</b>
Disponível	5	-	100%
Investimentos	2.279	2.050	11%
Fundos de Investimentos	2.279	2.050	11%
<b>2. Obrigações</b>	<b>95</b>	<b>109</b>	<b>-13%</b>
Operacional	95	77	23%
Contingencial	-	32	-100%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>2.189</b>	<b>1.941</b>	<b>13%</b>
Provisões Matemáticas	2.189	1.941	13%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano FENAJprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>1.941</b>	<b>1.779</b>	<b>9%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>431</b>	<b>442</b>	<b>-2%</b>
(+) Contribuições	156	180	-13%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	243	262	-7%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	32	-	100%
<b>2. Destinações</b>	<b>(183)</b>	<b>(280)</b>	<b>-35%</b>
(-) Benefícios	(174)	(238)	-27%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	-	(32)	-100%
(-) Custeio Administrativo	(9)	(10)	-10%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>248</b>	<b>162</b>	<b>53%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	248	162	53%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>2.189</b>	<b>1.941</b>	<b>13%</b>

#### Demonstração das Provis es T cnicas do Plano de Benefícios FENAJprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provis�es T�cnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>2.284</b>	<b>2.050</b>	<b>11%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>2.189</b>	<b>1.941</b>	<b>13%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>232</b>	<b>254</b>	<b>-9%</b>
Contribuição Definida	232	254	-9%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>1.957</b>	<b>1.687</b>	<b>16%</b>
Contribuição Definida	1.957	1.687	16%
Saldo de Contas - parcela participantes	1.957	1.687	16%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>95</b>	<b>77</b>	<b>23%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	94	76	24%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	0%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>32</b>	<b>-100%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	-	32	-100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano PREV-ESTAT (CNPB 2009.0019-74)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano PREV - ESTAT

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>719</b>	<b>579</b>	<b>24%</b>
Disponível	1	-	100%
Investimentos	718	579	24%
Fundos de Investimentos	718	579	24%
<b>2. Obrigações</b>	<b>302</b>	<b>269</b>	<b>12%</b>
Operacional	302	269	12%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>417</b>	<b>310</b>	<b>35%</b>
Provisões Matemáticas	417	310	35%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano PREV - ESTAT

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>310</b>	<b>454</b>	<b>-32%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>144</b>	<b>127</b>	<b>13%</b>
(+) Contribuições	72	57	26%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	72	70	3%
<b>2. Destinações</b>	<b>(37)</b>	<b>(271)</b>	<b>-86%</b>
(-) Benefícios	(34)	(268)	-87%
(-) Custeio Administrativo	(3)	(3)	0%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>107</b>	<b>(144)</b>	<b>174%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	107	(144)	174%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>417</b>	<b>310</b>	<b>35%</b>

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PREV - ESTAT

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>719</b>	<b>579</b>	<b>24%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>417</b>	<b>310</b>	<b>35%</b>
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>417</b>	<b>310</b>	<b>35%</b>
Contribuição Definida	417	310	35%
Saldo de Contas - parcela participantes	417	310	35%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>302</b>	<b>269</b>	<b>12%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	302	269	12%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano CRCprev (CNPB 2009.0027-92)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano CRCprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>2.789</b>	<b>2.481</b>	<b>12%</b>
Disponível	6	-	100%
Investimentos	2.783	2.481	12%
Fundos de Investimentos	2.784	2.481	12%
<b>2. Obrigações</b>	<b>461</b>	<b>395</b>	<b>17%</b>
Operacional	461	395	17%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>2.328</b>	<b>2.086</b>	<b>12%</b>
Provisões Matemáticas	2.328	2.086	12%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CRCprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>2.086</b>	<b>1.844</b>	<b>13%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>888</b>	<b>988</b>	<b>-10%</b>
(+) Contribuições	586	682	-14%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	302	306	-1%
<b>2. Destinações</b>	<b>(646)</b>	<b>(746)</b>	<b>-14%</b>
(-) Benefícios	(613)	(703)	-13%
(-) Custeio Administrativo	(33)	(43)	-23%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>242</b>	<b>242</b>	<b>0%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	242	242	0%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>2.328</b>	<b>2.086</b>	<b>12%</b>

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios CRCprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>2.789</b>	<b>2.481</b>	<b>12%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>2.328</b>	<b>2.086</b>	<b>12%</b>
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>2.328</b>	<b>2.086</b>	<b>12%</b>
Contribuição Definida	2.328	2.086	12%
Saldo de Contas - parcela participantes	2.328	2.086	12%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>461</b>	<b>395</b>	<b>17%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	460	394	17%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Previtália (CNPB 2009.0030-47)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Previtália

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>644</b>	<b>557</b>	<b>16%</b>
Disponível	1	-	100%
Investimentos	643	557	15%
Fundos de Investimentos	643	557	15%
<b>2. Obrigações</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>-23%</b>
Operacional	11	13	-23%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>633</b>	<b>544</b>	<b>17%</b>
Provisões Matemáticas	633	544	17%

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Previtália

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>544</b>	<b>626</b>	<b>-13%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>158</b>	<b>178</b>	<b>-11%</b>
(+) Contribuições	89	91	-2%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	69	87	-20%
<b>2. Destinações</b>	<b>(69)</b>	<b>(260)</b>	<b>-73%</b>
(-) Benefícios	(65)	(256)	-75%
(-) Custeio Administrativo	(4)	(4)	0%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>89</b>	<b>(82)</b>	<b>210%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	89	(82)	210%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>633</b>	<b>544</b>	<b>17%</b>

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Previtália

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>644</b>	<b>557</b>	<b>16%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>633</b>	<b>544</b>	<b>17%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>633</b>	<b>544</b>	<b>17%</b>
Contribuição Definida	633	544	17%
Saldo de Contas - parcela participantes	633	544	17%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>-23%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	11	13	-23%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano PrevFIEA (CNPB 2009.0033-65)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano PrevFIEA

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>16.366</b>	<b>14.364</b>	<b>14%</b>
Disponível	35	1	3400%
Investimentos	16.331	14.363	14%
Fundos de Investimentos	16.331	14.363	14%
<b>2. Obrigações</b>	<b>137</b>	<b>186</b>	<b>-26%</b>
Operacional	137	186	-26%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>16.229</b>	<b>14.178</b>	<b>14%</b>
Provisões Matemáticas	15.878	13.337	19%
Superávit/Déficit Técnico	35	200	-83%
Fundos Previdenciais	316	641	-51%

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano PrevFIEA

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>14.178</b>	<b>11.388</b>	<b>24%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>4.036</b>	<b>4.163</b>	<b>-3%</b>
(+) Contribuições	2.316	2.433	-5%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.720	1.730	-1%
<b>2. Destinações</b>	<b>(1.985)</b>	<b>(1.373)</b>	<b>45%</b>
(-) Benefícios	(1.895)	(1.276)	49%
(-) Custeio Administrativo	(90)	(97)	-7%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>2.051</b>	<b>2.790</b>	<b>-26%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	2.540	2.314	10%
(+/-) Fundos Previdenciais	(324)	297	-209%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(165)	179	-192%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>16.229</b>	<b>14.178</b>	<b>14%</b>

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano PrevFIEA (CNPB 2009.0033-65)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PrevFIEA

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>16.366</b>	<b>14.364</b>	<b>14%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>15.878</b>	<b>13.337</b>	<b>19%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>-29%</b>
Contribuição Definida	5	5	0%
Benefício Definido	7	12	-42%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>15.866</b>	<b>13.320</b>	<b>19%</b>
Contribuição Definida	14.283	12.115	18%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	6.870	5.824	18%
Saldo de Contas - parcela participantes	7.413	6.291	18%
Benefício Definido	1.583	1.205	31%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>35</b>	<b>200</b>	<b>-83%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>35</b>	<b>200</b>	<b>-83%</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>35</b>	<b>200</b>	<b>-83%</b>
Reserva de Contingência	35	200	-83%
<b>3. Fundos</b>	<b>316</b>	<b>641</b>	<b>-51%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	316	641	-51%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>137</b>	<b>186</b>	<b>-26%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	133	182	-27%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	4	4	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano GasPrev (CNPB 2010.0004-47)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano GasPrev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>56.738</b>	<b>44.079</b>	<b>29%</b>
Disponível	122	3	3967%
Investimentos	56.616	44.076	28%
Fundos de Investimentos	56.616	44.076	28%
<b>2. Obrigações</b>	<b>126</b>	<b>129</b>	<b>-2%</b>
Operacional	126	129	-2%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>56.612</b>	<b>43.950</b>	<b>29%</b>
Provisões Matemáticas	55.790	43.150	29%
Fundos Previdenciais	822	800	3%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano GasPrev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>43.950</b>	<b>31.960</b>	<b>38%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>14.046</b>	<b>12.651</b>	<b>11%</b>
(+) Contribuições	8.471	7.621	11%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.575	5.030	11%
<b>2. Destinações</b>	<b>(1.384)</b>	<b>(661)</b>	<b>109%</b>
(-) Benefícios	(1.055)	(368)	187%
(-) Custeio Administrativo	(329)	(293)	12%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>12.662</b>	<b>11.990</b>	<b>6%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	12.640	11.730	8%
(+/-) Fundos Previdenciais	22	260	-92%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>56.612</b>	<b>43.950</b>	<b>29%</b>

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios GasPrev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>56.738</b>	<b>44.079</b>	<b>29%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>55.790</b>	<b>43.150</b>	<b>29%</b>
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>55.790</b>	<b>43.150</b>	<b>29%</b>
Contribuição Definida	55.790	43.150	29%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	25.730	19.755	30%
Saldo de Contas - parcela participantes	30.060	23.395	28%
<b>3. Fundos</b>	<b>822</b>	<b>800</b>	<b>3%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	822	800	3%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>126</b>	<b>129</b>	<b>-2%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	110	115	-4%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	16	14	14%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano PETRO-RG (CNPB 2010.0015-83)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano PETRO RG

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>10.736</b>	<b>8.491</b>	<b>26%</b>
Disponível	23	1	2200%
Investimentos	10.713	8.490	26%
Fundos de Investimentos	10.713	8.490	26%
<b>2. Obrigações</b>	<b>60</b>	<b>52</b>	<b>15%</b>
Operacional	60	52	15%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>10.676</b>	<b>8.439</b>	<b>27%</b>
Provisões Matemáticas	10.397	8.211	27%
Fundos Previdenciais	279	228	22%

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano PETRO RG

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>8.439</b>	<b>7.461</b>	<b>13%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>2.449</b>	<b>2.184</b>	<b>12%</b>
(+) Contribuições	1.372	1.088	26%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.077	1.096	-2%
<b>2. Destinações</b>	<b>(212)</b>	<b>(1.206)</b>	<b>-82%</b>
(-) Benefícios	(157)	(1.164)	-87%
(-) Custeio Administrativo	(55)	(42)	31%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>2.237</b>	<b>978</b>	<b>129%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	2.186	932	135%
(+/-) Fundos Previdenciais	51	46	13%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>10.676</b>	<b>8.439</b>	<b>27%</b>

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PETRO RG

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>10.736</b>	<b>8.491</b>	<b>26%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>10.397</b>	<b>8.211</b>	<b>27%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>769</b>	<b>141</b>	<b>446%</b>
Contribuição Definida	769	141	446%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>9.628</b>	<b>8.070</b>	<b>19%</b>
Contribuição Definida	9.628	8.070	19%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	3.594	2.770	30%
Saldo de Contas - parcela participantes	6.034	5.300	14%
<b>3. Fundos</b>	<b>279</b>	<b>228</b>	<b>22%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	279	228	22%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>60</b>	<b>52</b>	<b>15%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	57	49	16%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	3	3	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Liquigás (CNPB 2010.0025-47)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano Liquigás

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>110.553</b>	<b>86.139</b>	<b>28%</b>
Disponível	238	6	3867%
Investimentos	110.315	86.133	28%
Fundos de Investimentos	110.315	86.133	28%
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.114</b>	<b>762</b>	<b>46%</b>
Operacional	843	762	11%
Contingencial	271	-	100%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>109.439</b>	<b>85.377</b>	<b>28%</b>
Provisões Matemáticas	108.785	85.230	28%
Fundos Previdenciais	654	147	346%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Liquigás

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>85.377</b>	<b>65.782</b>	<b>30%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>27.400</b>	<b>23.076</b>	<b>19%</b>
(+) Contribuições	16.399	12.848	28%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.001	10.228	8%
<b>2. Destinações</b>	<b>(3.338)</b>	<b>(3.481)</b>	<b>-4%</b>
(-) Benefícios	(2.387)	(2.986)	-20%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(284)	-	100%
(-) Custeio Administrativo	(667)	(495)	35%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>24.062</b>	<b>19.595</b>	<b>23%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	23.554	20.369	16%
(+/-) Fundos Previdenciais	508	(774)	166%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>109.439</b>	<b>85.377</b>	<b>28%</b>

#### Demonstração das Provis es T cnicas do Plano de Benefícios Liquigás

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provis�es T�cnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>110.553</b>	<b>86.139</b>	<b>28%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>108.785</b>	<b>85.230</b>	<b>28%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>581</b>	<b>560</b>	<b>4%</b>
Contribuição Definida	581	560	4%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>108.204</b>	<b>84.670</b>	<b>28%</b>
Contribuição Definida	108.204	84.670	28%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	51.582	40.257	28%
Saldo de Contas - parcela participantes	56.622	44.413	27%
<b>3. Fundos</b>	<b>654</b>	<b>147</b>	<b>346%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	654	147	346%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>843</b>	<b>762</b>	<b>11%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	813	735	11%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	30	27	11%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>271</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	271	-	100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano Prevtran (CNPB 2010.0041-83)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Prevtran

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	-	<b>3.817</b>	<b>-100%</b>
<b>1. Adições</b>	-	<b>557</b>	<b>-100%</b>
(+) Contribuições	-	356	-100%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	201	-100%
<b>2. Destinações</b>	-	<b>(566)</b>	<b>-100%</b>
(-) Benefícios	-	(556)	-100%
(-) Custeio Administrativo	-	(10)	-100%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	-	<b>(9)</b>	<b>-100%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	-	64	-100%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	(73)	-100%
<b>4. Operações Transitórias</b>	-	<b>(3.808)</b>	<b>-100%</b>
(+/-) Operações Transitórias	-	(3.808)	-100%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano SulgasPrev (CNPB 2010.0040-19)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Demonstração do Ativo Líquido do Plano SulGasprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>17.837</b>	<b>13.665</b>	<b>31%</b>
Disponível	38	1	3700%
Investimentos	17.799	13.664	30%
Fundos de Investimentos	17.799	13.664	30%
<b>2. Obrigações</b>	<b>75</b>	<b>26</b>	<b>192%</b>
Operacional	75	26	192%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>17.762</b>	<b>13.639</b>	<b>30%</b>
Provisões Matemáticas	17.324	13.501	28%
Superávit/Déficit Técnico	145	124	16%
Fundos Previdenciais	293	14	1993%

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano SulGasprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>13.639</b>	<b>9.832</b>	<b>39%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>4.514</b>	<b>4.213</b>	<b>7%</b>
(+) Contribuições	2.771	2.648	5%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.743	1.565	11%
<b>2. Destinações</b>	<b>(391)</b>	<b>(406)</b>	<b>-4%</b>
(-) Benefícios	(293)	(304)	-4%
(-) Custeio Administrativo	(98)	(102)	-4%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>4.123</b>	<b>3.807</b>	<b>8%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	3.823	4.993	-23%
(+/-) Fundos Previdenciais	279	3	9200%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	21	(1.189)	102%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>17.762</b>	<b>13.639</b>	<b>30%</b>

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano SulgasPrev (CNPB 2010.0040-19)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios SulGasprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>17.837</b>	<b>13.665</b>	<b>31%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>17.324</b>	<b>13.501</b>	<b>28%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>279</b>	<b>267</b>	<b>4%</b>
Contribuição Definida	279	267	4%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>17.045</b>	<b>13.234</b>	<b>29%</b>
Contribuição Definida	14.242	11.134	28%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	6.925	5.398	28%
Saldo de Contas - parcela participantes	7.317	5.736	28%
Benefício Definido	2.803	2.100	33%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>145</b>	<b>124</b>	<b>16%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>145</b>	<b>124</b>	<b>16%</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>145</b>	<b>124</b>	<b>16%</b>
Reserva de Contingência	145	124	16%
<b>3. Fundos</b>	<b>293</b>	<b>14</b>	<b>1993%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	293	14	1993%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>75</b>	<b>26</b>	<b>192%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	70	22	223%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	5	4	25%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano TAPMEprev (CNPB 2002.0038-74)

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano TAPMEprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>330.007</b>	<b>301.020</b>	<b>10%</b>
Disponível	11	-	100%
Recebível	4.374	4.539	-4%
Investimentos	325.622	296.481	10%
Títulos Públicos	218.196	159.288	37%
Créditos Privados e Depósitos	1.915	853	125%
Ações	45.132	34.957	29%
Fundos de Investimentos	60.379	101.383	-40%
<b>2. Obrigações</b>	<b>4.835</b>	<b>4.602</b>	<b>5%</b>
Operacional	3.176	3.566	-11%
Contingencial	1.659	1.036	60%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>3.654</b>	<b>3.919</b>	<b>-7%</b>
Fundos Administrativos	3.654	3.919	-7%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>321.518</b>	<b>292.499</b>	<b>10%</b>
Provisões Matemáticas	321.518	290.159	11%
Fundos Previdenciais	-	2.340	-
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	7.996	5.913	35%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	(*)	-

(\*) Correção do valor, devido a somatório indevido no ano de 2016 (Nota 2.1.9).

#### Demonstração da Mutações do Ativo Líquido do Plano TAPMEprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>292.499</b>	<b>266.461</b>	<b>10%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>51.461</b>	<b>46.964</b>	<b>10%</b>
(+) Contribuições	18.669	10.785	73%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	32.792	36.179	-9%
<b>2. Destinações</b>	<b>(37.587)</b>	<b>(20.926)</b>	<b>80%</b>
(-) Benefícios	(35.210)	(19.847)	77%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(646)	-	100%
(-) Custeio Administrativo	(1.731)	(1.079)	60%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>13.874</b>	<b>26.038</b>	<b>-47%47%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	16.214	25.673	-37%
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.340)	365	-741%
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>15.145</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>
(+/-) Operações Transitórias	15.145	-	100%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>321.518</b>	<b>292.499</b>	<b>10%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>3.654</b>	<b>3.919</b>	<b>-7%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	3.654	3.919	-7%

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano TAPMEprev (CNPB 2002.0038-74)

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios TAPMEprev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>326.353</b>	<b>297.101</b>	<b>10%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>321.518</b>	<b>290.159</b>	<b>11%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>280.665</b>	<b>243.520</b>	<b>15%</b>
Benefício Definido	280.665	243.520	15%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>64.701</b>	<b>90.351</b>	<b>-28%</b>
Contribuição Definida	64.171	85.210	-25%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	13.145	20.792	-37%
Saldo de Contas - parcela participantes	51.026	64.418	-21%
Benefício Definido	530	5.141	-90%
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(23.848)</b>	<b>(43.712)</b>	<b>45%</b>
(-) Déficit Equacionado	(29.868)	(31.880)	6%
(-) Patrocinador(es)	(29.868)	(31.880)	6%
(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	6.020	(11.832)	151%
(+/-) Patrocinador(es)	6.020	(11.832)	151%
<b>3. Fundos</b>	<b>-</b>	<b>2.340</b>	<b>-100%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	-	2.340	-100%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>3.176</b>	<b>3.566</b>	<b>-11%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	3.154	3.561	-11%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	22	5	340%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>1.659</b>	<b>1.036</b>	<b>60%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	1.659	1.036	60%

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano EldoradoPrev

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

#### Demonstração do Ativo Líquido do Plano EldoradoPrev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>1. Ativos</b>	<b>28.309</b>	<b>17.207</b>	<b>65%</b>
Disponível	61	1	6000%
Recebível	429	396	8%
Investimentos	27.819	16.810	65%
Fundos de Investimentos	27.819	16.810	65%
<b>2. Obrigações</b>	<b>226</b>	<b>154</b>	<b>47%</b>
Operacional	226	154	47%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>421</b>	<b>396</b>	<b>6%</b>
Fundos Administrativos	421	396	6%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>27.662</b>	<b>16.657</b>	<b>66%</b>
Provisões Matemáticas	27.055	16.493	64%
Fundos Previdenciais	607	164	270%

#### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano EldoradoPrev

	Dez 2017	Dez 2016	Δ%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>16.657</b>	<b>5.938</b>	<b>181%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>11.919</b>	<b>11.269</b>	<b>6%</b>
(+) Contribuições	9.325	9.714	-4%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.594	1.555	67%
<b>2. Destinações</b>	<b>(914)</b>	<b>(550)</b>	<b>66%</b>
(-) Benefícios	(517)	(163)	217%
(-) Custeio Administrativo	(397)	(387)	3%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>11.005</b>	<b>10.719</b>	<b>3%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	10.562	10.556	0%
(+/-) Fundos Previdenciais	443	163	172%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>27.662</b>	<b>16.657</b>	<b>66%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>421</b>	<b>396</b>	<b>6%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	421	396	6%

# Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros

## Plano EldoradoPrev

### Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)*

#### Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios EldoradoPrev

	<b>Dez 2017</b>	<b>Dez 2016</b>	<b>Δ%</b>
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>27.888</b>	<b>16.811</b>	<b>66%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>27.055</b>	<b>16.493</b>	<b>64%</b>
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>27.055</b>	<b>16.493</b>	<b>64%</b>
Contribuição Definida	27.055	16.493	64%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	13.461	8.214	64%
Saldo de Contas - parcela participantes	13.594	8.279	64%
<b>3. Fundos</b>	<b>607</b>	<b>164</b>	<b>270%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	607	164	270%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>226</b>	<b>154</b>	<b>47%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	218	149	46%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	8	5	60%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### 1 Contexto operacional

A Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros (“Fundação” ou “Entidade”), constituída pela Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) em 1969, é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, que, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar (“EFPC”), tem por objetivos primordiais:

- (i) Instituir, administrar e executar planos de benefícios das empresas ou entidades com as quais tiver firmado convênio de adesão;
- (ii) Prestar serviços de administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária; e
- (iii) Promover o bem-estar social dos seus participantes, especialmente no que concerne à previdência.

As EFPC estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) desde 1º janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004, e com a Instrução Normativa SRF nº 588 de 21/12/2005, alteradas pelas Instruções Normativas SRF nº 667 e nº 1.315 art.17, de 27/07/2006 e de 03/01/2013, respectivamente.

Para a consecução de seus objetivos, a PETROS obtém recursos de contribuições das empresas patrocinadoras e dos participantes, assistidos e autopatrocinados, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação dessas contribuições em investimentos. Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios administrados pela Petros e os respectivos registros no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB), bem como as empresas patrocinadoras e instituidoras de cada plano.

#### Planos de Benefícios administrados pela PETROS

Plano	CNPB	Patrocinadora (Situação)
<b>BENEFICIO DEFINIDO (BD)</b>		
Petros Sistema Petrobras	1970.0001-47	Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)
		Petrobras Distribuidora S.A. (BR)
		Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS.
Plano Petros Ultrafertil	2003.0026-18	Ultrafertil S.A.
		Araucária Nitrogenados S.A.
		Vale Fertilizantes S.A.
Plano Petros Braskem	2003.0021-38	Braskem S.A. (1)
Plano Petros Copesul	2003.0022-19	Braskem S.A. (1)
Plano Petros Lanxess	2003.0024-56	Lanxess Elastômeros do Brasil S.A.
Plano Petros PQU	2003.0025-29	Braskem Qpar S.A. (1)
Plano Petros Nitriflex/Lanxess	2003.0023-83	Nitriflex S.A. Indústria e Comércio
		Lanxess Indústria de Produtos Químicos e Plásticos Ltda.



FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Plano	CNPB	Patrocinadora (Situação)
<b>CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL (CV)</b>		
Plano Petros 2	2007.0015-19	Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras;
		Petrobras Distribuidora S.A. - BR;
		Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS.
		Stratura Asfaltos S.A - IASA
		Termomacaé Ltda.
		Termobahia S.A.
		Transporte Brasileiro S.A.
		Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG
		Araucária Nitrogenados S.A.
Petrobras Biocombustíveis S.A.		
Plano Misto Sanasa	2004.0026-38	Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A - Sanasa
Plano TAPMEPrev	2002.0038-74	TAP Manutenção e Engenharia Brasil S. A

<b>CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (CD)</b>		
Plano Repsol	1999.0031-11	Repsol Sinopec Brasil S.A.
		ALE Combustíveis S.A. (1)
		Distribuidora de Gás LP Azul S.A. (1)
		YPF Brasil Comércio de Derivados de Petróleo
Plano Cachoeira Dourada	2000.0059-18	Cachoeira Dourada S. A
Plano Transpetro	2000.0073-92	Petrobras Transporte S.A. - Transpetro (1)
Plano CONCEPA	2001.0004-56	Concessionária de Rodovia Osório-Porto Alegre S.A - Concepa (3)
		Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda. (3)
Plano Triunfo Vida	2002.0008-83	Braskem S.A. (1)
Plano ALESAT	2002.0004-92	ALESAT Combustíveis S.A.
		Petromarketing Consultoria S.C. (1)
		Caraú Transporte e Comércio de Derivados de Petróleo Ltda. (1)
Plano IBPprev Associados	2002.0019-11	Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - IBP
		Barra Energia Brasil Petróleo e Gás Ltda.
		Odfjell Gestão e Perfuração do Brasil Ltda. (1)
Plano SIMEPREV	2004.0013-56	Sindicato dos Médicos de São Paulo - SIMESP
		Sindicato dos Médicos do Estado do Paraná - SIMEPAR
		Sindicato dos Médicos do Estado do Rio Grande do Norte - SindMed/RN
		Sindicato dos Médicos do Estado do Pará - SindMepa
		Sindicato dos Médicos do Pernambuco - Simepe
Plano Copesulprev	2004.0017-47	Braskem S.A. (1)
Plano IBAPrev	2004.0023-11	Instituto Brasileiro de Atuária.
Plano Culturaprev	2004.0025-65	ASSAIM - Associação Sergipana de Autores e Intérpretes Musicais
		Cooperativa Paulista de Teatro
		SATED/CE - Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Ceará.

Plano	CNPB	Patrocinadora (Situação)
		SATED/PE - Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Pernambuco.
		SATED/SE - Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Sergipe.
		SINDMUSI/RJ - Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro
		SATED/RJ - Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio de Janeiro.
		SINAPESP - Sindicato dos Artistas Plásticos do Estado de São Paulo
		SINDMÚSICOS/BA - Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado da Bahia.
		ABM - Associação Brasileira de Museologia
		ABRTV - Associação Brasileira de Roteiristas Profissionais de Televisão e Outros Veículos de Comunicação
		APTC-ABD/RS - Associação Profissional de Técnicos Cinematográficos do Rio Grande do Sul e Brasileira de Documentaristas
		Conselho Regional de Mato Grosso da Ordem dos Músicos do Brasil
		IAI - Instituto Amazônia Imaginária
		SATED/BA - Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Bahia
		SATED/RS - Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio Grande do Sul
		SATED/SP - Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de São Paulo.
		STIC - Sindicato Interestadual dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual.
		Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão, Cabodifusão, DISTV,MMDS, TV a cabo,TV por assinatura, Similares do Estado do Rio de Janeiro e Sindicato dos Radiolistas RJ
		ABPA-Associação Brasileira de Profissionais de Áudio - ABPÁudio
		Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado de Pernambuco - SINDIMUPE
		Sindicato dos Profissionais da Dança do Estado do Rio de Janeiro - SPDRJ
		Associação Profissional dos Trabalhadores no Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural Nacional - ASPHAN
		União Brasileira de Escritores - UBE
		Associação dos Servidores do Ministério da Cultura - ASMINC
Plano SindMed/RJ	2005.0007-11	Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro
Plano CROprev	2005.0004-11	Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro
		Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte - CRO/RN
		Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco - CRO/PE
		Conselho Regional de Odontologia de Paraná - CRO/PR
		Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul - CRO/RS
		Conselho Regional de Odontologia do Amazonas- CRO/AM

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Plano	CNPB	Patrocinadora (Situação)
		Conselho Regional de Odontologia do Ceará - CRO/CE Associação Brasileira de Odontologia do Paraná - ABO/PR Conselho Regional de Odontologia do Distrito Federal - CRO/DF (1)
Plano Manguinhos	2005.0019-29	Refinaria de Manguinhos (3)
Plano FIEPEprev	2005.0065-56	Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco - FIEPE
		Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi - IEL/PE
		Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Estado de Pernambuco - SENAI/PE.
		Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Estado de Pernambuco - SESI/PE
Plano TERMOprev	2006.0005-11	Ibiritermo S.A.
Plano CRAprev	2006.0012-56	CRA/ES - Conselho Regional de Administração do Espírito Santo
		CRA/SC - Conselho Regional de Administração de Santa Catarina
		Conselho Regional de Administração de Minas Gerais - CRA/MG
		Conselho Regional de Administração de Alagoas - CRA/AL
		Conselho Regional de Administração de Pernambuco - CRA/PE
		Conselho Regional de Administração da Bahia - CRA/BA
		Conselho Regional de Administração de Goiás - CRA/GO
		Conselho Regional de Administração do Distrito Federal - CRA/DF
		Conselho Regional de Administração do Paraná - CRA/PR
		Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Norte - CRA/RN (1)
Conselho Regional de Administração do Piauí - CRA/PI		
Plano ADUANAPrev	2007.0039-29	Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado de Minas Gerais.
Plano ANAPARprev	2008.0008-18	Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão - ANAPAR
		Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com vínculo empregatício nos Portos do Estado do Espírito Santo
		Sindicatos dos Portuários Avulsos de Capatazia, Arrumadores e dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em geral do Estado do Espírito Santo
		Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga nos Portos do Espírito Santo
		Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estivas de Minérios do Espírito Santo
		Associação Benfícete dos Aposentados da COPENE-ABACO/POLO
Plano PREVITTEL	2008.0015-41	Sindicato dos trabalhadores em empresas de telecomunicações, transmissão de dados e correio eletrônico, telefonia móvel celular, serviços troncalizados de comunicação, radiochamadas, telemarketing, projeto, construção, instalação e operação de equipamento e meios físicos de transmissão de sinal, similares e operadores de mesas telefônicas no Estado do Rio de Janeiro - Sinttel-Rio. (1)
Plano PTAPrev	2008.0027-56	Companhia Petroquímica de Pernambuco - Petroquímica Suape
		Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco - CITEPE
Plano PrevFIEPA	2008.0031-83	Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA
		Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi - IEL/PA
		Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Estado do Pará - SESI/PA

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Plano	CNPB	Patrocinadora (Situação)
		Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Estado do Pará- SENAI/PA.
Plano PreviContas	2009.0003-74	Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro - ASTCERJ
Plano FENAJprev	2009.0006-92	Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Tocantins
		Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro
		Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais
		Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Espírito Santo
		Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Goiás
		Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Pernambuco
		Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná
		Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul
Plano PREV-ESTAT	2009.0019-74	Conselho Regional de Estatística da 2ª Região - CONRE2 - RJ/ES
		Conselho Regional de Estatística da 3ª Região, do Conselho Regional de Estatística da 5ª Região
		Conselho Regional de Estatística da 6ª região
		Sociedade Brasileira de Estatística - SBE.
Plano CRCprev	2009.0027-92	Conselho Regional de Contabilidade do Ceará
		Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão (3)
		Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba
		Conselho Regional do Espírito Santo (3)
Plano Previtália	2009.0030-47	Associação de Intercâmbio Cultural Ítalo-Brasileira Anita e Giuseppe Garibaldi
		Associação Beneficente Italiana - Abita
		Associazione Abruzzese di Rio de Janeiro e Espírito Santo (1)
		Associazione Laziale (1)
		Associazione Lucana di Rio de Janeiro Brasil
Círculo Cultural Sardo Grazia Deledda.		
Plano PrevFIEA	2009.0033-65	Federação das Indústrias do Estado de Alagoas- FIEA
		Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi - IEL/AL
		Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Estado DE Alagoas - SENAI/AL
		Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Estado de Alagoas- SESI/AL
Plano GasPrev	2010.0004-47	Gás de Alagoas S.A. - ALGÁS
		Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS
		Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS
		Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS
		Sergipe Gás S.A. - SERGÁS
Companhia Paraibana de Gás - PBGás.		
Plano PETRO-RG	2010.0015-83	Refinaria de Petróleo Rio Grandense S.A.
Plano Liquigás	2010.0025-47	Liquigás Distribuidora S.A.
Plano PREVTRAN	2010.0041-83	Associação dos Despachantes de Trânsito do Estado de Santa Catarina - ADOTESC (2)

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Plano	CNPB	Patrocinadora (Situação)
		Cooperativa de Crédito Mútuo dos Despachantes de Trânsito de Santa Catarina - CREDITRAN. (2)
Plano SulgasPrev	2010.0040-19	Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS
Plano EsportePrev	2010.0056-19	(i) Sindicato dos Atletas de Futebol do Estado do Rio de Janeiro - SAFERJ; (ii) Sindicato dos Atletas Profissionais no Estado do Rio Grande do Sul - SIAPERGS; (iii) Sindicato dos Atletas de Futebol Profissional do Estado do Rio Grande do Norte - SAFERN; (iv) Sindicato dos Atletas de Futebol do Estado da Paraíba - SAFEPB; (v) Sindicato dos Atletas de Futebol do Estado do Mato Grosso do Sul - SAFEMS; (vi) Sindicato de Atletas Profissionais do Estado de São Paulo - SAPESP. (3)
Plano Eldorado Prev	2015.0008-11	Eldorado Brasil Celulose S/A

- (1) Retirada aprovada pela Previc  
 (2) Transferência de Gerenciamento  
 (3) Extinto

### Quantidade de participantes por plano

Plano	CNPB	Quantidade				Total	
		Ativo	Aposentado	Auxílio-Doença	Pensionista	2017	2016
<b>BENEFICIO DEFINIDO</b>							
Petros Sistema Petrobras	1970.0001-47	11.577	48.755	29	16.444	76.805	77.434
Plano Petros Ultrafertil	2003.0026-18	60	1.247	3	329	1.639	1.644
Plano Petros Braskem	2003.0021-38	-	-	-	-	-	-
Plano Petros Copesul	2003.0022-19	-	1	-	-	1	-
Plano Petros Lanxess	2003.0024-56	80	1.208	-	502	1.790	1.805
Plano Petros PQU	2003.0025-29	-	2	-	-	2	1
Plano Petros Nitriflex/Lanxess	2003.0023-83	2	164	-	52	218	218
<b>CONTRIBUICAO VARIAVEL</b>							
Plano Petros 2	2007.0015-19	46.273	2.918	115	334	49.640	50.116
Plano Misto Sanasa	2004.0026-38	1.470	194	-	38	1.702	1.688
Plano TAPMEPrev	2002.0038-74	1.066	858	-	49	1.973	2.062
<b>CONTRIBUICAO DEFINIDA</b>							
Plano Repsol	1999.0031-11	168	8	-	-	176	189
Plano Cachoeira Dourada	2000.0059-18	45	4	-	2	51	52
Plano Transpetro	2000.0073-92	-	-	-	-	-	-
Plano CONCEPA	2001.0004-56	-	-	-	-	-	-
Plano Triunfo Vida	2002.0008-83	-	-	-	-	-	-
Plano ALESAT	2002.0004-92	965	9	-	-	974	961

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Plano	CNPB	Quantidade				Total	
		Ativo	Aposentado	Auxílio-Doença	Pensionista	2017	2016
Plano IBPprev Associados	2002.0019-11	90	11	-	-	101	113
Plano SIMEPREV	2004.0013-56	232	1	-	-	233	297
Plano Copesulprev	2004.0017-47	-	-	-	-	-	-
Plano IBAPrev	2004.0023-11	285	8	-	-	293	274
Plano Culturaprev	2004.0025-65	180	5	-	1	186	221
Plano SindMed/RJ	2005.0007-11	30	1	-	-	31	35
Plano CROprev	2005.0004-11	422	-	-	-	422	476
Plano Manguinhos	2005.0019-29	-	-	-	-	-	-
Plano FIEPEprev	2005.0065-56	1.237	52	5	4	1.298	1.363
Plano TERMOprev	2006.0005-11	6	-	-	-	6	7
Plano CRAprev	2006.0012-56	129	2	-	-	131	160
Plano ADUANAPrev	2007.0039-29	12	-	-	-	12	26
Plano ANAPARprev	2008.0008-18	2.406	603	-	67	3.076	2.891
Plano PREVITTEL	2008.0015-41	-	-	-	-	-	-
Plano PTAPrev	2008.0027-56	302	2	-	-	304	313
Plano PrevFIEPA	2008.0031-83	437	5	-	1	443	492
Plano PreviContas	2009.0003-74	63	1	-	-	64	68
Plano FENAJprev	2009.0006-92	46	3	-	-	49	55
Plano PREV-ESTAT	2009.0019-74	18	-	-	-	18	16
Plano CRCprev	2009.0027-92	194	-	-	-	194	262
Plano Previtália	2009.0030-47	23	-	-	-	23	25
Plano PrevFIEA	2009.0033-65	423	-	13	-	436	514
Plano GasPrev	2010.0004-47	639	1	-	-	640	614
Plano PETRO.RG	2010.0015-83	305	4	-	-	309	293
Plano Liquigás	2010.0025-47	2.348	8	-	1	2.357	2.349
Plano PREVTRAN	2010.0041-83	-	-	-	-	-	-
Plano SulgasPrev	2010.0040-19	83	-	-	1	84	90
Plano EsportePrev	2010.0056-19	-	-	-	-	-	-
Plano Eldorado Prev	2015.0008-11	410	-	-	-	410	423

A seguir estão apresentadas as movimentações ocorridas nos planos de benefícios durante o exercício.

**Transferência de gerenciamento:**

Plano	CNPB	Aprovação	EFPC responsável
Plano Prevtran	2010.0041-83	Portaria PREVIC nº 23 (D.O.U. de 14/01/16)	Mongeral Aegon Fundo de Pensão

**Encerramento:**

Plano	CNPB	Aprovação	Patrocinadora/Instituidora	CNPJ
EsportePrev	2010.0056-19	Portaria PREVIC nº 357 (D.O.U de 09/08/16)	SAFEMS	05.434.321/0001-18
			SAFEPB	04.966.656/0001-14
			SAFERJ	29.963.972/0001-63

Plano	CNPB	Aprovação	Patrocinadora/Instituidora	CNPJ
			SAFERN	09.159.081/0001-41
			SIAPERGS	89.163.323/0001-00
			SAPESP	62.658.752/0001-00
Manguinhos	2005.0019-29	Portaria Previc nº 646 (D.O.U 27/06/17)	Refinaria de Petróleos Manguinhos S.A.	33.412.081/0001-96
Concepa	2001.0004-56	Portaria PREVIC nº 1.174 (D.O.U de 22/12/17)	Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. - Concepa	01.654.604/0002-03
			Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda	04.765.643/0001-75

## 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis, consolidadas e as demonstrações individuais por plano de benefício, são de responsabilidade da administração da Petros e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações contábeis consolidadas representam, na essência, a soma dos registros contábeis dos planos individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as EFPC reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Em atendimento à Resolução CNPC nº 8 , Anexo A - Normas Complementares, item 30f, os ajustes de exercícios anteriores decorrentes de retificações de erros de períodos anteriores, não atribuíveis a eventos subsequentes, estão apresentados nas notas explicativas nºs 3.4, 4, 6.3 e 7, contendo a descrição da natureza e dos seus respectivos efeitos.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 09 de março de 2018.

### 2.1 Resumo das principais práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPC, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Os registros contábeis são efetuados de forma segregada, gerando balancetes contábeis consolidado, individualizados por plano de benefícios e por plano de gestão administrativa consolidado.

### 2.1.1 **Contribuições Previdenciais**

As contribuições previdenciais são escrituradas diretamente nos balancetes de cada plano de benefícios (fluxo primário de recursos).

Os registros relativos às contribuições de patrocinadoras e participantes vinculados a planos estruturados na modalidade de benefício definido são escriturados com base no regime de competência. Para os planos estruturados nas modalidades de contribuição definida e contribuição variável, as contribuições são escrituradas na data do efetivo recebimento, inclusive as dos autopatrocinados.

### 2.1.2 **Investimentos**

A gestão de investimentos é feita de forma individualizada (segregação real) e de forma compartilhada (unifundo). A gestão de investimentos compartilhada, implica na existência de solidariedade na aplicação dos recursos, a segregação do ativo e a apuração da rentabilidade dos planos são realizados pelo método de cota patrimonial considerando a proporção dos aportes e dos resgates realizado por cada plano.

- **Planos com gestão individualizada:** 1) Plano Petros Sistema Petrobras; 2) Plano Petros 2; 3) Plano Petros Ultrafértil; 4) Plano Petros Lanxess; 5) Plano Petros Nitriflex/Lanxess; 6) Plano TAPMEPrev; 7) Plano Misto Sanasa; 8) Plano Petros PQU; 9) Plano Petros COPESUL; 10) Plano Petros Braskem; e 11) Plano de Gestão Administrativa (PGA).
- **Planos com gestão compartilhada:** Demais planos de benefícios (Planos CD).

### 2.1.3 **Precificação dos investimentos**

Em atendimento à Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários estão classificados em duas categorias:

- Títulos para negociação** - registram os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor provável de realização;
- Títulos mantidos até o vencimento** - títulos com vencimentos que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 meses a contar da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais devem ser avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

#### 2.1.3.1 **Gestão Previdencial - Resultados a realizar**

*Corresponde à diferença entre o valor presente dos títulos "mantidos até o vencimento", apurado pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos e o seu valor atual, considerando a taxa de desconto utilizada na última avaliação atuarial.*



#### *2.1.3.2 Títulos públicos e privados*

Os títulos públicos são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos apropriados com base na taxa de remuneração apurada na data da aquisição, deduzido das amortizações e juros recebidos e ajustado a valor de mercado, quando aplicável.

O ágio e o deságio na aquisição de títulos são apropriados pela taxa de negociação do título na data de aquisição até o seu vencimento.

#### *2.1.3.3 Ações*

As ações são registradas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas e abatidas às devoluções de corretagem e outras taxas incidentes provenientes das operações de compras e avaliadas pelo valor de mercado. Para as ações negociadas em bolsa utiliza-se para avaliação a cotação de fechamento na data mais próxima à do balanço, na bolsa de valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre capital próprio, são reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas ou do ato que formalize a obrigação do emissor, caracterizando assim pelo regime de competência.

Para os investimentos em ações sem um mercado ativo, o valor justo foi atribuído por meio de modelos de precificação, incluindo fluxo de caixa descontado ou técnicas similares de precificação.

#### *2.1.3.4 Fundos de investimentos*

As aplicações em fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição atualizado pela variação nos valores das cotas informados pelos administradores dos respectivos fundos.

#### *2.1.3.5 Investimentos imobiliários*

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição ou construção e ajustados anualmente, pelo valor justo apurado por laudo de avaliação. O resultado da avaliação, positivo ou negativo, é contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de “Rendas/Variações Positivas” ou “Deduções/Variações Negativas”, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

#### *2.1.3.6 Empréstimos e financiamentos*

Os empréstimos concedidos aos participantes e assistidos estão demonstrados pelo valor do principal, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### **2.1.4 Depósitos judiciais e recursais**

Os depósitos judiciais ou recursais da gestão previdencial, administrativa e investimentos são registrados a valores históricos. Os referidos depósitos são garantidores de provisões para contingências registradas no exigível contingencial.

### 2.1.5 *Exigível contingencial*

O exigível contingencial é registrado pelo montante provável de perda que a administração julga incorrer, de acordo com informações dos assessores jurídicos, observada a sua natureza.

### 2.1.6 *Crítérios de alocação de custos e despesas por plano*

O plano de custeio administrativo é estabelecido com periodicidade anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seus limites e critérios atendem ao estabelecido pelos órgãos regulador e fiscalizador. A metodologia para alocação dos gastos administrativos, prevê a segregação dos registros contábeis por tipo de gasto, conforme a seguir:

- **Custo Direto** - são os custos identificados no momento da ocorrência, alocados de forma direta a cada plano de benefícios;
- **Custo Indireto** - Trata-se dos custos dos setores e gerências com envolvimento na gestão dos planos de benefícios e que são alocados aos planos de benefícios de acordo com direcionadores previamente definidos e específicos para cada um dos setores e gerências envolvidas;
- **Despesas Administrativas** - são os gastos realizados pelos setores e gerências de apoio ao negócio. São alocados de forma ponderada pelo número de participantes e o total dos recursos garantidores de cada plano de benefício.

### 2.1.7 *Provisões matemáticas*

As provisões matemáticas representam os compromissos líquidos futuros assumidos com os benefícios concedidos e a conceder aos participantes, aos assistidos e aos seus beneficiários.

São constituídas com base em cálculos atuariais efetuados por atuários independentes, utilizando premissas atuariais, econômicas e financeiras.

As provisões matemáticas relacionadas aos benefícios de suplementação de aposentadorias e pensões foram avaliadas com base em dados cadastrais e financeiros relativos à massa de participantes e assistidos e representam os compromissos dos planos com os benefícios a serem pagos aos mesmos.

As Provisões Matemáticas são segregadas em:

- Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos - Registram o valor atual dos compromissos líquidos correspondentes aos benefícios concedidos a serem pagos pelo Plano de Benefícios aos aposentados e beneficiários em gozo de benefícios.
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - Registram o valor atual dos compromissos líquidos correspondentes aos benefícios a conceder pelo Plano de Benefícios aos participantes e aos seus beneficiários.

- Provisões Matemáticas a Constituir - Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, a serem efetuadas por um período certo de tempo, referentes aos Plano de Equacionamento ou à amortização de dívida do patrocinador para com o Plano de Benefícios.

#### **2.1.8 Equilíbrio técnico**

Registra o excedente (superávit) ou a insuficiência (déficit) patrimonial dos planos de benefícios em relação aos seus compromissos totais.

#### **2.1.9 Ajuste de precificação**

De acordo com o Art.10 da Instrução PREVIC nº 19/2015, para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit, deverá ser considerado o Equilíbrio Técnico Ajustado constante das informações complementares da DAL (Demonstração do Ativo Líquido), que corresponde à:

- no caso de equacionamento de déficit, o Equilíbrio Técnico Ajustado considerará o ajuste de precificação de títulos, quer seja positivo ou negativo; e
- no caso de destinação de superávit, o equilíbrio técnico ajustado considerará o ajuste de títulos, somente se negativo.

O Art. 8º da referida Instrução estabelece que o Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos Títulos Públicos Federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos. Esse ajuste é apenas divulgado na DAL e não registrado em balanço patrimonial.

#### **2.1.10 Fundos previdenciais**

Os Fundos Previdenciais devem guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado. Os Fundos Previdenciais possuem regras de constituição e reversão específicas por Plano de Benefícios (nota explicativa nº 8.2.1)

#### **2.1.11 Uso de estimativas**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas de investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas e os fundos previdenciais estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido à imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

A marcação dos ativos e fundos seguem os procedimentos dos manuais de precificação de seus administradores, controladores e custodiantes. Para ativos sem negociação que gere preços de mercado, contrata-se laudos de avaliação de empresas independentes para subsidiar os trabalhos, que são posteriormente auditados e registrados nas Demonstrações Financeiras dos fundos. Nos casos de exceção, quando a metodologia de precificação necessita ser interna, a mesma é proposta (ou revisada) pelas áreas de controladoria e riscos da Entidade e enviada para deliberação da Diretoria Executiva.

A avaliação científica deve seguir metodologias técnicas definidas e com limites disciplinados em Normas Técnicas da ABNT, com metodologias e cálculos cientificamente demonstráveis, comprováveis, auditáveis e tecnicamente consistentes. Os Laudos de Avaliação, de valor científico, elaborados em conformidade com as Normas Técnicas aplicadas à Engenharia de Avaliações, conferem grau de precisão, nível de rigor e de fundamentação técnica, transparência e segurança, servindo para subsidiar tomadas de decisões na determinação do valor de um bem, bem como para definição do valor justo de mercado.

## 2.2 Gestão de Riscos

Com o objetivo de identificar os riscos aos quais a Fundação está exposta, bem como indicar e gerir as medidas adotadas para prevenção ou mitigação dos mesmos, a Petros estabeleceu princípios e diretrizes que norteiam sua estratégia no controle e gerenciamento de riscos e na gestão integrada dos Ativos e Passivos (*ALM - Asset and Liability Management*). Para tal, a Petros instaurou Comitês específicos para discussão, análise e deliberação acerca do gerenciamento dos riscos monitorados, além de implementar um ‘Programa de Integridade’ para prevenção, detecção e remediação de eventuais atos lesivos à Fundação, seja por fraudes ou outros atos irregulares previstos em lei.

Como parte da governança do processo de riscos, foram criados os seguintes comitês e subcomitês:

- Subcomitê de Riscos e ALM, formado por Gerentes Executivos das áreas de riscos, atuária e investimentos;
- Comitê de Riscos e ALM, formado por Diretores e Presidentes, para conhecimento e deliberações;
- Subcomitê de Controles Internos, formado por Gerentes Executivos das áreas de riscos, TI e Planejamento;
- Comitê de Controles Internos, formado por Diretores e Presidentes, para conhecimento e deliberações.

Os riscos avaliados pela entidade estão destacados abaixo:

- a) Risco Atuarial e de Solvência: ligados a hipóteses biométricas, de taxa de juros e demográficas, para avaliações atuariais dos Planos administrados;
- b) Risco de Crédito e Concentração: analisam probabilidades de não recebimento dos investimentos realizados;
- c) Riscos de mercado: relacionados a variações em preços e taxas de mercado como juros, ações e commodities, moedas e índices de preços;
- d) Risco de liquidez: ligado à possibilidade de perda pela incapacidade de realizar transação em tempo razoável para cumprir com as obrigações atuariais dos Planos;
- e) Descasamentos entre Ativos e Passivos (ALM): visando garantir o permanente equilíbrio econômico-financeiro em termos de datas, taxas e indexadores;

- f) Riscos socioambientais, de reputação e imagem: avaliam as suas implicações nos investimentos da Fundação;e
- g) Riscos Operacionais: mitigar a possibilidade de perdas devido a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas, ou de eventos externos.
- h) Riscos de conformidade: visando evitar a não adequação às Leis, regulação vigente e à Políticas internas, nos prazos e formas estabelecidos.

### 3 Realizável - Gestão Previdencial

Os valores a receber referentes aos planos de benefícios administrados pela Petros, estão compostos da seguinte forma:.

	Notas	2017	2016
Recursos a Receber		12.426.863	11.953.009
Contribuições Normais		105.350	115.531
Contribuições Contratadas	3.1	12.320.721	11.837.430
Outros Recursos a Receber		792	48
Patrocinadoras Liquidadas	3.2	811.134	751.509
(-) Provisão para perdas	3.2	(811.134)	(751.509)
Saldo Insuficiente - Retirada de Patrocínio		699	-
Demais Rubricas		93	48
Adiantamentos		2.361	16.586
Resultados a Realizar	3.3	424.311	552.626
Depósitos Judiciais/Recursais	3.4	2.290.952	3.518.015
Outros Realizáveis		205.176	251.137
<b>Total</b>		<b>15.349.663</b>	<b>16.291.373</b>

#### 3.1 Contribuições contratadas

Em 23 de outubro de 2008, em decorrência do Acordo de Obrigações Recíprocas (“AOR”) firmado entre as patrocinadoras do Plano Petros do Sistema Petrobras, a Petros e Entidades representativas de seus participantes, patrocinadoras do Plano Petros Sistema Petrobras assinaram três Termos de Compromissos Financeiro (TCF). Os referidos termos disciplinam o pagamento dos aportes negociados no âmbito do AOR, relativo:

- (i) aos custos da introdução do Fator de Reajuste Inicial (FAT) e Fator de Correção (FC) no Regulamento do Plano;
- (ii) da revisão do custo atuarial dos compromissos relativos ao Convênio Pré-70; e
- (iii) e da revisão do critério de cálculo do valor do benefício de Suplementação de Pensão.

Os compromissos dos TCF têm prazo de vencimento de 20 anos contados a partir de 23 de outubro de 2008, com pagamentos de juros semestrais de 6% a.a., sobre o saldo a pagar atualizado.

Os valores dos Termos de Compromisso Financeiro são atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) *pro-rata die*, acrescido de juros de 6% (seis por cento) a.a.. Em razão da natureza atuarial inerente aos compromissos objeto do “Termo de Compromisso Financeiro Diferença de Pensão” e do “Termo de Compromisso Financeiro Pré-70”, ficou estabelecido que os respectivos valores seriam revistos anualmente, por ocasião da avaliação atuarial, e essa revisão utilizada para fins de incidência dos juros previstos naqueles Termos. Considerando que tais valores correspondem à diferença entre as Reservas Matemáticas representativas dos compromissos assumidos em cada Termo e o Patrimônio constituído para cobertura desses compromissos, os valores das diferenças são apurados em 31 de dezembro de cada exercício e atualizados para os meses previstos para pagamentos dos juros (abril e outubro do exercício subsequente).

Os objetos dos referidos termos estão identificados da seguinte forma:

- Termo de Compromisso Financeiro FAT-FC: compromisso financeiro com o FAT-FC, no valor de R\$ 2.619.827, posicionado em 31 de dezembro de 2006, correspondente ao impacto causado no passivo do Plano Petros Sistema Petrobras, pela introdução desses fatores para correção dos benefícios.
- Termo de Compromisso Financeiro Pré-70: compromisso atuarial com o Grupo Pré-70, no valor de R\$ 1.463.862, posicionado em 31 de dezembro de 2006, correspondente à diferença resultante da revisão atuarial dos compromissos com esse grupo específico, com base na Tábua de Mortalidade AT-2000, na Tábua de Mortalidade de Inválidos AT-49 e na Tábua de entrada em invalidez Zimmermann ajustada, tábuas diversas daquelas utilizadas quando da liquidação dessa rubrica no ano de 2001; e
- Termo de Compromisso Financeiro Diferença de Pensão: compromisso atuarial com as pensões, no valor de R\$ 682.463, posicionado em 31 de dezembro de 2006, correspondente à diferença resultante da revisão dos critérios de cálculo das pensões dos participantes, assistidos e pensionistas, que repactuaram.

As tabelas a seguir apresentam, em 31 de dezembro de 2017, os valores do realizável e do resultado das contribuições contratadas com as patrocinadoras do Plano Petros Sistema Petrobras, já devidamente atualizado e deduzido dos valores recebidos e considerando os valores do Ajuste Atuarial, que corresponde à diferença entre os valores dos TCF que seriam contabilizados e os valores, conforme definido nos referidos instrumentos contratuais, apresentado na tabela abaixo:

Termos de Compromissos	31 de dezembro de 2016	Recebimentos	Atualização 2017	Impacto Atuarial	31 de dezembro de 2017
<b>Pré-70</b>	<b>6.315.470</b>	<b>(384.164)</b>	<b>553.589</b>	<b>30.239</b>	<b>6.515.134</b>
Petrobras	6.315.470	(384.164)	553.589	30.239	6.515.134
<b>FAT_FC</b>	<b>2.729.809</b>	<b>(162.534)</b>	<b>239.488</b>	<b>-</b>	<b>2.806.763</b>
Petrobras	2.486.290	(148.035)	218.124	-	2.556.379
BR	243.519	(14.499)	21.364	-	250.384
<b>Diferença de Pensão</b>	<b>2.792.151</b>	<b>(166.072)</b>	<b>244.966</b>	<b>127.779</b>	<b>2.998.824</b>
Petrobras	2.635.726	(156.739)	231.244	120.623	2.830.854
BR	150.515	(8.981)	13.204	6.463	161.201
Petros	5.910	(352)	518	693	6.769
<b>Total</b>	<b>11.837.430</b>	<b>(712.770)</b>	<b>1.038.043</b>	<b>158.018</b>	<b>12.320.721</b>

### 3.2 Créditos a receber de patrocinadoras liquidadas

Os créditos a receber das patrocinadoras liquidadas (Petrobras Mineração S.A. - PETROMISA e Petrobras Comércio Internacional S.A. - INTERBRAS), no montante de R\$ 811.134 (R\$ 751.509 em 2016), estão totalmente provisionados para perda e são objeto de ação judicial conta a União Federal, visando o recebimento das contribuições de retirada de Patrocínio devidas pela União Federal em razão da liquidação das mesmas, determinada pela Lei nº 8.029/90.

### 3.3 Resultados a realizar

Conforme ofício nº 1702/GAB/SPC, de 19 de setembro de 2002, aprovado pela SPC, documento que comprova a anuência do órgão fiscalizador para este registro, Planos Petros Sistema Petrobras, Plano Petros Ultrafertil, Plano Petros Lanxess e Plano Petros Nitriflex/Lanxes, registram resultados a realizar.

O controle e acompanhamento contábil destes títulos, classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento - Resultados a realizar”, são realizados no sistema de controle de investimentos, nas carteiras de Títulos Públicos e Títulos Privados considerando as taxas de aquisição e as características específicas de cada título.

Os valores estão compostos da seguinte forma:

Tipo de Título	Venc.	2017			2016		
		Valor contábil (a)	Fluxo descontado (b)	Resultados Realizar (b) - (a)	Valor contábil (a)	Fluxo descontado (b)	Resultados Realizar (b) - (a)
<b>Plano Petros Sistema Petrobras</b>		<b>1.415.425</b>	<b>1.793.668</b>	<b>378.243</b>	<b>1.538.795</b>	<b>2.036.245</b>	<b>497.450</b>
Letras Hipotecária	15/02/2021	13.447	15.284	1.837	14.494	17.112	2.618
NTNC	01/04/2021	683.843	784.045	100.202	728.977	871.371	142.394
NTNC	01/01/2031	718.135	994.339	276.204	795.324	1.147.762	352.438
<b>Plano Petros Nitriflex/Lanxess</b>		<b>11.755</b>	<b>15.600</b>	<b>3.845</b>	<b>12.782</b>	<b>16.942</b>	<b>4.160</b>
Letras Hipotecária	15/02/2021	111	129	18	120	142	22
NTNC	01/04/2021	5.681	6.670	989	6.056	7.246	1.190
NTNC	01/01/2031	5.963	8.801	2.838	6.606	9.554	2.948
<b>Plano Petros Lanxess</b>		<b>79.200</b>	<b>101.721</b>	<b>22.521</b>	<b>86.117</b>	<b>114.144</b>	<b>28.027</b>
Letras Hipotecária	15/02/2021	754	862	108	813	961	148
NTNC	01/04/2021	38.262	44.176	5.914	40.791	48.806	8.015
NTNC	01/01/2031	40.184	56.683	16.499	44.513	64.377	19.864
<b>Plano Petros Ultrafertil</b>		<b>65.264</b>	<b>84.966</b>	<b>19.702</b>	<b>70.955</b>	<b>93.944</b>	<b>22.989</b>
Letras Hipotecária	15/02/2021	620	713	93	668	788	120
NTNC	01/04/2021	31.531	36.661	5.130	33.613	40.192	6.579
NTNC	01/01/2031	33.113	47.592	14.479	36.674	52.964	16.290
<b>Total</b>		<b>1.571.644</b>	<b>1.995.955</b>	<b>424.311</b>	<b>1.708.649</b>	<b>2.261.275</b>	<b>552.626</b>



### **3.4 Depósitos Judiciais/Recurais**

O quadro a seguir apresenta os depósitos judiciais/recursais vinculados a demandas judiciais em que a Entidade figura em polo passivo (nota explicativa nº 7). Ao longo do exercício 2017, por meio dos Convênios com a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil obteve-se acesso aos extratos junto as instituições financeiras depositárias, permitindo a conciliação e regularização substancial dos referidos depósitos.

As regularizações/baixas ocorridas em exercícios anteriores à 2017 estão apresentadas em uma coluna específica na tabela a seguir.

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

		2016	Regularizações/Baixas (anterior a 2017)	Depósitos Judiciais no exercício	Regularizações/Baixas (ano 2017)	2017
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>3</b>	<b>3.518.015</b>	<b>(1.615.829)</b>	<b>514.068</b>	<b>(125.302)</b>	<b>2.290.952</b>
<b>Plano Petros do Sistema Petrobras</b>		<b>3.227.014</b>	<b>(1.511.015)</b>	<b>494.412</b>	<b>(83.639)</b>	<b>2.126.772</b>
<b>Plano Petros - Empresas Privatizadas</b>		<b>288.690</b>	<b>(104.147)</b>	<b>19.529</b>	<b>(41.127)</b>	<b>162.945</b>
Plano Petros Copesul		154.144	(58.692)	7.073	(13)	102.511
Plano Petros Ultrafertil		106.910	(36.151)	8.591	(40.991)	38.359
Plano Petros Lanxess		15.209	(6.947)	3.863	(48)	12.076
Plano Petros Nitriflex/Lanxess		627	-	2	(6)	624
Plano Petros Braskem		10.220	(2.356)	-	(69)	7.796
Plano Petros PQU		1.580	(1)	-	-	1.579
<b>Contribuição Definida/Variável</b>		<b>2.311</b>	<b>(667)</b>	<b>127</b>	<b>(536)</b>	<b>1.235</b>
Plano Petros 2		1.169	(643)	14	(13)	526
Plano TAPMEPrev		578	(24)	107	-	661
Outros		564	-	6	(523)	48
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>4</b>	<b>10.646</b>	<b>-</b>	<b>427</b>	<b>2.699</b>	<b>13.772</b>
<b>Investimentos</b>	<b>5</b>	<b>20.926</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.926</b>
<b>Total</b>		<b>3.549.587</b>	<b>(1.615.829)</b>	<b>514.495</b>	<b>(122.603)</b>	<b>2.325.650</b>

## 4 Realizável - Gestão administrativa

Descrição		<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Contas a Receber</b>		<b>11.344</b>	<b>29.896</b>
Contribuições para Custeio		1.108	826
Responsabilidade de Empregados	(a)	8.424	11.157
Responsabilidade de Terceiros	(b)	262	10.759
Outros Recursos a Receber	(c)	1.550	7.154
<b>Despesas Antecipadas</b>		<b>174</b>	<b>423</b>
<b>Depósitos Judiciais e Recursais</b>	3.4	<b>13.772</b>	<b>10.646</b>
<b>Tributos a Compensar</b>		<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Outros Realizáveis</b>		<b>202</b>	<b>344</b>
<b>Total</b>		<b><u>25.495</u></b>	<b><u>41.312</u></b>

- (a) Esta rubrica refere-se principalmente a adiantamento de: férias, vale- transporte, assistência médica supletiva e alimentação/refeição.
- (b) Reconhecimento de perda de R\$ 10.444 referente ao Projeto PIPE - Sungard (Plataforma de investimentos), descontinuado após aprovação da Diretoria Executiva em 2016.
- (c) Baixa do contas a receber de R\$ 2.744 referente a gastos administrativos com consultoria.

## 5 Investimentos

### 5.1 Composição da carteira de investimentos - Consolidado

Todos os títulos e valores mobiliários assim como as cotas de fundos de investimentos estão sob custódia do Banco Bradesco S.A..

Os valores segregados por planos de benefícios, estão apresentados nas notas explicativa nºs 5.2.1, 5.2.2, 5.2.3, 5.2.4.

Investimentos		<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>5.2.1</b>	<b><u>37.401.423</u></b>	<b><u>33.109.008</u></b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>		<b>37.127.389</b>	<b>32.637.961</b>
Notas do Tesouro Nacional		36.488.780	32.572.979
Letras do Tesouro Nacional		-	64.982
Letras Financeiras do Tesouro		638.609	-
<b>Títulos Públicos Estaduais</b>		<b>274.034</b>	<b>471.047</b>
Letras Financeiras do Tesouro Santa Catarina (a)		274.034	471.047
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>5.2.2</b>	<b><u>759.172</u></b>	<b><u>451.083</u></b>
<b>Instituições Financeiras</b>		<b>16.386</b>	<b>27.928</b>
Certificado de Depósito Bancário		1.329	1.329

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Investimentos		2017	2016
(-) Provisão para Perda		(1.329)	(1.329)
Letras Hipotecárias		16.386	16.095
Cédula de Crédito Bancário - CCB		-	11.833
<b>Companhias Abertas</b>		<b>444.778</b>	<b>110.031</b>
Debêntures não-Convertíveis		444.778	110.031
<b>Companhias Fechadas</b>		<b>194.405</b>	<b>202.155</b>
Debêntures Convertíveis		13.581	13.581
(-) Provisão para Perda		(13.581)	(13.581)
Debêntures não-Convertíveis		172.518	174.969
(-) Provisão para Perda		(7.832)	(5.983)
Cédulas de Crédito Imobiliário		106.271	100.145
(-) Provisão para Perda		(106.271)	(100.145)
Certificados Recebimentos Imobiliários		29.719	33.169
<b>Sociedades de Propósito Específico</b>		<b>103.603</b>	<b>110.969</b>
Debêntures não-Convertíveis		103.603	110.969
<b>Ações</b>	<b>5.2.3</b>	<b><u>11.275.876</u></b>	<b><u>13.522.594</u></b>
<b>Instituições Financeiras</b>		<b>246.363</b>	<b>227.400</b>
<b>Companhias Abertas</b>		<b>10.184.189</b>	<b>12.848.792</b>
A Vista		10.184.189	12.848.792
<b>Sociedades de Propósito Específico</b>		<b>723.785</b>	<b>372.561</b>
<b>Empréstimo de Ações</b>		<b>121.539</b>	<b>73.841</b>
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>5.2.4</b>	<b><u>14.209.600</u></b>	<b><u>14.268.690</u></b>
<b>Renda Fixa</b>		<b>7.004.238</b>	<b>2.551.557</b>
(-) Provisão para Perda		(2.160)	(2.160)
<b>Ações</b>		<b>2.685.704</b>	<b>5.184.713</b>
<b>Multimercado</b>		<b>2.651.439</b>	<b>3.368.701</b>
<b>Direito Creditórios</b>		<b>39.871</b>	<b>69.009</b>
<b>Empresas Emergentes</b>		<b>54.101</b>	<b>58.524</b>
<b>Participações</b>		<b>1.465.356</b>	<b>2.606.473</b>
<b>Imobiliário</b>		<b>311.051</b>	<b>431.873</b>
<b>Derivativos</b>		<b><u>29</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>5.1.3</b>	<b><u>4.302.476</u></b>	<b><u>4.664.603</u></b>
<b>Terrenos</b>		<b>10.108</b>	<b>11.103</b>
<b>Aluguéis e Renda</b>		<b>4.291.371</b>	<b>4.652.232</b>
Locadas a Patrocinador(es)		1.347.874	1.488.872
Locadas a Terceiro		2.484.506	2.683.066
Rendas de Participações		458.991	480.294
<b>Direitos em Alienações de Investimentos Imobiliários</b>		<b>997</b>	<b>1.268</b>
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>5.3</b>	<b><u>2.950.036</u></b>	<b><u>2.873.866</u></b>
<b>Empréstimos</b>		<b>2.950.036</b>	<b>2.873.866</b>
<b>Depósitos Judiciais/Recursais</b>	<b>3.4</b>	<b><u>20.926</u></b>	<b><u>20.926</u></b>
<b>Outros Realizáveis</b>	<b>5.4</b>	<b><u>796.519</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Total do Realizável de Investimentos</b>		<b><u>71.716.057</u></b>	<b><u>5.1.1 68.910.770</u></b>

(a) Letra Financeira do Tesouro de Santa Catarina - decorre de processo judicial ajuizado pela Petros. A decisão favorável à Petros ocorreu em 2010, com trânsito em julgado. Em 08 de março de 2012 foi emitido o Precatório nº 500120011226 no valor de R\$ 288.158, o qual deverá ser pago obrigatoriamente pelo Estado de Santa Catarina, até o exercício de 2020. Em 31 de dezembro de 2017, os valores a receber decorrentes deste processo foram atualizados com base na decisão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, de 18 de dezembro de 2017, o qual leva em consideração: (i) ajuste para redução ao valor recuperável deste ativo em razão dos efeitos da decisão proferida nas ADIs 4357 e 4425 a qual reconheceu a inconstitucionalidade parcial da Emenda Constitucional n. 62/2009, e (ii) pagamento parcial do precatório no montante de R\$ 116.974. A possibilidade de êxito do Estado de Santa Catarina, no processo, é remota, tendo em vista jurisprudência favorável sobre o assunto.

**O quadro a seguir demonstra o resultado líquido dos investimentos (saldo consolidado).**

<b>Resultado dos Investimentos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Rendas/Variações Líquidas</b>	<b>6.505.114</b>	<b>7.616.197</b>
Títulos Públicos	3.608.905	5.853.480
Créditos Privados e Depósitos	71.754	68.539
Ações	976.191	(24.134)
Fundos de Investimento	859.599	1.228.836
Derivativos	4.837	-
Investimentos Imobiliários	(143.168)	45.760
Empréstimos e Financiamento	338.243	445.819
Exigível Contingencial - Investimentos	(6.074)	-
Outros Realizáveis	794.827	(2.103)
<b>Constituição/Reversão Fundo dos Investimentos</b>	<b>(51.739)</b>	<b>(50.132)</b>
<b>Total</b>	<b>6.453.375</b>	<b>7.566.065</b>

### **5.1.1 Títulos de renda fixa mantidos até o vencimento**

Os Títulos classificados como Títulos mantidos até o vencimento foram avaliados a mercado apenas para divulgação, conforme artigo 8º da Resolução CGPC nº4, de 30/01/2002, no exercício de 2017, estão indicados abaixo.

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS

Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Plano/Títulos	Custo Amortizado					2017	2016
	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos		
<b>PGA</b>	-	<b>17.967</b>	-	<b>16.670</b>	-	<b>34.637</b>	<b>34.560</b>
NTN-C	-	15.874	-	16.670	-	32.544	32.240
Letra hipotecária	-	311	-	-	-	311	306
Debêntures Simples	-	1.782	-	-	-	1.782	2.014
<b>Plano Misto Sanasa</b>	-	<b>33.463</b>	<b>40.290</b>	<b>3.077</b>	<b>80.347</b>	<b>157.177</b>	<b>122.094</b>
Debêntures Simples	-	-	935	-	-	935	-
NTN-B	-	33.463	39.355	3.077	80.347	156.242	122.094
<b>Plano Petros 2</b>	<b>185.371</b>	<b>3.911.282</b>	<b>1.408.573</b>	<b>459.299</b>	<b>5.626.126</b>	<b>11.590.651</b>	<b>11.188.826</b>
NTN-C	-	58.162	-	61.078	-	119.240	118.127
Letra hipotecária	-	1.144	-	-	-	1.144	1.123
Debêntures Simples	-	147.020	105.640	-	-	252.660	152.407
NTN-B	185.371	3.675.237	1.302.933	398.221	5.626.126	11.187.888	10.884.000
Recebíveis Imobiliários	-	29.719	-	-	-	29.719	33.169
<b>Plano Petros Lanxess</b>	-	<b>60.811</b>	-	<b>40.184</b>	-	<b>100.995</b>	<b>236.290</b>
NTN-C	-	38.262	-	40.184	-	78.446	77.715
Letra hipotecária	-	754	-	-	-	754	740
Debêntures Simples	-	21.795	-	-	-	21.795	22.764
NTN-B	-	-	-	-	-	-	135.071
<b>Plano Petros Nitriflex/Lanxess</b>	-	<b>9.027</b>	-	<b>5.963</b>	-	<b>14.990</b>	<b>32.160</b>
NTN-C	-	5.681	-	5.963	-	11.644	11.535
Letra hipotecária	-	111	-	-	-	111	109
Debêntures Simples	-	3.235	-	-	-	3.235	3.380
NTN-B	-	-	-	-	-	-	17.136

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Plano/Títulos	Custo Amortizado					2017	2016
	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos		
<b>Plano Petros Sistema Petrobras</b>	-	<b>840.426</b>	<b>154.472</b>	<b>718.135</b>	-	<b>1.713.033</b>	<b>1.552.218</b>
NTN-C	-	683.843	-	718.135	-	1.401.978	1.388.897
Letra hipotecária	-	13.447	-	-	-	13.447	13.207
Debêntures Simples	-	143.136	154.472	-	-	297.608	150.114
<b>Plano Petros Ultrafertil</b>	-	<b>50.911</b>	-	<b>33.113</b>	-	<b>84.024</b>	<b>178.453</b>
NTN-C	-	31.531	-	33.113	-	64.644	64.041
Letra hipotecária	-	619	-	-	-	619	608
Debêntures Simples	-	18.761	-	-	-	18.761	19.592
NTN-B	-	-	-	-	-	-	94.212
<b>Plano TAPMEprev</b>	<b>15.486</b>	<b>88.081</b>	<b>31.694</b>	-	<b>46.674</b>	<b>181.935</b>	<b>145.202</b>
Debêntures Simples	-	877	926	-	-	1.803	853
NTN-B	15.486	87.204	30.768	-	46.674	180.132	144.349

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS

Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Plano/Títulos	Mercado					2017	2016
	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos		
<b>PGA</b>	-	<b>21.161</b>	-	<b>24.246</b>	-	<b>45.407</b>	<b>43.896</b>
NTN-C	-	19.068	-	24.246	-	43.314	41.576
Letra hipotecária	-	311	-	-	-	311	306
Debêntures Simples	-	1.782	-	-	-	1.782	2.014
<b>Plano Misto Sanasa</b>	-	<b>35.558</b>	<b>43.380</b>	<b>3.370</b>	<b>85.653</b>	<b>167.961</b>	<b>125.720</b>
Debêntures Simples	-	-	951	-	-	951	-
NTN-B	-	35.558	42.429	3.370	85.653	167.010	125.720
<b>Plano Petros 2</b>	<b>189.269</b>	<b>4.150.552</b>	<b>1.496.587</b>	<b>518.745</b>	<b>6.196.024</b>	<b>12.551.177</b>	<b>11.639.690</b>
NTN-C	-	69.865	-	88.838	-	158.703	152.335
Letra hipotecária	-	1.144	-	-	-	1.144	1.123
Debêntures Simples	-	153.467	105.609	-	-	259.076	152.407
NTN-B	189.269	3.896.357	1.390.978	429.907	6.196.024	12.102.535	11.300.656
Recebíveis Imobiliários	-	29.719	-	-	-	29.719	33.169
<b>Plano Petros Lanxess</b>	-	<b>69.393</b>	-	<b>58.448</b>	-	<b>127.841</b>	<b>259.163</b>
NTN-C	-	45.961	-	58.448	-	104.409	100.220
Letra hipotecária	-	754	-	-	-	754	740
Debêntures Simples	-	22.678	-	-	-	22.678	22.764
NTN-B	-	-	-	-	-	-	135.439
<b>Plano Petros Nitriflex/Lanxess</b>	-	<b>10.301</b>	-	<b>8.673</b>	-	<b>18.974</b>	<b>35.531</b>
NTN-C	-	6.824	-	8.673	-	15.497	14.875
Letra hipotecária	-	111	-	-	-	111	109
Debêntures Simples	-	3.366	-	-	-	3.366	3.380
NTN-B	-	-	-	-	-	-	17.167



FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Plano/Títulos	Mercado						2017	2016
	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos			
<b>Plano Petros Sistema Petrobras</b>	-	<b>981.553</b>	<b>155.103</b>	<b>1.044.526</b>	-		<b>2.181.182</b>	<b>1.954.417</b>
NTN-C	-	821.451	-	1.044.526	-		1.865.977	1.791.096
Letra hipotecária	-	13.447	-	-	-		13.447	13.207
Debêntures Simples	-	146.655	155.103	-	-		301.758	150.114
<b>Plano Petros Ultrafertil</b>	-	<b>58.017</b>	-	<b>48.162</b>	-		<b>106.179</b>	<b>197.227</b>
NTN-C	-	37.876	-	48.162	-		86.038	82.586
Letra hipotecária	-	619	-	-	-		619	608
Debêntures Simples	-	19.522	-	-	-		19.522	19.592
NTN-B	-	-	-	-	-		-	94.441
<b>Plano TAPMEprev</b>	<b>15.772</b>	<b>94.718</b>	<b>33.758</b>	-	<b>49.190</b>		<b>193.438</b>	<b>148.829</b>
Debêntures Simples	-	878	936	-	-		1.814	853
NTN-B	15.772	93.840	32.822	-	49.190		191.624	147.976

A administração da Fundação manifesta a intenção de manter estes títulos até seus respectivos vencimentos, dispondo, para tanto, os planos de benefícios, de capacidade financeira, como tem sido atestado por ocasião da elaboração de suas políticas de investimentos. Anualmente são elaborados estudos gerenciais internos com software de “gestão de ativos e passivos” (ALM), que simulam cenários confrontando os fluxos esperados de receitas (financeiras e previdenciais) e de despesas previdenciais, com as necessidades de liquidez dos planos administrados pela PetrosPETROS, no curto, médio e longo prazos.

A administração da Fundação manifesta a intenção de manter estes títulos até seus respectivos vencimentos, dispondo, para tanto, os planos de benefícios, de capacidade financeira, como tem sido atestado por ocasião da elaboração de suas políticas de investimentos. Anualmente são elaborados estudos gerenciais internos com software de “gestão de ativos e passivos” (ALM), que simulam cenários confrontando os fluxos esperados de receitas (financeiras e previdenciais) e de despesas previdenciais, com as necessidades de liquidez dos planos administrados pela PetrosPETROS, no curto, médio e longo prazos.

### **5.1.2 Ativos sem cotação em Mercado Ativo**

A Petros investe, direta e indiretamente, em ações de empresas que não possuem cotação em bolsa de valores e não possuem negociação frequente em mercado ativo. Tais investimentos são avaliados por meio de modelos de precificação com a finalidade de apresentar o seu valor justo. Dado a metodologia e premissas utilizadas nesses modelos, o valor de tais investimentos poderá vir a ser diferente quanto da sua efetiva realização financeira. Eventuais ajustes são reconhecidos, diretamente com o consequente efeito no resultado dos planos atrelados a esses investimentos, e indiretamente por meio do ajuste no valor da cota do Fundo investimento.

A tabela a seguir apresenta a precificação adotada para os ativos sem cotação em mercado ativo.

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	2015	Aquisições	Resultado	2016	Aquisições Baixas Transferência	Resultado	2017
<b>Ações (carteira própria)</b>							
Fiago ON	55	-	(55)	-	-	-	-
Invitel Legacy ON	34	-	(15)	19	-	(13)	6
Litel ON/PNA (*) (iii)	26	-	4	30	2.652.486	142.795	2.795.311
Newtel ON	2.834	-	(2.430)	404	-	35	439
Invepar ON/PN (i)	2.357.396	-	(677.941)	1.679.455	-	(215.981)	1.463.474
Norte Energia ON (ii)	660.358	400.000	(687.797)	372.561	115.800	235.424	723.785
Termobahia ON	1.186	-	-	1.186	-	-	1.186
<b>Total</b>	<b>3.021.889</b>	<b>400.000</b>	<b>(1.368.234)</b>	<b>2.053.655</b>	<b>2.768.286</b>	<b>162.260</b>	<b>4.984.201</b>
<b>Fundos de Investimentos</b>							
FIA Carteira Ativa III (Litel*)	2.588.844	-	403.242	2.992.086	- 3.003.465	11.379	-
FIP Florestal (Eldorado) (iv)	1.559.616	-	(744.566)	815.050	- 665.281	(149.757)	11
FIP Multiner (v)	308.272	-	(235.503)	72.769	-	(59.211)	13.558
FIP Caixa Barcelona (vii) (**)	97.121	-	31.480	128.601	- 68.587	135.317	195.331
FIP Sondas (Sete Brasil) (vi)	61	571	(498)	134	-	(306)	(172)
<b>Total</b>	<b>4.553.914</b>	<b>571</b>	<b>(545.845)</b>	<b>4.008.640</b>	<b>(3.737.333)</b>	<b>(62.578)</b>	<b>208.728</b>

(\*) Os valores alocado em Litel em janeiro de 2017 foram reclassificados para carteira própria em razão do encerramento do Fundo Carteira Ativa III. Outros ativos existentes da Carteira Ativa III na data do encerramento do fundo foram realizados.

(\*\*) Em 31 de julho de 2017 ocorreu o IPO do IRB-Re, ativo investido do FIP Caixa Barcelona, por conseguinte, a cota passou a refletir a cotação diária em bolsa.

(i) *Invepar S.A.*

A Invepar é uma das principais empresas de concessões de infraestrutura de transportes do Brasil, com ativos rodoviários, aeroportuários e de mobilidade urbana.

Os valores registrados em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2017 representam os resultados das avaliações da Invepar, pelo método de fluxo de caixa descontado, contratadas pela Petros, conforme Laudos de Avaliação emitidos pela: 1) Thoreos Consultoria Ltda., em 23 de dezembro de 2016.; e ii) Brasil Plural Consultoria e Assessoria Ltda, em 29 de dezembro de 2017.

Premissas:

- Utilizou-se o modelo de fluxo de dividendos descontados para os ativos do Grupo Invepar, com data base para o valor presente de 30 de setembro de 2017.
- Os fluxos foram projetados até o final de todas as concessões, em R\$ e em base nominal, descontados pelo respectivo custo de capital próprio (“Ke”) de cada negócio.
- O custo de capital próprio foi estimado em reais e em base nominal, refletindo o setor de atuação e risco-país dos negócios.
- O valor da Invepar considera a soma das partes de sua participação em cada negócio.
- Em relação às premissas de Receita, foi considerado um crescimento no volume correspondente à variação projetada do PIB.
- Custos e Despesas de Pessoal, Conservação, Manutenção e demais custos operacionais foram corrigidos pela inflação projetada.

(ii) *Norte Energia S.A. (Belo Monte)*

A participação da Petros na Norte Energia S.A. (UHE Belo Monte) foi avaliada pelo método de fluxo de caixa descontado, conforme Laudo de Avaliação emitido pela Brasil Plural Consultoria e Assessoria Ltda, emitido em 29 de dezembro de 2017.

A valorização verificada até 31 de dezembro de 2017, decorre basicamente do ajuste ao preço por ação do último laudo de avaliação (R\$ 0,5810 por ação) Em 31 de dezembro de 2016 o investimento foi avaliado com base no valor de R\$ 0,3297 por ação. Adicionalmente, para fins de análise dos dados apresentados, é importante chamar a atenção em relação aos possíveis efeitos originados em razão dos eventos de capitalização ocorridos durante o exercício de 2017, os quais foram efetivados como base o preço de R\$ 1,00 por ação, conforme acordo firmado entre os acionistas.

Premissas:

- Utilizou-se a metodologia de Fluxo de Dividendos Descontados (“DDM”) para obter o valor econômico financeiro da NESA com data base em 30 de setembro de 2017;
- Os fluxos de caixa da Companhia foram projetados em Real (R\$) considerando-se os efeitos da inflação.
- As premissas de preços definidas (i) nos contratos de compra e venda de energia definidos no Leilão A-5 nº 06/2009 e contrato bilateral junto aos acionistas Autoprodutores, e (ii) na expectativa de preços de mercado de energia para a parcela descontratada.
- Para a projeção de volume de energia foi utilizada a quantidade de energia disponível a partir da curva de motorização das unidades geradoras (UG) da UHE Belo Monte.
- Os custos e despesas da Companhia foram com base em contratos firmados, gastos regulatórios (TUST, CCEE, UBP, prêmio de repactuação pelo SPR 100; P&D), compra de energia tomando-se como base a expectativa de GSF e PLD. As despesas administrativas e de pessoal foram corrigidas pela inflação.
- Fluxo de CAPEX até o ano de 2019, quando a Companhia finalizará os investimentos de obras civis e montagem da totalidade das UGs do empreendimento. Para os demais anos não há investimentos de manutenção tendo em vista que os mesmos estão incluídos no OPEX de O&M
- Taxa de desconto baseada na metodologia do *Capital Asset Pricing Model* - CAPM e devido à alavancagem do projeto, e da curva de amortização da dívida ao longo do período de concessão, foi utilizada uma taxa de desconto ano a ano, alterando-se a estrutura de capital em cada período.

(iii) *Litel Participações S.A. (Carteira Ativa III FIA)*

Em 31 de dezembro de 2016, o investimento no Carteira Ativa III Fundo de Investimento em Ações estava avaliado conforme laudo de avaliação, seguindo a metodologia do fluxo de caixa descontado, com taxa de desconto compatível com o risco associado à operação da Vale S.A., emitido em 02 de janeiro de 2017, contratado pelo Administrador do Carteira Ativa III FIA, elaborado pela empresa KPMG. O relatório elaborado à época e que serviu de base para o Administrador avaliar e decidir pelo valor a ser contabilizado, levou em consideração as informações públicas da Vale S.A. disponibilizadas por meio do site de relação com investidores da empresa.

Para fins de avaliação do valor justo do investimento na Litel Participações S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, relacionamos a seguir os fatores que foram considerados na análise efetuada pela Administração da Petros:

Até 10 de janeiro de 2017, os investimentos da Petros em Litel eram efetuadas por meio do Carteira Ativa III Fundo de Investimentos em Ações (“FIA”). Naquela mesma data, ocorreu o encerramento do Fundo Carteira Ativa III FIA, cujo único cotista era a Petros, e desta forma passou a deter diretamente, 6,94% do capital de Litel.

Em 20 de fevereiro de 2017, a Vale anunciou uma reorganização societária, prevendo a celebração de novo acordo de acionistas, que passou a vigorar desde 10 de maio de 2017, com objetivo de viabilizar a listagem da empresa no segmento especial do Novo Mercado da B3 e transformá-la em sociedade sem controle definido.

Como consequência, foi convocada Assembleia Geral Extraordinária da Vale para 27 de junho de 2017 e a reestruturação societária proposta foi aprovada. Neste contexto, a incorporação da Valepar pela Vale ocorreu em agosto de 2017 (45 dias após a realização da AGE) e, conseqüentemente, a Litel passou a deter ações diretamente da Vale, ocorrendo uma relevante redução da cadeia societária.

Em 14 de agosto de 2017, após a incorporação da Valepar, foi firmado novo acordo de acionistas em Vale, com validade de 3 anos, vinculando 20% das ações do bloco de controle. Com base no novo acordo, as ações não vinculadas ficarão livres para negociação pela Litel e demais acionistas, a partir de fevereiro de 2018 (lock-up de 6 meses).

Diante da significativa redução da estrutura societária da Vale S.A., e considerando uma parcela das ações desta detidas por Litel encontra-se livres para negociação, a fim de conferir maior transparência ao valor justo do investimento considerado para fins contábeis, passou a utilizar premissas e informações consideradas “observáveis”. A Petros passou a considerar em sua metodologia de apuração das suas ações de LITEL, o preço de fechamento das ações ON da Vale, no último dia útil do mês, e quando aplicável, eventuais ajustes patrimoniais disponibilizados pela empresa são considerados para ajustar o valor justo do investimento.

Em razão dos fatores apresentados, por meio da qual a Petros passa a utilizar premissas e informações observáveis e ou ativos similares, as seguintes movimentações foram registradas nos exercícios de 2017:

Descrição	2017
<i>Valor do investimento no início do exercício</i> <i>Registrado com base em modelo de precificação obtido por meio de laudo de avaliação para os quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa</i>	2.652.486
<i>Ajuste originado em razão da utilização em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos</i>	(142.825)
<i>Valor do investimento no final do exercício</i>	2.795.311

(iv) *Eldorado Brasil e Celulose S.A. (FIP Florestal)*

Em 31 de dezembro de 2016, o investimento no FIP Florestal estava precificado em R\$ 815.050, (baseada na avaliação econômico-financeira elaborada pela Deloitte, consultoria contratada pelo administrador do fundo para fins de marcação do valor das ações da Eldorado). O racional da marcação registrada ao fim de 2016 utilizou como base indicativo ditado no processo nº 52041-02.2016.4.01.3400 do Ministério Público Federal, (valores aportados no referido ativo atualizados pelo IPCA + 10,37% a.a.).

No dia 12 de dezembro de 2017, a Petros realizou a primeira etapa da venda da fatia de 24,75% que detinha no FIP Florestal, e que correspondia à participação indireta de 8,53% no capital social da Eldorado para a CA Invest, subsidiária da companhia Paper Excellence. O montante recebido naquela data foi de R\$ 665.679.

A operação, que decorreu do exercício de alienação conjunta (*tag along*) conforme acordos societários firmados no âmbito da Eldorado e do FIP Florestal, foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Petros em 11 de outubro de 2017, após a realização de um amplo processo de avaliação interna e externa do ativo.

(v) *Multiner S.A. (FIP Multiner)*

Em 31 de outubro de 2017, o administrador do FIP Multiner reprecificou as cotas do Fundo com base em laudo de avaliação econômico-financeira, elaborado por avaliador independente (Thoreos). O avaliador utilizou como referência, para elaborar o *valuation*, a posição patrimonial em dezembro/2016, e demais informações disponibilizadas pelas investidas até agosto/2017.

Premissas:

- Receita: foram considerados a energia, o preço e o prazo, conforme as disposições constantes dos contratos firmados por New Energy e Raesa.
- Custos e Despesas: levaram em consideração as informações constantes dos contratos firmados por New Energy e Raesa.
- CAPEX: no segmento de eólicas, os investimentos em manutenção preventiva nas usinas, são contemplados nas despesas de O&M.
- Taxa de Desconto: a metodologia adotada pelo Avaliador para o cálculo do valor justo das investidas considerou o Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCFE - Free Cash Flow to Equity), descontado pelo Custo do Capital Próprio (“Ke”).
- Premissas macroeconômicas: disponibilizadas por meio do boletim Focus do Banco Central do Brasil.

(vi) *Sete Brasil Participações S.A. (FIP Sondas)*

O saldo desse investimento em dezembro de 2016, considera o valor da cota do FIP divulgado pelo administrador, o qual já contempla provisão de *impairment* de 100% do ativo “Sete Brasil”, representando 99,99% do patrimônio líquido do FIP Sondas.

Na posição de 31 de dezembro de 2017, o administrador, mantinha a provisão de perdas de 100% do valor do investimento realizado.

(vii) *IRB-Brasil Resseguros S.A. (FIP Caixa Barcelona)*

O administrador do FIP Caixa Barcelona, em conformidade com o Regulamento do Fundo, e em linha com a metodologia de cálculo do valor de mercado das ações do IRB-Re detidas pelo Fundo desde sua constituição, registrava o valor da participação nesta companhia subsidiado por laudo de avaliador independente. Em 31 de março de 2017 foi finalizada a avaliação do valor justo das ações do IRB-Re, elaborada pela Thoreos Consultoria Ltda., com data-base 31 de janeiro de 2017, resultando em um valor por ação de R\$ 17,67/ação, em detrimento do valor anteriormente registrado de R\$ 16,40/ação.

Ao fim do mês de julho de 2017, foi realizada a distribuição pública secundária das ações do IRB-Re, observado o disposto na Instrução CVM nº 400/2003, no segmento de listagem do Novo Mercado.

Em relação ao preço por ação ofertado no *Inicial Public Offering* (IPO), R\$ 27,24 (piso da faixa indicativa), o mesmo foi fixado no dia 27 de julho de 2017 após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento (“*Bookbuilding*”) realizado exclusivamente junto a investidores institucionais pelos coordenadores da oferta no Brasil, e por agentes de colocação internacional, no exterior, em consonância com o disposto no artigo 23, parágrafo 1º, e no artigo 44 da Instrução CVM nº 400 - Procedimento de *Bookbuilding*.

Por fim, em 31 de julho de 2017, foi realizada a abertura de capital do IRB-Re, tendo o FIP Caixa Barcelona negociado 6.864.000 ações ordinárias (oferta base), o que representa 2,2% do capital social da Companhia, culminando na entrada de recursos no Fundo na ordem de R\$ 184.000.

Em relação ao processo de deliberação da estratégia de desinvestimento parcial do Fundo, em que o Gestor propôs, por maioria foi aprovada a alienação de 7.792.452 ações de emissão do IRB-Re de titularidade do Fundo, quer seja, totalidade das ações não vinculadas, sendo 6.864.000 na oferta base e 928.452 no lote suplementar (*greenshoe*), resultando-se na redução de participação do Fundo no capital social do IRB-Re de 9,9% para 7,4%.

Em relação à precificação das ações do IRB-Re detidas pelo FIP Caixa Barcelona, uma vez que as mesmas possuem cotação diária visto a listagem em bolsa do ativo, a partir do IPO da companhia o critério de marcação a mercado recai sobre o valor de fechamento das ações ordinárias do IRB-Re, na B3.

### 5.1.3 Investimentos Imobiliários

Carteira de imóveis e impacto da reavaliação de imóveis.

Descrição	2017	2016	Impacto Resultado (Reavaliação) (1)	Empresa Avaliadora	Data da Avaliação	Plano Benefício
<b>Terrenos</b>	<b>10.108</b>	<b>11.103</b>	<b>(995)</b>			
IGUATEMI FORTALEZA T	10.108	11.103	(995)	B	27/09/2017	PPSP
<b>Aluguéis e Rendas</b>	<b>4.291.371</b>	<b>4.652.232</b>	<b>(364.695)</b>			
<b>Locadas a Patrocinador (es)</b>	<b>1.347.874</b>	<b>1.488.872</b>	<b>(128.297)</b>			
CONJUNTO PITUBA	85.004	88.280	(3.276)	A	14/06/2017	PPSP
EDIFÍCIO OURO NEGRO PATROC	54.080	60.650	(6.570)	A	23/01/2017	PPSP
EDIFÍCIO PAULISTA 500	27.199	30.780	(3.581)	A	23/02/2017	PPSP
HORTA BARBOSA	246.029	277.402	(31.373)	B	05/10/2017	PPSP
PARK AVENUE	849	860	(11)	B	11/04/2017	PPSP
PAULISTA 500 - UNIDADES 91, 92, 93 E 94	13.600	15.390	(1.790)	A	23/02/2017	PPSP
PORTO BRASILIS - 2º E 3º ANDARES	29.682	40.239	(10.557)	A	31/05/2017	PPSP
CONJUNTO PITUBA - AMPLIAÇÃO (1)	883.361	954.500	(71.139)	A	16/06/2017	PPSP
CONTAS A RECEBER	8.070	20.771				
<b>Locadas a Terceiros</b>	<b>2.484.507</b>	<b>2.683.066</b>	<b>(215.300)</b>			
BUSINESS PARK JUNDIAÍ-ITUPEVA	374.412	345.027	29.385	A	28/02/2017	PPSP
CENTRO COMERCIAL E EMPRESARIAL JUBRAN	100.353	104.084	(3.731)	A	07/11/2017	PP2
CENTRO EMPRES. S.P.	38.397	48.447	(10.050)	A	17/04/2017	PPSP
CENTRO EMPRES. VARIG	37.219	56.161	(18.942)	C	09/02/2017	(3)
CENTRO EMPRESARIAL ARAGUAIA II	102.994	107.097	(4.103)	C	25/09/2017	PPSP
CENTRO SÉCULO XXI	17.124	21.759	(4.635)	C	22/02/2017	Ultrafértil



FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Descrição	2017	2016	Impacto Resultado (Reavaliação) (1)	Empresa Avaliadora	Data da Avaliação	Plano Benefício
COND INDL LOG ALFREDO BRAZ	38.484	40.110	(1.626)	B	10/04/2017	PP2
CONDOMÍNIO CENTRO LOGÍSTICO RAPOSO	455.784	481.704	(25.920)	B	31/03/2017	PPSP
CONDOMÍNIO EMPRESARIAL RODOANEL	71.184	80.938	(9.754)	A	28/04/2017	PP2
CONTINENTAL SQUARE	69.044	79.688	(10.644)	A	28/02/2017	PPSP
ED. PETROS-LOJA	16.320	22.000	(5.680)	B	20/02/2017	Ultrafertil
EDIFÍCIO OURO NEGRO TERC.	32.406	36.343	(3.937)	A	23/01/2017	PPSP
HIPER BOMPREGO BAHIA	49.000	51.570	(2.570)	B	31/03/2017	PPSP
HIPER BOMPREGO NATAL	64.099	61.100	2.999	A	11/09/2017	PP2
HIPER BON MARCHE	13.400	13.600	(200)	B	12/11/2017	Nitriflex
HIPER CASA FORTE	86.460	83.278	3.182	B	27/07/2017	PPSP
LAVRADIO 162	92.922	108.711	(15.789)	A	20/04/2017	PPSP
MONTEIRO LOBATO	19.424	20.209	(785)	B	10/04/2017	PPSP
OAB	7.594	8.078	(484)	A	28/03/2017	Lanxess
PAULISTA 500	40.486	42.774	(2.288)	A	23/02/2017	PPSP
PAULISTA 500 - UNIDADES 31,32,33 E 34	13.600	15.390	(1.790)	A	23/02/2017	PPSP
PAULISTA 500 - UNIDADES 51,52,53 E 54	13.600	15.390	(1.790)	A	23/02/2017	PPSP
PORTO BRASILIS	191.897	257.551	(65.654)	A	31/05/2017	PPSP
RIO OFFICE PARK 4	4.620	6.543	(1.923)	B	20/02/2017	(4)
RIO OFFICE PARK 5	18.885	20.992	(2.107)	B	20/02/2017	(5)
SAO LUIZ (TORRE IV)	91.324	120.960	(29.636)	B	20/02/2017	(6)
SÃO PAULO HEADQUARTERS I	358.018	370.772	(12.754)	B	20/02/2017	PPSP
TENDTUDO	23.800	37.872	(14.072)	B	31/07/2017	PP2
CONTAS A RECEBER	41.658	24.918				
<b>Renda de Participações</b>	<b>458.991</b>	<b>480.294</b>	<b>(21.097)</b>			
IGUATEMI FORTALEZA	144.227	154.159	(9.932)	B	27/09/2017	PPSP
IGUATEMI FORTALEZA EXPANSAO	27.472	29.364	(1.892)	B	27/09/2017	PPSP
SHOPPING DEL REY	60.079	71.700	(11.621)	B	07/06/2017	(7)
SHOPPING VITORIA	91.130	90.360	770	B	22/12/2017	PPSP
SHOPPING VITORIA-EXP	58.420	47.980	10.440	B	22/12/2017	PPSP
IGUATEMI FORTALEZA - EXPANSAO II	77.664	86.525	(8.861)	B	27/09/2017	PPSP
CONTAS A RECEBER	-	206				
<b>Direitos em Aliações de Invest. Imobiliários</b>	<b>997</b>	<b>1.268</b>				

(1) Somatório não inclui Contas a Receber

(2) A unidade 84 do Ed. São Luiz foi alienada em 26 de dezembro de 2017, pelo valor de R\$ 7.320, impactando o resultado R\$ 295 negativamente.

(3) Centro Empresarial Varig está alocado nos planos PPSP, Ultrafertil e Lanxess.

(4) Rio Office Park 4 (ROP 4) está alocado nos planos PPSP, PP2, Ultrafertil, Lanxess, Nitriflex e PGA.

(5) Rio Office Park 5 (ROP 5) está alocado nos planos PPSP, PP2, Ultrafertil e PGA.

(6) Ed. São Luiz está alocado nos planos PPSP, Ultrafertil, Lanxess e PGA.

(7) Shopping Del Rey está alocado nos planos PPSP, PP2, Ultrafertil, Lanxess, Nitriflex e PGA.

**Legenda:**

PPSP - Plano Petros Sistema Petrobras

PP2 - Plano Petros 2

**Avaliadores:**

A - Câmara de Consultores Associados S/A Ltda.

B - FIDE Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda.

C - ANEXXA Engenharia Consultoria e Comércio Ltda.

#### 5.1.4 Provisões para crédito de liquidação duvidosa em investimentos

As provisões foram constituídas considerando a inadimplência dos emissores e contrapartes, de acordo com os critérios definidos na Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e nas análises de crédito realizadas pela Petros.

O total das provisões em 31 de dezembro de 2017 monta a R\$ 968.837 (R\$ 956.412 em 31 de dezembro de 2016), referente às aplicações que se encontram pendentes de decisão judicial com remota possibilidade de êxito em favor da Petros, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Descrição	Data de aquisição	Data de Provisão	2017		2016	
			Valor	Provisão	Valor	Provisão
<b>Debêntures</b>			<b>64.729</b>	<b>64.729</b>	<b>64.286</b>	<b>62.879</b>
Cia. Nova América (1)	-	ago/98	8.148	8.148	8.148	8.148
Lojas Arapuã (2)	-	set/99	5.433	5.433	5.433	5.433
(*) Galileo SPE	ago/11	mar/14	19.073	19.073	19.073	19.073
(*) Inepar	set/12	mai/14	24.243	24.243	24.243	24.243
Feniciapar (Recebíveis da Arapuã)	-	nov/03	4.575	4.575	4.575	4.575
Hopi Hari	jun/09	ago/16	3.257	3.257	2.814	1.407
<b>Certificados de Recebíveis</b>			<b>80.532</b>	<b>80.532</b>	<b>82.183</b>	<b>82.183</b>
(*) Hospital Bahia e Boa Viagem	nov/02 e	mar/09	66.719	66.719	66.719	66.719
(*) Cibrasec	fev/12	abr/14	13.813	13.813	15.464	15.464
<b>Cédula de Crédito Bancário</b>			<b>327.988</b>	<b>327.988</b>	<b>329.874</b>	<b>329.874</b>
(*) ALLCRED	set/09	nov/11	20.997	20.997	20.997	20.997
(*) CELPA I	jul/09	jun/12	24.503	24.503	24.774	24.774
(*) CELPA II	ago/11	jun/12	50.658	50.658	51.273	51.273
(*) V55 Empreendimentos	jun/09	jun/13	48.194	48.194	48.194	48.194
(*) Providax 2 Participações S.A.	jul/12	out/13	53.278	53.278	53.278	53.278
(*) Eletrosom S/A	dez/11	mar/14	31.831	31.831	32.831	32.831
(*) Providax Participações S.A.	jul/12	nov/12	56.421	56.421	56.421	56.421
(*) Inepar	fev/11	mai/14	42.106	42.106	42.106	42.106
<b>Certificado Cédula de Crédito Bancário</b>			<b>52.648</b>	<b>52.648</b>	<b>27.228</b>	<b>27.228</b>
(*) SEMEAR	fev/10	dez/11	17.732	17.732	17.732	17.732
(*) SANTANA TEXT	jul/10	dez/13	34.916	34.916	9.496	9.496
<b>Cédula de Crédito Imobiliário</b>			<b>439.451</b>	<b>439.451</b>	<b>450.759</b>	<b>450.759</b>
(*) Laima Participações Ltda.	jun/10	jul/12	57.289	57.289	34.916	34.916
(*) SPE Administradora Rex Ltda.	mai/12	jun/13	25.255	25.255	25.255	25.255
(*) Phoenix	abr/12	ago/13	47.092	47.092	59.340	59.340
(*) UNIESP	jan/12	mar/15	25.255	25.255	17.269	17.269
(*) Poty	jul/11	set/13	59.340	59.340	38.936	38.936
(*) RENNO	jul/11	out/13	38.936	38.936	47.092	47.092
(*) Atac Participação Agropecuária	out/10	out/12	9.496	9.496	57.289	57.289
(*) RBP	jun/14	out/14	25.300	25.300	25.300	25.300
(*) ADELCO	mai/13	jan/15	45.217	45.217	45.217	45.217
THa REALTY	out/15	nov/15	106.271	106.271	100.145	100.145
<b>Outros</b>	-	ago/98	<b>3.489</b>	<b>3.489</b>	<b>3.489</b>	<b>3.489</b>
<b>Total</b>			<b>968.837</b>	<b>968.837</b>	<b>957.819</b>	<b>956.412</b>

(\*) Ativos transferidos para Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios não Padronizados (FIDCs) abaixo:

FIDC BRASIL PLURAL RECUPERAÇÃO DE CREDITO FIDC NP	BR PLURAL I
FIDC BRASIL PLURAL RECUPERAÇÃO DE CREDITO FIDC NP II	BR PLURAL II
FIDC POLO RECUPERAÇÃO DE CREDITO NP	POLO I
II FIDC NP POLO RECUPERAÇÃO DE CREDITO NÃO PADRONIZADO	POLO II
III FIDC NP POLO RECUPERAÇÃO DE CREDITO FIDC NP	POLO III

### Observações:

- (1) Ajuizada ação na 10ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro visando a recuperação do crédito.
- (2) Empresa em concordata desde junho de 2011. Em 2005 foi ajuizada a declaração coletiva de crédito (Habilitação) nº 1534/98-04, tendo a Petros incluído o seu crédito quirografário no quadro geral dos credores.
- (3) Empresa em recuperação judicial, debêntures de recebíveis da Arapuã.

A Fundação constituiu Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa para os Investimentos Imobiliários (Aluguéis) e Empréstimos e financiamentos, conforme tabela abaixo:

Descrição	2017	2016
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>10.254</b>	<b>11.103</b>
Locadas a Patrocinadoras	131	866
Locadas a Terceiros	10.123	10.237
<b>Operações com Participantes</b>	<b>14.552</b>	<b>12.372</b>
Planos de Benefício Definido	8.374	8.618
Planos de Contribuição Definida / Variável	6.178	3.754
<b>Total</b>	<b>24.806</b>	<b>23.475</b>

## 5.2 Carteira de Investimentos de Títulos de renda fixa e variável por Plano de Benefícios

Distribuição dos investimentos em 31 de dezembro de 2017 por Plano de Benefícios.

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 5.2.1 Títulos Públicos

	Planos de Benefícios							PGA	2017
	Petros Sistema Petrobras	Petros Nitrilfex /Lanxess	Petros Lanxess	Petros Ultrafertil	Petros 2	Misto Sanasa	TAPMEPrev		
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>22.427.026</b>	<b>55.574</b>	<b>458.579</b>	<b>200.190</b>	<b>13.286.399</b>	<b>177.735</b>	<b>218.197</b>	<b>303.690</b>	<b>37.127.389</b>
Nota do Tesouro Nacional C	1.401.978	11.644	78.446	64.644	119.240	-	-	32.543	1.708.496
Notas do Tesouro Nacional B	20.705.734	38.751	380.133	135.546	12.951.396	172.556	207.847	188.323	34.780.284
Letra Financeira do Tesouro	319.314	5.179	-	-	215.763	5.179	10.350	82.824	638.609
<b>Títulos Públicos Estaduais</b>	<b>222.148</b>	<b>1.874</b>	<b>12.619</b>	<b>10.790</b>	<b>18.888</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.714</b>	<b>274.034</b>
Valores a Receber (LFT-SC)	222.148	1.874	12.619	10.790	18.888	-	-	7.714	274.034
<b>Total</b>	<b>22.649.174</b>	<b>57.448</b>	<b>471.198</b>	<b>210.980</b>	<b>13.305.287</b>	<b>177.735</b>	<b>218.197</b>	<b>311.404</b>	<b>37.401.423</b>

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5.2.2 *Créditos e Depósitos*

	Petros Sistema Petrobras	Petros Nitrilfex /Lanxess	Petros Lanxess	Petros Ultrafértil	Petros 2	Misto Sanasa	TAPMEPrev	PGA	2017
<b>CREDITOS PRIVADOS E DEPOSITOS</b>	<b>397.443</b>	<b>3.771</b>	<b>25.407</b>	<b>21.735</b>	<b>303.981</b>	<b>941</b>	<b>1.915</b>	<b>3.980</b>	<b>759.171</b>
CERTIFICADO REC. IMOBILIÁRIOS	-	-	-	-	29.719	-	-	-	29.719
HABITASEC	-	-	-	-	29.719	-	-	-	29.719
<b>LETRAS HIPOTECÁRIAS</b>	<b>13.447</b>	<b>111</b>	<b>754</b>	<b>619</b>	<b>1.144</b>	-	-	<b>311</b>	<b>16.386</b>
LH	13.447	111	754	619	1.144	-	-	311	16.386
<b>DEBENTURES</b>	<b>383.996</b>	<b>3.659</b>	<b>24.653</b>	<b>21.116</b>	<b>273.117</b>	<b>941</b>	<b>1.915</b>	<b>3.668</b>	<b>713.066</b>
TERMOPERNAMB	-	-	-	-	38.971	-	-	-	38.971
PETROBRAS	-	-	-	-	47.852	237	350	-	48.439
CIA VALE DO RIO DOCE	51.077	424	2.858	2.355	4.344	-	-	1.186	62.245
TERMOBAHIA	52.626	434	2.925	2.496	4.370	-	-	1.782	64.632
BR TOWERS	25.263	1.607	10.771	9.278	25.263	-	-	-	72.180
RAIZEN	46.253	-	-	-	46.253	-	-	-	92.505
INVEPAR	106.642	-	-	-	6.141	-	-	-	112.783
LJS AMERICANAS	26.463	-	-	-	3.959	277	245	-	30.945
LJS AMERICAN	18.995	1.194	8.100	6.987	18.995	-	-	-	54.271
CCR	30.196	-	-	-	13.781	-	95	595	44.667
MRV	21.367	-	-	-	9.653	-	62	-	31.081
SONAE SIERRA	-	-	-	-	31.792	421	268	-	32.481
DEMAIS DEBENTURES	5.116	-	-	-	21.745	6	894	105	27.866

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5.2.3 Ações

	Petros Sistema Petrobras	Petros Nitrilfex /Lanxess	Petros Lanxess	Petros Ultrafertil	Petros 2	TAPMEPrev	PGA	2017
<b>AÇÕES</b>	<b>9.489.969</b>	<b>33.612</b>	<b>227.338</b>	<b>189.988</b>	<b>1.133.729</b>	<b>45.132</b>	<b>156.107</b>	<b>11.275.876</b>
<b>AÇÕES MERCADO À VISTA</b>	<b>9.125.785</b>	<b>31.244</b>	<b>211.480</b>	<b>176.459</b>	<b>1.047.295</b>	<b>44.977</b>	<b>146.371</b>	<b>10.783.611</b>
VALE ON	24.060	-	-	-	22.504	2.470	-	49.034
PETROBRAS ON	23.588	-	-	-	22.490	1.668	-	47.746
BR FOODS ON	3.015.277	9.928	67.903	54.435	211.477	-	34.395	3.393.415
LITEL ON	2.276.006	18.779	126.486	107.941	188.996	-	77.081	2.795.288
INVEPAR PN	907.354	-	-	-	49.758	-	18.537	975.650
NORTE ENERGIA ON	723.785	-	-	-	-	-	-	723.785
INVEPAR ON	453.677	-	-	-	24.879	-	9.269	487.825
TOTVS ON	479.506	-	-	-	-	-	-	479.506
BRASKEM ON	68.325	568	3.823	3.150	5.811	-	1.586	83.263
PETROBRAS PN	34.344	-	-	-	32.746	2.429	-	69.520
TERMOBAHIA ON	972	8	55	45	83	-	22	1.186
NEWTEL ON	360	3	20	17	31	-	8	439
LITEL PNA	19	-	1	1	2	-	-	24
INVITEL ON	5	-	-	-	-	-	-	6
MARCOPOLO PN	332.331	-	-	-	-	-	-	332.331
ISHARES BOVA	82.742	-	-	-	78.612	6.378	-	167.732
COELCE ON	133.563	1.109	7.473	6.158	11.360	-	3.100	162.764
ITAU UNIBANCO PN	78.046	-	-	-	74.330	5.554	-	157.931
MRV ON	34.126	-	-	-	32.538	2.413	-	69.077
ULTRAPAR ON	33.965	-	-	-	32.402	2.439	-	68.807
BMFBOVESPA ON	32.586	-	-	-	31.104	2.324	-	66.014
EQUATORIAL ON	32.560	-	-	-	31.050	2.375	-	65.985
PARANAPANEMA ON	49.191	409	2.752	2.268	4.184	-	1.142	59.946
FRAS-LE ON	46.319	387	2.607	2.148	3.963	-	1.082	56.506
INDS. ROMI ON	49.755	-	-	-	-	-	-	49.755
BANCO DO BRASIL ON	22.948	-	-	-	21.877	1.623	-	46.448
LOJAS AMERICANAS PN	20.548	-	-	-	19.601	2.232	-	42.382
BRANCO PN	19.945	-	-	-	19.021	1.411	-	40.376
MULTIPLAN ON	19.608	-	-	-	18.700	1.387	-	39.695

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Petros Sistema Petrobras	Petros Nitrilfex /Lanxess	Petros Lanxess	Petros Ultrafertil	Petros 2	TAPMEPrev	PGA	2017
INST. HERMES PARDINI ON	15.910	-	-	-	15.170	1.158	-	32.238
M. DIAS BRANCO ON	15.548	-	-	-	14.894	1.107	-	31.549
LOCALIZA ON	15.368	-	-	-	14.656	1.087	-	31.111
WIZ ON	15.069	-	-	-	14.370	1.066	-	30.505
IGUATEMI ON	13.583	-	-	-	12.954	961	-	27.498
RAIA DROGASIL ON	10.852	-	-	-	9.835	1.432	-	22.119
IOCHP-MAXION ON	8.271	-	-	-	7.274	1.975	-	17.520
CVC ON	8.488	-	-	-	8.092	599	-	17.179
ENERGISA UNIT	8.427	-	-	-	8.034	596	-	17.057
LOJAS RENNER ON	4.143	-	-	-	3.950	293	-	8.386
LOG IN ON	8.215	-	-	-	-	-	-	8.215
RECIBO TELES	6.238	52	349	288	531	-	145	7.602
TELEFÔNICA PN	120	1	7	6	10	-	3	146
TELEBRAS PN	41	0	2	2	3	-	1	50
<b>EMPRÉSTIMOS DE AÇÕES (a)</b>	<b>61.342</b>	-	-	-	<b>60.197</b>	-	-	<b>121.539</b>
<b>Posição Doadas - Demais Ações</b>	<b>61.324</b>	-	-	-	<b>60.180</b>	-	-	<b>121.504</b>
BMFBOVESPA	275	-	-	-	228	-	-	503
EQUATORIAL	1.008	-	-	-	961	-	-	1.970
IHPARDINI	462	-	-	-	440	-	-	902
IOCHP-MAXION	19.649	-	-	-	19.353	-	-	39.003
ISHARES BOVA	7.493	-	-	-	7.377	-	-	14.869
ITAUUNIBANCO	528	-	-	-	542	-	-	1.070
LOJAS AMERIC	11.017	-	-	-	10.497	-	-	21.513
M.DIASBRANCO	112	-	-	-	28	-	-	141
RAIADROGASIL	9.397	-	-	-	9.472	-	-	18.869
ULTRAPAR	519	-	-	-	486	-	-	1.005
VALE	10.864	-	-	-	10.796	-	-	21.660
<b>Operações Doadas</b>	<b>18</b>	-	-	-	<b>17</b>	-	-	<b>35</b>
EMPRESTIMOS	18	-	-	-	17	-	-	35
<b>PROVENTOS À RECEBER</b>	<b>302.835</b>	<b>2.368</b>	<b>15.858</b>	<b>13.529</b>	<b>26.229</b>	<b>155</b>	<b>9.736</b>	<b>370.709</b>
<b>VALORES À RECEBER / ORDEM DE VENDA</b>	<b>8</b>	-	-	-	<b>8</b>	<b>1</b>	-	<b>17</b>

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS

Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- (a) Trata-se da posição de ações, da carteira de giro, que a Petros alugou, através de corretoras, para outros investidores no mercado que as utilizam para fazer operações de venda a descoberto, ou seja, para determinadas empresas que investimos e que não enxergamos uma possível zeragem desta posição no curto prazo, utilizamos este tipo de operação para aumentar a rentabilidade da carteira.

## 5.2.4 Fundo de Investimentos

	Petros Sistema Petrobras	Petros Braskem	Petros Nitrilflex /Lanxess	Petros Lanxess	Petros PQU	Petros Ultrafertil	Petros Copesul	Petros 2	Misto Sanasa	TAPMEPrev	PGA	Planos CDs	2017
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>9.869.540</b>	<b>16718</b>	<b>54.133</b>	<b>302.988</b>	<b>150729</b>	<b>236.481</b>	<b>65456</b>	<b>1.959.244</b>	<b>50.487</b>	<b>60.379</b>	<b>392.740</b>	<b>1050706</b>	<b>14.209.597</b>
<b>RENDA FIXA</b>	<b>5.681.139</b>	<b>16.718</b>	<b>22.578</b>	<b>164.457</b>	<b>76.220</b>	<b>198.062</b>	<b>35.752</b>	<b>702.780</b>	<b>18.874</b>	<b>13.972</b>	<b>27.997</b>	<b>43.531</b>	<b>7.002.078</b>
CRONOS	-	-	-	-	-	-	-	92.206	-	-	-	-	92.206
LIQUIDEZ	5.676.200	16.718	22.563	164.309	76.220	197.905	35.752	610.427	18.874	13.972	26.045	43.531	6.902.515
MATCH DI	3.206	-	-	50	-	73	-	-	-	-	1.891	-	5.220
SINERGIA	1.733	-	15	98	-	84	-	147	-	-	60	-	2.137
<b>AÇÕES</b>	<b>1.917.428</b>	<b>-</b>	<b>462</b>	<b>3.105</b>	<b>-</b>	<b>2.672</b>	<b>-</b>	<b>738.231</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.806</b>	<b>-</b>	<b>2.685.703</b>
EXCELENCIA	25.447	-	219	1.474	-	1.280	-	2.220	-	-	882	-	31.522
FIA BR PLURA	-	-	-	-	-	-	-	206.226	-	-	-	-	206.226
GERA FUTURO	566.610	-	-	-	-	-	-	169.398	-	-	6.015	-	742.023
IP SELECAO	615.729	-	-	-	-	-	-	157.650	-	-	8.633	-	782.012
QUEST ATLANT	680.295	-	-	-	-	-	-	200.300	-	-	7.283	-	887.878
FIA ENERG SP (c)	7.439	-	61	413	-	353	-	618	-	-	252	-	9.137
FIA LEBLON	21.907	-	181	1.217	-	1.039	-	1.819	-	-	742	-	26.905
<b>MULTIMERCADO</b>	<b>909.912</b>	<b>-</b>	<b>24.883</b>	<b>93.610</b>	<b>74.510</b>	<b>-</b>	<b>29.704</b>	<b>118.309</b>	<b>31.613</b>	<b>46.295</b>	<b>315.430</b>	<b>1.007.175</b>	<b>2.651.439</b>
FIM JUPITER	-	-	-	-	-	-	29.704	-	-	-	-	-	29.704
FIM LIBRA	-	-	-	-	74.510	-	-	-	-	-	-	-	74.510
CREDITO (a)	868.367	-	7.180	-	-	-	-	72.110	-	-	29.409	-	977.067
PEGASO	-	-	-	-	-	-	-	6.522	-	207	-	-	6.729
SALEMA	41.545	-	-	-	-	-	-	39.676	-	2.943	-	-	84.164
MODERADO	-	-	17.703	93.610	-	-	-	-	31.613	43.144	286.021	1.007.175	1.479.265
<b>DIREITOS CREDITÓRIOS</b>	<b>32.224</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>289</b>	<b>-</b>	<b>238</b>	<b>-</b>	<b>6.844</b>	<b>-</b>	<b>112</b>	<b>120</b>	<b>-</b>	<b>39.870</b>
FIDC VINCI	11.655	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.655
BR PLURAL I	5.227	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.227



FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Petros Sistema Petrobras	Petros Braskem	Petros Nitrilflex /Lanxess	Petros Lanxess	Petros PQU	Petros Ultrafertil	Petros Copesul	Petros 2	Misto Sanasa	TAPMEPrev	PGA	Planos CDs	2017
MULT BVA III	4.556	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.556
MULT ITALIA	4.323	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.323
EXODUS III	-	-	-	-	-	-	-	3.260	-	112	-	-	3.373
VALOR	-	-	-	-	-	-	-	2.777	-	-	-	-	2.777
MULTISET BVA	1.943	-	16	109	-	90	-	165	-	-	45	-	2.368
BR PLURAL II	1.565	-	13	88	-	72	-	133	-	-	36	-	1.908
GP AETATIS	873	-	7	49	-	40	-	74	-	-	20	-	1.063
DEMAIS DIREITOS CREDITÓRIOS													2.620
<b>EMPRESAS EMERGENTES</b>	<b>52.796</b>	-	<b>47</b>	<b>317</b>	-	<b>271</b>	-	<b>475</b>	-	-	<b>194</b>	-	<b>54.101</b>
CRP VENTURE	1.094	-	9	62	-	53	-	93	-	-	38	-	1.349
FIPAC	4.403	-	37	250	-	214	-	374	-	-	153	-	5.431
INVESTTECH II	91	-	1	5	-	4	-	8	-	-	3	-	112
EMPREENDEDOR	35.182	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.182
FUNDOTEC II	5.460	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.460
JARDIM BOTA	6.567	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.567
<b>PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1.101.146</b>	-	<b>5.694</b>	<b>38.339</b>	-	<b>32.783</b>	-	<b>263.956</b>	-	-	<b>23.438</b>	-	<b>1.465.354</b>
BR ENERGIA	235.906	-	1.990	13.400	-	11.459	-	20.057	-	-	8.192	-	291.005
FIP CX BARCE	-	-	-	-	-	-	-	195.331	-	-	-	-	195.331
LOG BRASIL	138.360	-	1.167	7.859	-	6.720	-	11.764	-	-	4.805	-	170.675
FIP AG ANGRA	114.873	-	969	6.525	-	5.580	-	9.767	-	-	3.989	-	141.703
INFRA BR FDA	105.140	-	887	5.972	-	5.107	-	8.939	-	-	3.651	-	129.697
FIP AGRONEGO	114.745	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114.745
ENERGIA PCH	80.406	-	678	4.567	-	3.906	-	6.836	-	-	2.792	-	99.186
VALORES A RECEBER	84.240	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84.240
BR GOV CORP	42.162	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.162
FIP RIVIERA	39.677	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39.677
BR SUSTENTAB	28.786	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.786
CRP VII	26.375	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.375
INV INST III	23.696	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.696
BRASIL PETRO	22.831	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.831
MEZANINO	17.843	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.843
FIP CAIXA AM	16.513	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.513

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Petros Sistema Petrobras	Petros Braskem	Petros Nitrilfex /Lanxess	Petros Lanxess	Petros PQU	Petros Ultrafertil	Petros Copesul	Petros 2	Misto Sanasa	TAPMEPrev	PGA	Planos CDs	2017
BR OLEO GAS	15.559	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.559
MULTINER	13.558	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.558
GLOBAL EQUIT (b)	-9.031	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-9.031
OUTRAS PARTICIPAÇÕES	-10.494	-	2	14	-	12	-	11.262	-	-	8	-	803
<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>174.895</b>	-	<b>426</b>	<b>2.871</b>	-	<b>2.455</b>	-	<b>128.648</b>	-	-	<b>1.755</b>	-	<b>311.052</b>
PANAMBY	33.993	-	287	1.931	-	1.651	-	2.890	-	-	1.181	-	41.933
RB CAPITAL	124.351	-	-	-	-	-	-	124.351	-	-	-	-	248.701
CONTINENTAL SQUARE	16.552	-	140	940	-	804	-	1.407	-	-	575	-	20.418

- (a) O valor da cota do FIC Crédito Privado (“Fundo”) em 31 de dezembro de 2017 e 2016, inclui a provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa que indiretamente integram as carteiras de crédito do FIC Crédito Privado (Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos) que concentra os investimentos em recuperação de crédito, distribuídos em três Fundos de Investimento. Os créditos relacionados estão 100% provisionados nas carteiras de cada um dos três Fundos de Investimento em 31 de dezembro de 2017 e de 2016. Adicionalmente, o Fundo apresenta em sua carteira CCBs da New Energy (empresa ligada ao Grupo Multiner) no valor de R\$ 158.114 (R\$ 168.194 em 31 de dezembro de 2016), para os quais foi realizada provisão no montante de R\$ 26.342, em 31 de dezembro de 2017 (em 2016 não havia provisão para estas CCBs).
- (b) A Petros é cotista do Brasil Equity Properties Fundo de Investimentos em Participações, atual denominação do Global Equity Properties Fundo de Investimentos em Participações (FIP). O Fundo foi constituído em 26 de dezembro de 2008 e tem como cotistas Fundos de Pensão e Instituições Financeiras, sendo a participação da Petros de 20%. A Assembleia Geral de Cotistas, realizada em 18 de julho de 2016, não aprovou a chamada de capital de R\$ 180 milhões. Em 22 de julho de 2016 o Administrador do FIP (Santander Securities Services) publicou Fato Relevante, informando que o Fundo reconheceu, em 31 de maio de 2016, redução no valor contábil dos ativos integrantes de sua carteira, em razão da avaliação dos imóveis detidos pelas SPEs (Sociedades de Propósito Específico) investidas do FIP, bem como a identificação, pelo atual gestor do FIP, de passivos do Fundo, ocasionando patrimônio líquido negativo no montante de cerca de R\$ 141 milhões, em 21 de julho de 2016. Em razão deste fato o Administrador do FIP (Santander Securities Services) demandou aos cotistas o “aporte forçado” no montante de cerca de R\$ 141 milhões, cabendo à Petros o valor aproximado de R\$ 28 milhões já aportados em agosto de 2016. Desta forma, a administração, com base no valor da cota informado pelo administrador do FIP em 31 de dezembro de 2016, reconheceu prejuízo aproximado de R\$ 155.036.
- (c) Em Assembleia Geral de Cotistas do Energia SP FIA, realizada no dia 27 de setembro de 2016, foi deliberada a amortização parcial das cotas do FIA para amortização das ações vinculadas ao Acordo de Acionistas da CPFL e bonificadas (recebidas a partir de janeiro de 2016), em 10 de novembro de 2016, conseqüentemente, naquela data, a Petros recebeu 26.194.602 ações, sendo 25.553. 822 ações afetadas e 640.780 ações bonificadas.

O *closing* da operação de alienação do controle acionário de CPFL à *State Grid Brazil Power Participações LTDA*, ocorreu em 23 de janeiro de 2017, com alienação pela Petros das 26.194.602 ações vinculadas ao Acordo de Acionistas da CPFL pelo valor de R\$ 25,51 por ação. Os recursos foram recebidos nesta data.

Em 30 de novembro de 2017, foi realizada a Oferta Pública de Aquisição (OPA) referente à totalidade das ações detidas pelos minoritários, na qual o Energia SP FIA alienou o restante das ações detidas no capital social da CPFL Energia pelo valor de R\$ 27,67 (R\$ 25,51 corrigidos pela SELIC desde 23 de janeiro de 2017 até a data de realização da OPA). Em 05 de dezembro de 2017, o Fundo amortizou os recursos provenientes da referida venda para seus cotistas.

### 5.3 Carteira de Empréstimos a participantes por Plano de Benefícios

	2017	2016
Plano Petros do Sistema Petrobras	2.198.793	2.231.969
Plano Petros Nitroflex/Lanxess	2.868	2.942
Plano Petros Lanxess	20.770	20.580
Plano Petros Ultrafertil	16.499	18.301
Plano Petros Copesul	23	29
Plano Transpetro	18	17
Plano IBPprev Associados	109	81
Plano Misto Sanasa	2.081	1.752
Plano TERMOprev	44	25
Plano FIEPEprev	2.414	1.895
Plano Petros 2	701.814	592.505
Plano ANAPARprev	2.849	2.511
Plano PTAPrev	1.754	1.259
<b>Total</b>	<b>2.950.036</b>	<b>2.873.866</b>

A carteira de empréstimos a participantes está composta em 31 de dezembro de 2017 por 71.929 contratos com prazo médio de 110 meses e taxa de remuneração média de 0,59% a.m., acrescido da variação do IPCA com defasagem de dois meses. No caso dos Planos de contribuição definida a taxa de remuneração pré-fixada de 1,30% ao mês.

### 5.4 Outros Realizáveis

#### *Histórico e registro*

No dia 5 de junho de 2017 o Ministério Público Federal e a J&F Investimentos S.A. (“J&F”), por conta da força tarefa das Operações Greenfield, Sépsis, Cui Bono e Carne Fresca, formalizaram um Acordo de Leniência em que a J&F responsabilizou-se por atos ilícitos e assumiu, a título de multa e valor mínimo de ressarcimento, o valor de R\$ 10.300.000 a ser pago no prazo de 25 anos. Adicionalmente, tal valor, será corrigido pelo IPCA até o final da quitação, ou em sua ausência, sucessivamente, do IGP-M, INPC ou de outro índice que adote metodologia de cálculo inflacionário similar. O referido acordo, foi assinado em 24 de agosto de 2017, e entre os beneficiários deste Acordo figura a Petros, que no período de 2008 a 2017, possuía investimentos nas empresas JBS S.A e Eldorado S.A, do grupo J&F.

Em sua análise, para fins de registro a Petros considerou que, o Acordo de Leniência homologado pelo poder judiciário, tem fundamento na legislação brasileira e atende aos requisitos do Código Civil, e desta forma trata-se de um direito legítimo, com valor certo e com prazo de pagamento definido.

#### *Metodologia e precificação*

Do ponto de vista legal e contábil, consideramos que a Petros possui o direito incondicional de receber caixa, os valores declarados na cláusula 16 do Acordo de Leniência, os quais totalizam o montante de R\$ 1.750.000.

Para fins de precificação deste ativo, buscou-se uma metodologia em linha com as melhores praticas de mercado, de forma a considerar uma taxa final de desconto que levasse em consideração o Risco de Crédito da Companhia J&F, bem como o Risco de Mercado, representado pela taxa de juros real no longo prazo fornecida pela Gerência de Planejamento de Investimentos da Petros.

Considerando o fluxo de pagamentos do Acordo de Leniência, e as parâmetros e premissas utilizadas na metodologia incluindo (i) o valor presente o fluxo programado, e (ii) uma taxa de desconto de longo prazo acrescida de spread de crédito calculado, o valor registrado em 31 de dezembro de 2017 totalizou R\$ 796.519. A politica adotada pela Petros prevê a revisão periódica dos valores registrados em consonância com a metodologia aplicada e observando-se eventuais fatores que eventualmente possam impactar as premissas utilizadas.

#### *Outras informações*

O valor da primeira parcela no montante de R\$ 8.495 foi depositada judicialmente em novembro de 2017, e conforme determinado pelo Ministério Público Federal, as demais parcelas serão depositadas diretamente na conta dos beneficiários.

### **5.5 Adequação aos limites exigidos pela Resolução CMN**

Os planos de benefícios administrados pela Petros estão em conformidade com os percentuais de enquadramento estabelecidos na Resolução CMN nº 3.792, com exceção dos planos Lanxess, Ultrafertil e Nitriflex que apresentam desenquadramento passivo no limite de alocação por emissor no mesmo conglomerado financeiro (ações de Litel/Vale), bem como os planos Ultrafertil e Nitriflex que apresentam desenquadramento passivo no segmento de Imóveis.

## **6 Exigível operacional**

A composição do saldo do exigível operacional está demonstrada a seguir:

Descrição	Nota	2017	2016
<b><u>Gestão Previdencial</u></b>		<b>610.349</b>	<b>676.246</b>
<b>Benefícios a Pagar</b>		<b>176.016</b>	<b>159.118</b>
Benefícios a Pagar		11.023	9.950
Créditos de Participantes		164.670	148.845
Demais Rubricas		323	323
<b>Retenções a Recolher</b>		<b>624</b>	<b>624</b>
<b>Recursos Antecipados</b>		<b>15.315</b>	<b>2.591</b>
<b>Outras Exigibilidades</b>		<b>418.394</b>	<b>513.913</b>
Créditos de Participantes		185.220	197.805
Outros	6.1	233.174	316.108
<b><u>Gestão Administrativa</u></b>		<b>82.308</b>	<b>44.468</b>
Contas a Pagar		17.806	3.840
Retenções a Recolher		4.635	6.904
Tributos a Recolher	6.2	39.629	-

Descrição	Nota	2017	2016
Outras Exigibilidades	6.3	20.238	33.724
<b><u>Investimentos</u></b>		<b><u>3.568</u></b>	<b><u>3.458</u></b>
Ações		634	204
Investimentos Imobiliários		1.438	1.521
Empréstimos e Financiamentos		1.188	1.432
Relacionados com o Disponível		298	293
Outras Exigibilidades		10	8
<b>Total</b>		<b><u>696.225</u></b>	<b><u>724.172</u></b>

### 6.1 Outras exigibilidades (Outros)/Gestão previdencial

Representa principalmente, créditos de patrocinadoras de R\$ 159.306, créditos de terceiros R\$ 1.490 e retenções a recolher de R\$ 71.883.

### 6.2 Tributos a Recolher

Provisão referente a adesão ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária (nota explicativa nº 7.4) relativo ao PIS/COFINS, parcelado em 145 parcelas.

### 6.3 Outras exigibilidades/Gestão Administrativa

O total desta rubrica é composto, principalmente, pela provisão de férias à empregados e créditos judiciais. A redução no exercício refere-se a identificação dos depósitos alocados inicialmente no PGA e regularizados através das transferências para os Planos de Benefícios.

## 7 Exigível contingencial

As provisões para contingências decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais e outras não vinculadas a processos judiciais, onde a administração identifique eventuais riscos prováveis de incorrer em perdas patrimoniais.

A Petros, com o auxílio dos seus assessores jurídicos, avalia a probabilidade de perda para cada objeto dos processos dos quais figura como parte, considerando o histórico das decisões prolatadas em segunda instância ou em Tribunal Superior e estima o valor em risco baseado nos valores obtidos da análise de regressão linear estatística sobre os últimos valores determinados em juízo como perda.

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A seguir, é apresentado demonstrativo contendo a evolução do “Exigível Contingencial”, entre os exercícios:

		2016	Provisões Adicionais/ Novos Processos	Baixa e Reversões de Provisões (anterior a 2017) (a)	Baixa e Reversões de Provisões de (ano 2017)	Reclassificações	2017
<b>Gestão Previdencial</b>	7.1	<b>4.021.877</b>	<b>4.125.257</b>	<b>(1.116.651)</b>	<b>(2.922.430)</b>	<b>(8.523)</b>	<b>4.099.530</b>
<b>Processos Judiciais</b>		<b>4.014.020</b>	<b>4.125.257</b>	<b>(1.116.651)</b>	<b>(2.914.573)</b>	<b>(8.523)</b>	<b>4.099.530</b>
Plano Petros do Sistema Petrobras		3.605.954	3.872.164	(1.040.989)	(2.634.077)	(8.174)	3.794.878
Plano Petros Copesul		162.414	115.973	(44.762)	(68.535)	-	165.090
Plano Petros Ultrafértil		95.252	98.255	(13.177)	(107.381)	(99)	72.850
Plano Petros Lanxess		109.437	11.404	(12.389)	(89.336)	(1.384)	17.732
Plano Petros Nitriflex/Lanxess		1.294	3.968	(403)	(6)	-	4.853
Plano Petros Braskem		24.673	9.123	(4.050)	(12.130)	(150)	17.466
Plano Petros PQU		2.837	1.918	0	(146)	-	4.609
Plano Petros 2		9.558	9.546	(618)	(1.024)	680	18.142
Plano TAPMEPrev		1.036	184	206	(371)	604	1.659
Outros		1.565	2.722	(467)	(1.569)	-	2.251
<b>Outras Provisões</b>		<b>7.857</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>(7.857)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Plano Petros do Sistema Petrobras		7.857	-	0	(7.857)	-	0
<b>Gestão Administrativa</b>		<b>114.614</b>	<b>21.434</b>	<b>(8.797)</b>	<b>(46.974)</b>	<b>9.165</b>	<b>89.442</b>
Processos Judiciais	7.2.1	16.601	21.434	(8.797)	(1.712)	9.165	36.691
Outras Provisões	7.2.2	98.013	-	0	(45.262)	-	52.751
<b>Investimentos</b>		<b>20.926</b>	<b>6.074</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.000</b>
<b>Total</b>		<b>4.157.417</b>	<b>4.152.765</b>	<b>(1.125.448)</b>	<b>(2.969.404)</b>	<b>642</b>	<b>4.215.972</b>

- (a) Ajustes relativos à baixas e reversões no montante aproximado de R\$ 1.125.448 ocorridos em virtude de fatos geradores referente a exercícios anteriores a 2017, capturados pelo jurídico por meio do processo de revisão das provisões das ações judiciais no exercício de 2017.

## 7.1 Gestão Previdencial

### 7.1.1 Plano Petros do Sistema Petrobras

Grupo	Descrição	Valor	%
Grupo 1	Assistidos que almejam: <b>a)</b> incorporação aos benefícios dos níveis concedidos por meio de ACT aos trabalhadores ativos; <b>b)</b> aplicação do novo PCAC; <b>c)</b> incidência nos benefícios do reajuste aplicado à tabela do RMNR; <b>d)</b> recebimento dos abonos contingenciais da PLR e da Gratificação Contingente, concedidos aos ativos por ACT.	2.242.940	59,1%
Grupo 2	Empregados da Petrobras não inscritos na Petros (retardatários) ou inscritos na Petros por força de decisão do Conselho de Administração da Petrobras, que permitiu o ingresso na Fundação (inscrição tardia) e que postulam o pagamento apenas da joia equivalente às contribuições não recolhidas, com base no salário da época e a liberação do segundo teto do salário de participação (INSS).	39.731	1,0%
Grupo 3	Ações envolvendo assistidos e diversas situações sobre a suplementação de aposentadoria: especial, por invalidez, por tempo de serviço ou relativas ao cálculo, inclusão de parcelas, expurgos inflacionários, retroação, concessão, revisão do benefício, aplicação de regulamentos e/ou tabelas, teto, a inclusão no cálculo da suplementação da parcela intitulada PL-DL-1971 bem como ações de pensionistas pretendendo o recálculo do benefício, com fundamento no artigo 31 do Regulamento do Plano de Benefícios (RPB), inclusão e exclusão de beneficiários, revisão do benefício e aplicação de regulamentos e limite etário.	1.216.609	32,1%
Grupo 4	Outras ações judiciais	295.598	7,8%
<b>Total</b>		<b>3.794.878</b>	<b>100%</b>

ACT - Acordo Coletivo de Trabalho

PCAC - Plano de Classificação e Avaliação de Cargos

RMNR - Remuneração Mínima por Nível e Regime

PLR - Participações nos Lucros e Resultados

PL-DL - Participação nos Lucros - Decreto Lei

As ações citadas nos grupos 1 e 3 julgadas pela justiça do trabalho até o 1º semestre de 2013 são classificadas como prováveis no que diz respeito a probabilidade de êxito do autor tendo em vista que essa matéria está pacificada na Justiça do Trabalho.

As ações citadas nos grupos 1 e 3 julgadas a partir do 2º semestre de 2013 pela justiça do trabalho, são classificadas como remotas, considerando o deslocamento da competência julgadora da matéria previdenciária complementar para a justiça comum por força de decisão do STF.

As ações citadas nos grupos 1 e 3 julgadas a partir do 2º semestre de 2013 pela justiça estadual vem sendo classificadas, na sua maioria, como remotas no que diz respeito a probabilidade de êxito tendo em vista o posicionamento adotado sobre os temas.



### 7.1.2 Plano Petros Copesul

Grupo	Descrição	Valor	%
Grupo 1	Ações em que se discute a validade/legalidade do Redutor etário (Limite de idade). Foi integrada ao Regulamento do Plano de benefícios da Petros de 1979 pelos incisos I e II do parágrafo 2º, sendo acrescentado ao art. 23, daquele regulamento e implica em possibilitar aos participantes que já estejam aposentados pelo INSS, mas ainda não tenham atingido a idade mínima prevista pelos arts. 23 e 25 do RPB.	119.114	72,15%
Grupo 2	Ações envolvendo assistidos e diversas situações sobre a suplementação de aposentadoria: especial, por invalidez, por tempo de serviço ou relativas ao cálculo, inclusão de parcelas, expurgos inflacionários, retroação, concessão, revisão do benefício, aplicação de regulamentos e/ou tabelas e teto.	18.959	11,48%
Grupo 3	Outras ações judiciais.	27.017	16,37%
<b>Total</b>		<b>165.090</b>	<b>100%</b>

### 7.1.3 Plano Petros Ultrafértil

Grupo	Descrição	Valor	%
Grupo 1	Almejam a desconsideração do limite/redutor etário previsto no Decreto nº 81.240/78 e no Regulamento do Plano de Benefícios e reserva especial.	14.332	18,7%
Grupo 2	Envolvem diversas situações sobre a suplementação de aposentadoria: especial, por invalidez, por tempo de serviço ou relativas ao cálculo, inclusão de parcelas, expurgos inflacionários, retroação, concessão, revisão do benefício, aplicação de regulamentos e/ou tabelas, teto, bem como ações de pensionistas pretendendo o recálculo do benefício, com fundamento no art. 31 do Regulamento do Plano de Benefícios (RPB), inclusão e exclusão de beneficiários, revisão do benefício, aplicação de regulamentos.	18.954	24,7%
Grupo 3	Discutem a devolução da reserva de poupança, sua forma de cálculo (cálculo atuarial), índices de correção monetária utilizados, expurgos inflacionários, a devolução de 50% (cinquenta por cento) das contribuições destinadas pela Patrocinadora, e o valor da reserva propriamente dito, quando considerado todo o período de contribuição.	7.649	10,0%
Grupo 4	Outras ações judiciais abrange, principalmente, os objetos quais sejam: retirada de patrocínio, nível, PCAC, ações com reflexo trabalhista, RMNR, INSS, PL-DL 1971, abono contingencial, pré-70 e outros.	35.663	46,6%
<b>Total</b>		<b>76.598</b>	<b>100%</b>

#### 7.1.4 Plano Petros Lanxess

Grupo	Descrição	Valor	%
Grupo 2	Envolvem diversas situações sobre a suplementação de aposentadoria: especial, por invalidez, por tempo de serviço ou relativas ao cálculo, inclusão de parcelas, expurgos, retroação, concessão, revisão do benefício, aplicação de regulamentos e/ou tabelas, teto, bem como ações de pensionistas pretendendo o recálculo do benefício, com fundamento no art. 31 do Regulamento do Plano de Benefícios (RPB), inclusão e exclusão de beneficiários, revisão do benefício, aplicação de regulamentos.	6.964	39,3%
Grupo 3	Discutem a devolução da reserva de poupança, sua forma de cálculo (cálculo atuarial), índices de correção monetária utilizados, expurgos inflacionários, a devolução de 50% (cinquenta por cento) das contribuições destinadas pela Patrocinadora, e o valor da reserva propriamente dito, quando considerado todo o período de contribuição.	619	3,5%
Grupo 4	Outras ações judiciais abrange, principalmente, os objetos, quais sejam: retirada de patrocínio, nível, PCAC, ações com reflexo trabalhista, RMNR, INSS, PL-DL 1971, abono contingencial, pré-70 e outros.	10.149	57,2%
<b>Total</b>		<b>17.732</b>	<b>100%</b>

#### 7.1.5 Plano Petros Nitriflex/Lanxess

Em sua maioria, as ações judiciais do Plano Petros Nitriflex/Lanxess são decorrentes de questionamentos dos participantes sobre a devolução da reserva de poupança, sua forma de cálculo (cálculo atuarial), índices de correção monetária utilizados, expurgos inflacionários, a devolução de 50% (cinquenta por cento) das contribuições destinadas pela Patrocinadora, e o valor da reserva propriamente dito, quando considerado todo o período de contribuição e representam 80% (oitenta e oito por cento) das provisões.

#### 7.1.6 Plano Petros Braskem

Grupo	Descrição	Valor	%
Grupo 1	Envolvem diversas situações sobre a suplementação de aposentadoria: especial, por invalidez, por tempo de serviço ou relativas ao cálculo, inclusão de parcelas, expurgos inflacionários, retroação, concessão, revisão do benefício, aplicação de regulamentos e/ou tabelas, teto, bem como ações de pensionistas pretendendo o recálculo do benefício, com fundamento no art. 31 do Regulamento do Plano de Benefícios (RPB), inclusão e exclusão de beneficiários, revisão do benefício, aplicação de regulamentos.	11.565	66,21%
Grupo 2	Questionam a Retirada de Patrocínio do Plano e os valores/critérios dos cálculos dos Fundos de Retirada.	14	0,08%
Grupo 3	Outras ações judiciais .	5.887	33,71%
<b>Total</b>		<b>17.466</b>	<b>100%</b>

#### 7.1.7 Plano Petros PQU

Em sua maioria, as ações judiciais do Plano Petros PQU questionam devolução da reserva de poupança, o cálculo de suplementação de aposentadoria e de pensão, reflexos ao contrato de trabalho com a Patrocinadora, bem como a própria retirada de patrocínio.

### 7.1.8 Plano Petros 2

Grupo	Descrição	Valor	%
Grupo 1	Predominantemente são ações judiciais em que os participantes pleiteiam o reingresso no Plano Petros do Sistema Petrobras (“PPSP”).	4.557	25,1%
Grupo 2	Ações judiciais em que os participantes pleiteiam verbas trabalhistas em relação à patrocinadora e que causarão reflexos no benefício que recebem pela Petros.	3.085	17,0%
Grupo 3	Ações judiciais em que os participantes pleiteiam a devolução das contribuições feitas à Petros a título de Reserva de Poupança.	946	5,2%
Grupo 4	Outras ações judiciais que não se enquadram nos grupos anteriores.	9.554	52,7%
<b>Total</b>		<b>18.142</b>	<b>100%</b>

### 7.1.9 Plano TAPMEPrev

As provisões do Plano TAPMEPrev se referem aos casos em que os participantes pleiteiam a devolução de valores a título de Reserva de Poupança.

## 7.2 Gestão administrativa

### 7.2.1 Processos Judiciais

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo no valor de R\$ 36.691 (R\$ 16.601 em 31 de dezembro de 2016), refere-se à contingências trabalhistas, parcelas a título de remuneração, salários indiretos e processos administrativos de natureza fiscal.

Grupo	Descrição	Valor	%
Grupo 1	Processos de natureza trabalhista.	7.069	19,30%
Grupo 2	Processos de natureza previdenciária.	27.060	73,70%
Grupo 3	Processos de natureza tributária.	234	0,70%
Grupo 4	Outras	2.328	6,30%
<b>Total</b>		<b>36.691</b>	<b>100%</b>

### 7.2.2 Outras Provisões

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo no valor de R\$ 52.751 (R\$ 98.013 em 31 de dezembro de 2016) refere-se à provisão pertinente à autuação pela Receita Federal pelo não recolhimento de PIS e COFINS sobre as receitas da gestão administrativa.

A Fundação Petros aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (“PERT”), em 30 de agosto de 2017, com o objetivo de efetuar o pagamento do referido indébito tributário nas seguintes condições mais favoráveis:

(i) pagamento à vista de 20% do valor da dívida consolidada, sem redução, em 5 parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e o restante:

(ii) parcelado em 145 parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de 80% dos juros e de 50% das multas.

Débitos Atualizados Até Agosto/2017				
Período	Débito Atualizado	20 % sobre o débito atualizado	Valor a Amortizar em 145 parcelas	Redução pelo PERT
2007 a 2009	28.664	5.733	12.286	10.645
2010 a 2011	22.367	4.473	10.456	7.438
2012 a 2014	27.950	5.590	15.601	6.759
<b>Total</b>	<b>78.981</b>	<b>15.796</b>	<b>38.343</b>	<b>24.841</b>

### 7.3 Contingências passivas com probabilidade de perda possível

As contingências passivas decorrentes de processos judiciais, em que a Governança da Petros considera a probabilidade de perdas para a Entidade como possíveis e que não requerem o registro contábil da provisão, estão a seguir resumidas:

Plano de Benefícios	2017	2016
Plano Petros Sistema Petrobras	2.056.687	1.060.017
Plano Petros PQU	4.668	3.802
Plano Petros Braskem	41.223	35.273
Plano Petros COPESUL	27.907	27.388
Plano Petros Lanxess	42.812	15.740
Plano Petros Nitriflex/Lanxess	2.901	575
Plano Petros Ultrafêtil	9.861	10.614
Plano Petros 2	14.220	12.881
Plano Transpetro	240	1.420
Plano TAPMEPrev	1.170	430
Plano PQU Previdência	4.668	-
Plano ANAPARprev	1.670	2.670
Plano CROprev	240	-
Plano CRAprev	240	19
Plano FENAJprev	120	32
Plano FIEPEprev	-	566
Plano Liquigás	144	150
Plano PTAPrev	120	50
Plano SIMEPREV	361	54
Plano Triunfo Vida	-	50
Plano Prevtran (*)	120	151
Plano PreviContas	120	50
Gestão Administrativa	71.501	282.037
<b>Total</b>	<b>2.280.993</b>	<b>1.453.969</b>

(\*) Plano transferido.

A variação observada no passivo contingencial em 2017, se deve prioritariamente à reavaliação do valor dos pedidos envolvidos nos processos judiciais de massa, em especial demandas que versam sobre: **a)** incorporação aos benefícios dos níveis concedidos por meio de ACT aos trabalhadores ativos; **b)** aplicação do novo PCAC; **c)** incidência nos benefícios do reajuste aplicado à tabela do RMNR; e **d)** recebimento dos abonos contingenciais da PLR e Gratificação Contingente. A estimativa está baseada em um modelo de regressão linear simples.

#### **7.4 Ações Judiciais sobre o Plano de Equacionamento do Déficit do Plano Petros Sistema Petrobras ( PPSP)**

A Petros passou a figurar no polo passivo de ações judiciais nas quais os participantes do PPSP questionam o equacionamento do déficit técnico de 2015. A Entidade vem apresentando, de forma tempestiva, as defesas nos respectivos processos.

#### **7.5 Ações Judiciais sobre o Plano de Equacionamento do Déficit do Plano Petros Ultrafertil**

Existem duas novas ações judiciais em face da Petros requerendo a suspensão do equacionamento do Plano Ultrafertil: (1) demanda judicial proposta pela Associação dos Trabalhadores aposentados e Pensionistas da Ultrafertil do Estado de São Paulo -ASTAUL, teve tutela concedida no sentido da Petros se abster de promover descontos, seja na folha dos beneficiários, seja na folha de participantes, de qualquer rubrica relacionada ao plano de equacionamento. A Petros ingressou com medidas judiciais a fim de reverter a tutela. A liminar está sendo cumprida pela Petros, no sentido que abster de cobrar os descontos para este grupo de participantes; e (2) ação proposta por participantes individuais, mas a tutela de urgência não foi deferida pelo juízo.

#### **7.6 Ativos Contingentes**

##### **Ação judicial sobre expurgos inflacionários - Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFNDs**

A Petros juntamente com outras entidades, por força do Decreto-lei nº 2.288, de 24 de julho de 1986, adquiriu Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND, com prazo de 10 anos e variação equivalente à OTN-Obrigação do Tesouro Nacional. Em 1991, a ABRAPP (como substituta processual da Petros) ajuizou ação ordinária em face do FND (Fundo Nacional de Desenvolvimento), do BNDES e da União Federal para obter ressarcimento pelos expurgos inflacionários ocorridos entre abril de 1990 à fevereiro de 1991. A ABRAPP obteve ganho de causa na referida ação.

Em 2012, a União Federal ajuizou ação rescisória buscando rescindir a decisão favorável à ABRAPP (e por consequência à Petros) na supra referida ação ordinária. Atualmente a dita ação rescisória encontra-se pendente de apreciação pelo Superior Tribunal de Justiça.

Por conta do ganho de causa na ação ordinária, a ABRAPP (como substituta processual da Petros) ajuizou em 2015 ação de liquidação em face da União Federal de forma a que seja reconhecido por decisão judicial o montante exato devido pela União Federal à Petros. A ação de liquidação encontra-se em fase de produção de prova pericial.

## 8 Patrimônio Social

### 8.1 Provisões matemáticas

	2017	2016
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>77.558.438</b>	<b>66.079.222</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>524.551</b>	<b>469.442</b>
Saldo de contas dos Assistidos	524.551	469.442
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</b>	<b>77.033.887</b>	<b>65.609.780</b>
Valor atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	69.145.100	58.211.816
Valor atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos	7.888.787	7.397.964
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>35.108.545</b>	<b>40.334.427</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>16.287.389</b>	<b>13.611.867</b>
Saldo de contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	8.473.586	7.124.458
Saldo de contas - Parcela Participantes	7.813.803	6.487.409
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</b>	<b>18.347.728</b>	<b>25.989.772</b>
Valor atual dos Benefícios Futuros Programados	20.979.466	30.044.724
(-) Valor atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.232.229)	(3.350.414)
(-) Valor atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(399.509)	(704.538)
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado</b>	<b>473.428</b>	<b>732.788</b>
Valor atual dos Benefícios Futuros não Programados	1.060.462	1.239.740
(-) Valor atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(300.826)	(262.146)
(-) Valor atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(286.208)	(244.806)
<b>(-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(27.794.134)</b>	<b>(499.092)</b>
<b>(-) Déficit Equacionado</b>	<b>(27.800.154)</b>	<b>(487.260)</b>
(-) Patrocinador(es)	(13.600.849)	(187.063)
(-) Participantes	(6.014.395)	(34.409)
(-) Assistidos	(8.184.910)	(265.788)
<b>(+/-) Por ajustes das Contribuições Extraordinárias</b>	<b>6.020</b>	<b>(11.832)</b>
(+/-) Patrocinador(es)	6.020	(11.832)
<b>Total</b>	<b>84.872.849</b>	<b>105.914.557</b>

As Provisões Matemáticas foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados pelos atuários dos planos de benefícios em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC, observadas as regras dispostas na Resolução MPS/CGPC nº 18/2006 e suas alterações.

**a. Duração do Passivo**

A duração do passivo corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Para o cálculo da duração do passivo utilizada na definição da Taxa de Juros Parâmetro - TJP, deverá ser considerado o fluxo projetado na avaliação atuarial de encerramento do exercício anterior.

**b. Taxa de juros parâmetro**

A Taxa de Juros Parâmetro corresponde àquela, cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do respectivo Plano de Benefícios. Os pontos das Estruturas a Termo de Taxa de Juros Média e correspondentes taxas de juros parâmetro, bem como limites inferior e superior, aplicados na avaliação de 2017 foram divulgados pela Portaria Previc nº 375 de 17 de abril de 2017.

<b>Portaria Previc nº 375</b>					
<b>Plano</b>	<b>Duração do Passivo em anos (Exercício 2016)</b>	<b>Limitante Inferior</b>	<b>Taxa de Juros Parâmetro</b>	<b>Limitante Superior</b>	<b>Taxa de Juros (Avaliação Atuarial de 2017)</b>
Petros do Sistema Petrobras	11,57	4,38%	6,25%	6,65%	5,70%
Petros Lanxess	10,30	4,38%	6,26%	6,66%	5,45%
Petros NitriFlex/Lanxess	9,94	4,38%	6,26%	6,66%	4,45%
Petros Ultrafertil	12,30	4,38%	6,25%	6,65%	5,35%
Petros 2	17,07	4,37%	6,24%	6,64%	5,40%
TAPMEprev	11,51	4,38%	6,25%	6,65%	5,39%
Misto Sanasa	9,97	4,38%	6,26%	6,66%	5,31%
FIEPEprev	6,13	4,39%	6,27%	6,67%	5,20%
PrevFIEPA	4,96	4,38%	6,25%	6,65%	5,05%
PrevFIEA	5,82	4,39%	6,27%	6,67%	5,05%
SulgasPrev	20,46	4,36%	6,23%	6,63%	4,90%
ADUANAPrev	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
CRAprev	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
CRCprev	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
CROprev	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
Culturaprev	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
EldoradoPrev	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
FENAJprev	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
PREV-ESTAT	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
PreviContas	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
Previtália	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
PTAprev	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	5,20%
Simeprev	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
SindMed-RJ	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
TERMOprev	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	5,00%
Alesat	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
ANAPARprev	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
Cachoeira Dourada	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
Gasprev	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
Liquigás	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
IBAPrev	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	5,45%
Petro_RG	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
Repsol	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%
IBPprev Associados	10,00	4,38%	6,26%	6,66%	4,90%

**c. Premissas e hipóteses atuariais**

As principais premissas e hipóteses adotadas nas avaliações atuariais estão apresentadas nos quadros a seguir:

**Planos de Benefício Definido**

**Plano Petros Sistema Petrobras**

Premissa	2017	2016
Tábua de Mortalidade Geral	Experiência Petros 2013	Experiência Petros 2013
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 Masculina	AT-1949 Masculina agravada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	TASA 1927
Taxa Real de Juros Anual	5,70%	5,85%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Petrobras: 1,187 % a.a. BR: 1,610% a.a. Petros: 1,970% a.a.	Petrobras: 1,524 % a.a. BR: 2,170% a.a. Petros: 2,600% a.a.
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	0,00%	0,00%
Hipótese sobre a Composição Familiar de Pensionistas	Fase Ativa: Família Média Petros (ii) Fase de Inatividade: Família real dos assistidos.	Fase Ativa: Família Média Petros (i) Fase de Inatividade: Família real dos assistidos.
Taxa de Rotatividade Anual	0,00%	0,00%
(i) Proporção de participantes casados de 90%, diferença média de idade entre titular e cônjuge de 5 anos (homens mais velhos) e idade do dependente temporário estimado por $z = 24 - \text{máximo} [ (83 - x) / 2; 0 ]$ , sendo “x” a idade do titular.		
(ii) Proporção de participantes casados de 90%, diferença média de idade entre titular e cônjuge de 5 anos (homens mais velhos) e idade do dependente temporário estimado por $z = 21 - \text{máximo} [ (76 - x) / 2; 0 ]$ , sendo “x” a idade do titular.		

As premissas utilizadas na avaliação atuarial de 2017 do Plano Petros do Sistema Petrobras foram aprovadas pela Diretoria Executiva, conformes Atas DE 2285 e DE 2288, de 29 de dezembro de 2017 e 19 de janeiro de 2018, respectivamente, bem como pelo Conselho Deliberativo, Atas CD 600 e CD 601, de 5 de janeiro de 2018 e de 24 de janeiro de 2018, com base nas propostas apresentadas nos memorandos GAP-263/2017, GAP-301/2017 e GAP-020/2018, de 29 de novembro de 2017, de 26 de dezembro de 2017 e de 18 de janeiro de 2018, respectivamente. Cabe registrar que a PREVIC se manifestou favoravelmente a adoção da premissa financeira de Taxa Real de Juros Anual de 5,70% a.a., mediante à celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). A Petros encaminhou a minuta do TAC à PREVIC em 08 de fevereiro de 2018, cumprindo assim a condicionante para a aprovação.



**Plano Petros Lanxess**

<b>Premissa</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 por sexo	AT-2000 por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 por sexo	AT-1949 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa Real de Juros Anual	5,45%	5,60%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	0,90%	1,50%
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	0,00%	0,50%
	Fase Ativa: Família Média Petros (iv)	Fase Ativa: Família Média Petros (iii)
Hipótese sobre a Composição Familiar de Pensionistas	Fase de Inatividade: Família real dos assistidos.	Fase de Inatividade: Família real dos assistidos.
Taxa de Rotatividade Anual	0,00%	0,00%

**Plano Petros Nitriflex/Lanxess**

<b>Premissa</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 por sexo	AT-2000 por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 por sexo	AT-1949 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa Real de Juros Anual	4,45%	5,00%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Lanxess: N/A Nitriflex: 0,00%	Lanxess: 1,50% Nitriflex: 0,00%
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	Lanxess: 0,00% Nitriflex: 0,00%	Lanxess: 0,50% Nitriflex: 0,18%
	Fase Ativa: Família Média Petros (iv)	Fase Ativa: Família Média Petros (iii)
Hipótese sobre a Composição Familiar de Pensionistas	Fase de Inatividade: Família real dos assistidos.	Fase de Inatividade: Família real dos assistidos.
Taxa de Rotatividade Anual	0,00%	0,00%

**Plano Petros Ultrafertil**

<b>Premissa</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 por sexo	AT-2000 por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 por sexo	AT-1949 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa Real de Juros Anual	5,35%	5,35%
	Araucária: 1,187%	Araucária: 1,524%
	Ultrafertil: 0,00%	Ultrafertil: 0,00%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Vale Fertilizantes: 0,00%	Vale Fertilizantes: 0,00%
	0,00%	0,00%
Taxa anual de crescimento real de benefício	Fase Ativa: Família Média Petros (iv)	Fase Ativa: Família Média Petros (iii)
Hipótese sobre a Composição Familiar de Pensionistas	Fase de Inatividade: Família real dos assistidos.	Fase de Inatividade: Família real dos assistidos.
Taxa de Rotatividade Anual	0,00%	0,00%
(iii)	Proporção de participantes casados de 95%, diferença média de idade entre titular e cônjuge de 4 anos (homens mais velhos) e idade do dependente temporário estimado por $z = 24 - \text{máximo} [ (83 - x) / 2; 0 ]$ , sendo “x” a idade do titular.	
(iv)	Proporção de participantes casados de 95%, diferença média de idade entre titular e cônjuge de 4 anos (homens mais velhos) e idade do dependente temporário estimado por $z = 21 - \text{máximo} [ (76 - x) / 2; 0 ]$ , sendo “x” a idade do titular.	

As premissas utilizadas na avaliação atuarial de 2017 dos Planos Petros Lanxess, Petros Nitriflex/Lanxess e Petros Ultrafertil foram aprovadas pela Diretoria Executiva, conforme Ata DE 2265, item 11, de 3 de outubro de 2017, bem como pelo Conselho Deliberativo, Ata CD 593, item 1, de 24 de novembro de 2017, com base nas propostas apresentadas nos memorandos GAP-218/2017 e GAP-249/2017, de 22 de setembro de 2017 e de 21 de novembro de 2017, respectivamente.

## Planos de Contribuição Variável

### Plano Petros 2

Premissa	2017	2016
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Feminina suavizada em 10%	AT-2000 Feminina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana suavizada em 40%	Light Fraca
Taxa Real de Juros Anual	5,40%	5,70%
Tábuas de Morbidez	Suavização Transpetro Petrobras e Demais Patrocinadores: 2,528 % a.a.	4,8 dias de afastamento Petrobras e Demais Patrocinadores: 2,577 % a.a.
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	BR e Stratura: 1,58% Petros: 0,76% a.a. Transpetro: 2,35% a.a.	BR e Stratura: 2,08% a.a. Petros: 2,60% a.a. Transpetro: 2,577% a.a.
Hipótese sobre a Composição Familiar de Pensionistas	Fase Ativa: Família Média Petros (vi) Fase de Inatividade:	Fase Ativa: Família Média Petros (v) Fase de Inatividade:
Taxa de Rotatividade Anual	0,00%	0,00%

(v) Proporção de participantes casados de 85%, diferença média de idade entre titular e cônjuge de 4 anos (homens mais velhos) e idade do dependente temporário estimado por  $z = 24 - \text{máximo} [(81 - x) / 2; 0]$ , sendo “x” a idade do titular.

(vi) Proporção de participantes casados de 85%, diferença média de idade entre titular e cônjuge de 4 anos (homens mais velhos) e idade do dependente temporário estimado por  $z = 21 - \text{máximo} [(67 - x) / 2; 0]$ , sendo “x” a idade do titular.

### Plano TAPMEPrev

Premissa	2017	2016
Tábua de Mortalidade Geral	BR-EMSSb-2015 por sexo	AT-2000 básica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability Feminina	Mercer Disability Feminina
Taxa Real de Juros Anual	5,39%	5,60%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	0,43%	0,43%
Hipótese sobre a Composição Familiar de Pensionistas	Fase Ativa: Família Média Petros (viii) Fase de Inatividade: Família real dos assistidos.	Fase Ativa: Família Média Petros (vii) Fase de Inatividade: Família real dos assistidos.
Taxa de Rotatividade Anual	0,00%	0,00%

(vii) Proporção de participantes casados de 90%, diferença média de idade entre titular e cônjuge de 3 anos (homens mais velhos) e idade do dependente temporário estimado por  $z = 24 - \text{máximo} [(76 - x) / 2; 0]$ , sendo “x” a idade do titular.

(viii) Proporção de participantes casados de 90%, diferença média de idade entre titular e cônjuge de 3 anos (homens mais velhos) e idade do dependente temporário estimado por  $z = 24 - \text{máximo} [(76 - x) / 2; 0]$ , sendo “x” a idade do titular.

### **Plano Misto Sanasa**

<b>Premissa</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 Feminina (IAM)	AT-1983 suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 Masculina	AT-1949 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa Real de Juros Anual	5,31%	5,65%

As premissas utilizadas na avaliação atuarial de 2017 dos Planos Petros-2, TAPMEPrev e Misto Sanasa foram aprovadas pela Diretoria Executiva, conforme Ata DE 2258, item 17, de 14 de setembro de 2017, bem como pelo Conselho Deliberativo, Ata CD 598, item 3, de 18 de dezembro de 2017, com base nas propostas apresentadas nos memorandos GAP-206/2017 e GAP-256/2017, de 4 de setembro de 2017 e de 26 de novembro de 2017, respectivamente.

### **Planos de Contribuição Definida**

#### **Plano SulGasprev**

<b>Premissa</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ponderada por sexo (70%M 30%F)	AT-2000 ponderada por sexo (70%M 30%F)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Ex-IAPC	Ex-IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	0,00%	2,00%
Taxa Real de Juros Anual	4,90%	5,40%

#### **Plano PrevFIEPA**

<b>Premissa</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Tábua de Mortalidade Geral	AT-1983 Masculina suavizada em 10%	AT-1983 Masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Ex-IAPC	Ex-IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de Morbidez	Experiência Rodarte SESI/PA: 0,32% a.a. IEL/PA: 0,78% a.a.	1,49 dias de afastamento
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Demais Patrocinadores: 0,00% a.a.	0,00%
Taxa Real de Juros Anual	5,05%	5,80%

**Plano PreviFIEA**

<b>Premissa</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Tábua de Mortalidade Geral	AT-1983 Masculina suavizada em 10%	AT-1983 Masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Ex-IAPC	Ex-IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA-1927	TASA-1927
Tábuas de Morbidez	Experiência STEA	2,36 dias de afastamento
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Taxa Real de Juros Anual	5,05%	5,75%

**Plano FIEPEprev**

<b>Premissa</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Feminina suavizada em 10%	AT-2000 Feminina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Ex-IAPC	Ex-IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábuas de Morbidez	Experiência Rodarte	1,27 dias de afastamento
	SENAI/PE: 1,52% a.a.	
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Demais Patrocinadores: 0,00% a.a.	0,00% a.a.
Taxa Real de Juros Anual	5,20%	5,45%

**Plano Cachoeira Dourada**

<b>Premissa</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 Masculina suavizada em 10%	AT-83 Masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Ex-IAPC	Ex-IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável	Álvaro Vindas
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Não Aplicável	0,50% a.a.
Taxa Real de Juros Anual	4,90%	5,45%

**Demais Planos**

Plano	Tábua de Mortalidade Geral (*)	Referenciais		
		Tábua de Mortalidade de Inválidos (*)	Taxa Real de Juros Anual (Avaliação 2017)	Taxa Real de Juros Anual (Avaliação 2016)
Plano ADUANaprev	AT-2000 por sexo	Não aplicável	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano ALESAT	AT-2000 ponderada por sexo (70%M + 30%F)	Não aplicável	4,90% a.a.	5,35% a.a.
Plano ANAPARprev	Experiência Petros 2013	AT-1983 Masculina suavizada em 10%	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano CRAPrev	AT-1983 ponderada por sexo (50%M + 50%F)	AT-1983 ponderada por sexo (50%M + 50%F)	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano CRCprev	AT-2000 por sexo	IAPB-57	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano CROprev	AT-1983 ponderada por sexo (50%M + 50%F)	AT-1983 ponderada por sexo (50%M + 50%F)	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano Culturaprev	AT-1983 ponderada por sexo (50%M + 50%F)	AT-1983 ponderada por sexo (50%M + 50%F)	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano Eldorado Prev	AT-2000 por sexo	Winklevoss	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano FENAJprev	AT-2000 por sexo	IAPB-57	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano GasPrev	AT-1983 Feminina suavizada em 10%	AT-1983 Masculina suavizada em 10%	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano IBAPrev	AT-1983 Masculina	Ex-IAPC	5,45% a.a.	5,45% a.a.
Plano IBPprev Associados	AT-1983 Masculina suavizada em 10%	Não aplicável	4,90% a.a.	5,50% a.a.
Plano Liquigás	AT-1983 Feminina suavizada em 10%	AT-1983 Masculina suavizada em 10%	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano Petro_RG	Não aplicável	Não aplicável	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano PREV-ESTAT	AT-2000 por sexo	IAPB-57	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano PreviContas	AT-2000 por sexo	IAPB-57	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano Previtália	AT-2000 por sexo	IAPB-57	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano PTAPrev	AT-1983 Masculina	IAPB-57	5,20% a.a.	5,50% a.a.
Plano Repsol	AT-1983 Masculina suavizada em 10%	Não aplicável	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano Simeprev	AT-1983 ponderada por sexo (50%M + 50%F)	AT-1983 ponderada por sexo (50%M + 50%F)	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano SinMed/RJ	AT-1983 ponderada por sexo (50%M + 50%F)	AT-1983 ponderada por sexo (50%M + 50%F)	4,90% a.a.	5,45% a.a.
Plano Termoprev	AT-1983 Masculina	AT-1983 Masculina	5,00% a.a.	5,50% a.a.

(\*) Os referenciais de tábuas biométricas foram mantidas comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício de 2016.

As premissas utilizadas na avaliação atuarial de 2017 dos Planos ADUANaprev, ALESAT, ANAPARprev, Cachoeira Dourada, CRAprev, CRCprev, CROprev, Culturaprev, Eldorado Prev, FENAJprev, FIEPEprev, Gasprev, IBAprev, IBPprev Associados, Liquigás, Petro\_RG, PREV-ESTAT, PrevFIEPA, PreviContas, PreviFIEA, Previtália, PTAPrev, Repsol, Simeprev, SindMed/RJ, SulgasPrev e Termoprev, foram aprovadas pela Diretoria Executiva, conforme Ata DE 2258, item 16, de 14 de setembro de 2017, bem como pelo Conselho Deliberativo, Ata CD 593, item 7, de 24 de novembro de 2017, com base na proposta apresentada no memorando GAP-207/2017, de 4 de setembro de 2017.

#### d. Estatísticas dos Planos de Benefícios

Plano	Data-Base Participantes (Ativos e Autopatrocinados)	Idade Média Participantes	Data-Base Assistidos	Idade Média Assistidos
Petros do Sistema Petrobras	31/07/2017	54,00	31/12/2017	68,22
Petros NitriFlex/Lanxess	30/06/2017	51,00	30/06/2017	69,37
Petros UltraFertil	31/07/2017	53,00	31/07/2017	67,20
Petros Lanxess	30/06/2017	55,00	30/06/2017	69,46
Petros - 2	31/07/2017	40,29	31/12/2017	59,71
Misto Sanasa	30/06/2017	46,52	30/06/2017	64,98
TAPMEprev	31/12/2017	48,00	31/12/2017	62,98
Aduanaprev	30/06/2017	49,31	N/A	N/A
ALESAT	30/06/2017	37,67	30/06/2017	58,50
ANAPARprev	30/06/2017	45,00	30/06/2017	67,41
Cachoeira Dourada	30/06/2017	45,65	30/06/2017	62,17
CRAprev	30/06/2017	44,07	30/06/2017	58,00
CRCprev	30/06/2017	45,11	N/A	N/A
CROprev	30/06/2017	40,21	N/A	N/A
Culturaprev	30/06/2017	48,28	30/06/2017	53,75
Eldorado Prev	30/06/2017	37,65	N/A	N/A
Fenajprev	30/06/2017	47,36	30/06/2017	64,00
FIEPEprev	30/06/2017	42,29	30/06/2017	60,80
Gasprev	30/06/2017	41,00	N/A	N/A
IBAPrev	30/06/2017	31,84	30/06/2017	60,00
IBPprev	30/06/2017	43,35	30/06/2017	71,11
Liquigás	30/06/2017	45,00	30/06/2017	60,50
Petro_RG	30/06/2017	39,00	30/06/2017	63,00
PREV-ESTAT	30/06/2017	46,12	N/A	N/A
PrevFIEA	30/06/2017	38,98	30/06/2017	55,00
PrevFIEPA	30/06/2017	45,73	30/06/2017	71,00
PreviContas	30/06/2017	40,91	N/A	N/A
Previtália	30/06/2017	31,84	N/A	N/A
PTAPrev	30/06/2017	39,78	30/06/2017	63,00
Repsol	30/06/2017	40,69	30/06/2017	65,63

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS

Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Plano	Data-Base Participantes (Ativos e Autopatrocinados)	Idade Média Participantes	Data-Base Assistidos	Idade Média Assistidos
Simeprev	30/06/2017	42,95	30/06/2017	62,00
SinMed/RJ	30/06/2017	51,52	30/06/2017	57,00
Sulgás	30/06/2017	43,94	30/06/2017	56,00
Termoprev	30/06/2017	46,67	N/A	N/A

**e. Ajuste de Precificação**

Abaixo os planos de benefícios que apresentaram ajuste de precificação conforme descrito na nota explicativa nº 2.1.9.

TIPO	Taxa de juros real anual %	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
<b>Petros 2</b>				<b>1.993.056</b>	<b>2.274.646</b>	<b>281.590</b>
NTN-B	5,40	15/08/2024	10.000	29.328	32.037	2.709
NTN-B	5,40	15/08/2022	10.000	29.650	31.767	2.117
NTN-B	5,40	15/05/2023	10.000	29.059	31.436	2.377
NTN-B	5,40	15/08/2022	15.000	44.508	47.651	3.143
NTN-B	5,40	15/05/2023	10.000	29.171	31.436	2.265
NTN-B	5,40	15/08/2024	10.000	29.655	32.037	2.382
NTN-B	5,40	15/05/2023	10.000	29.449	31.436	1.987
NTN-B	5,40	15/08/2040	10.000	26.701	33.407	6.706
NTN-B	5,40	15/05/2035	50.000	133.947	163.193	29.246
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	25.707	33.198	7.491
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	25.610	33.199	7.589
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	26.103	33.199	7.096
NTN-B	5,40	15/08/2040	10.000	27.022	33.407	6.385
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	27.317	33.199	5.882
NTN-B	5,40	15/08/2040	10.000	28.304	33.407	5.103
NTN-B	5,40	15/08/2030	10.000	29.194	32.694	3.500
NTN-B	5,40	15/05/2035	10.000	27.971	32.639	4.668
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	28.697	33.199	4.502
NTN-B	5,40	15/05/2035	10.000	29.119	32.639	3.520
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	28.625	33.199	4.574
NTN-B	5,40	15/08/2040	4.000	11.806	13.363	1.557
NTN-B	5,40	15/08/2040	3.000	8.854	10.022	1.168
NTN-B	5,40	15/08/2026	15.000	45.572	48.400	2.828
NTN-B	5,40	15/08/2040	5.000	15.013	16.704	1.691
NTN-B	5,40	15/08/2026	10.000	30.206	32.267	2.061
NTN-B	5,40	15/05/2035	5.000	14.693	16.319	1.626
NTN-B	5,40	15/08/2026	5.000	14.999	16.133	1.134
NTN-B	5,40	15/08/2026	3.100	9.300	10.003	703
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	28.412	33.199	4.787
NTN-B	5,40	15/05/2035	10.000	29.060	32.639	3.579
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	28.412	33.199	4.787
NTN-B	5,40	15/05/2035	10.000	28.942	32.639	3.697



FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS

Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

TIPO	Taxa de juros real anual %	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
<b>Petros 2</b>				<b>1.993.056</b>	<b>2.274.646</b>	<b>281.590</b>
NTN-B	5,40	15/08/2040	10.000	29.279	33.407	4.128
NTN-B	5,40	15/05/2055	10.000	28.272	33.532	5.260
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	28.342	33.198	4.856
NTN-B	5,40	15/08/2050	10.000	28.723	33.837	5.114
NTN-B	5,40	15/08/2050	10.000	29.406	33.837	4.431
NTN-B	5,40	15/08/2040	10.000	29.854	33.407	3.553
NTN-B	5,40	15/05/2055	35.000	101.586	117.362	15.776
NTN-B	5,40	15/08/2050	3.750	11.231	12.689	1.458
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	30.151	33.198	3.047
NTN-B	5,40	15/08/2050	10.000	30.688	33.837	3.149
NTN-B	5,40	15/05/2035	10.000	30.413	32.639	2.226
NTN-B	5,40	15/08/2050	70	215	237	22
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	30.385	33.198	2.813
NTN-B	5,40	15/05/2035	10.000	30.554	32.639	2.085
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	30.228	33.198	2.970
NTN-B	5,40	15/08/2050	10.000	30.939	33.837	2.898
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	29.843	33.198	3.355
NTN-B	5,40	15/05/2035	10.000	30.240	32.639	2.399
NTN-B	5,40	15/05/2055	10.000	30.060	33.532	3.472
NTN-B	5,40	15/05/2055	47.800	146.194	160.283	14.089
NTN-B	5,40	15/05/2035	20.000	61.177	65.277	4.100
NTN-B	5,40	15/08/2050	10.000	30.981	33.837	2.856
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	30.385	33.198	2.813
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	30.385	33.198	2.813
NTN-B	5,40	15/05/2045	10.000	30.267	33.198	2.931
NTN-B	5,40	15/05/2045	1.200	3.613	3.984	371
NTN-C	5,40	01/04/2021	4.547	14.470	16.801	2.331
NTN-C	5,40	01/04/2021	13.729	43.691	50.727	7.036
NTN-C	5,40	01/01/2031	14.821	61.078	87.456	26.378

TIPO	Taxa de juros real anual %	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
<b>Sanasa</b>				<b>27.016</b>	<b>28.492</b>	<b>1.476</b>
NTN-B	5,31	15/08/2022	3.000	9.218	9.563	345
NTN-B	5,31	15/05/2023	3.000	9.079	9.468	389
NTN-B	5,31	15/08/2030	1.000	3.019	3.295	276
NTN-B	5,31	15/08/2026	1.900	5.700	6.166	466

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS

Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017

( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

TIPO	Taxa de juro real anual %	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
<b>TAP</b>				<b>180.138</b>	<b>188.134</b>	<b>7.996</b>
NTN-B	5,39	15/08/2022	5.000	14.836	15.890	1.054
NTN-B	5,39	15/05/2023	5.000	14.586	15.725	1.139
NTN-B	5,39	15/08/2018	525	1.626	1.635	9
NTN-B	5,39	15/08/2018	4.475	13.861	13.934	73
NTN-B	5,39	15/08/2022	5.000	15.363	15.890	527
NTN-B	5,39	15/05/2023	5.000	15.132	15.725	593
NTN-B	5,39	15/05/2021	5.000	15.171	15.576	405
NTN-B	5,39	15/08/2026	5.000	15.372	16.144	772
NTN-B	5,39	15/08/2024	5.000	15.396	16.027	631
NTN-B	5,39	15/05/2035	5.000	15.214	16.337	1.123
NTN-B	5,39	15/05/2023	4.000	12.121	12.580	459
NTN-B	5,39	15/05/2035	10.000	31.460	32.673	1.213

## 8.2 Fundos

A tabela a seguir apresenta a evolução dos Fundos - Previdenciais, Administrativos e Investimentos :

		2016	Constituição	Reversão	2017
<b>Fundos Previdenciais</b>	8.2.1	<b>293.504</b>	<b>16.787</b>	<b>(167.387)</b>	<b>142.904</b>
Plano Repsol		3.720	202	-	3.922
Plano Cachoeira Dourada		605	107	-	712
Plano Alesat		554	566	-	1.120
Plano IBPprev Associados		225	338	-	563
Plano Misto Sanasa		34.159	13.444	-	47.603
Plano TERMOprev		7	-	-	7
Plano FIEPEprev		596	467	-	1.063
Plano Petros 2		247.727	-	(164.061)	83.666
Plano PTAPrev		1.051	-	(661)	390
Plano PrevFIEA		526	361	-	887
Plano PrevFIEA		641	-	(325)	316
Plano Liquigás		147	507	-	654
Plano GasPrev		800	22	-	822
Plano PETRO RG		228	51	-	279
Plano SulgasPrev		14	279	-	293
Plano TAPMEPrev		2.340	-	(2.340)	-
Plano EldoradoPrev		164	443	-	607
<b>Fundos Administrativos</b>	8.2.2	<b>869.706</b>	<b>34.503</b>	<b>(88.493)</b>	<b>815.715</b>
Plano Petros do Sistema Petrobras		732.113	-	(88.228)	643.885
Plano Triunfo Vida		-	1.692	-	1.692
Plano TERMOprev		3	7	-	10
Plano Petros 2		133.275	32.778	-	166.053
Plano TAPMEPrev		3.919	-	(265)	3.654
Plano EldoradoPrev		396	26	-	422

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	2016	Constituição	Reversão	2017
<b>Fundos dos Investimentos</b>	<b>232.852</b>	<b>51.775</b>	<b>(36)</b>	<b>284.591</b>
Plano Petros do Sistema Petrobras	205.207	42.403	-	247.610
Plano IBPprev Associados	1	1	-	2
Plano Misto Sanasa	32	13	-	45
Plano FIEPEprev	8	5	-	13
Plano Petros 2	22.936	8.899	-	31.835
Plano ANAPARprev	409	-	(36)	373
Plano PTAPrev	7	4	-	11
Plano Petros Braskem	70	-	-	70
Plano Petros Nitriflex/Lanxess	203	68	-	271
Plano Petros Lanxess	1.446	175	-	1.621
Plano Petros Ultrafertil	2.460	207	-	2.667
Plano Petros Copesul	73	-	-	73

### 8.2.1 Fundos Previdenciais

		2017	2016
Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	( a )	11.579	11.569
Fundo de Risco	( b )	60.810	227.329
Fundo Especial	( c )	22.856	20.398
Fundo de Serviço Passado	( d )	47.603	34.159
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	( e )	56	49
<b>Total</b>		<b>142.904</b>	<b>293.504</b>

Abaixo as regras dos Fundos previdenciais:

#### (a) Fundo de Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar

- **Plano SulgasPrev** - Outros - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar/Fundos de Valores Remanescentes - Constituição: Saldos Remanescentes de Conta do Patrocinador, nos casos de pagamentos de resgates e cancelamento de inscrição sem rompimento do vínculo empregatício com o Patrocinador, e respectivas rentabilidades; Reversão: Destinação de recursos conforme definido pelo Patrocinador, observada a ordem de prioridade.
- ALESAT, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FIEPEprev, GasPrev, IBPprev Associados, Liquigás, Petro\_RG, PrevFIEPA, PREVIFIEA, PTAPrev, Repsol, TAPMEPrev e Termoprev - Constituição: Saldos Remanescentes de Conta do Patrocinador, nos casos de pagamentos de resgates e cancelamento de inscrição sem rompimento do vínculo empregatício com o Patrocinador, e respectivas rentabilidades; Reversão: Destinação de recursos conforme definido pelo Patrocinador.

**(b) Fundo de Risco**

- **Plano Petros 2** - Constituição: Compromisso do Plano com Garantia Mínima da Aposentadoria Programada, Garantia Mínima da Renda de Invalidez, Garantia Mínima da Renda de Pensão por Morte de Ativo, Auxílio-Doença já concedido, Pecúlio por Morte de Ativo, Pecúlio por Morte de Futuro Assistido por Invalidez, e Pagamento de Auxílio-Doença e Auxílio-Reclusão estimados para o exercício. Acrescido da atualização monetária pela Meta Atuarial do Plano (IPCA + Taxa Real de Juros); Reversão: Transferência de compromissos necessários referentes à Garantia Mínima da Aposentadoria Programada, Garantia Mínima da Renda de Invalidez, Garantia Mínima da Renda de Pensão por Morte de Ativo, Pecúlio por Morte de Ativo, Pecúlio por Morte de Futuro Assistido por Invalidez, e Pagamento de Auxílio-Doença e Auxílio-Reclusão ocorridos no exercício.
- **Misto Sanasa** - Constituição: Contribuições de Risco realizados pelo Participante e Patrocinador, acrescidas da rentabilidade; Reversão: Transferência das Provisões Matemáticas referentes aos compromissos dos benefícios de pensão por morte e de aposentadoria por invalidez.

**(c) Fundo Especial**

- **Plano Petros 2** - Constituição: Contribuições especiais das patrocinadoras e respectivas rentabilidades; Reversão: Transferência do montante de contribuições especiais devido aos participantes que obtiverem reconhecimento de tempo de atividade especial pela Previdência Social.

**(d) Fundo Serviço Passado**

- **Plano Misto Sanasa** - Constituição: Contribuições Especiais do Serviço Passado realizadas pelo Patrocinador, acrescidas da rentabilidade; Reversão: Transferência da parcela do valor do Serviço Passado de responsabilidade do Patrocinador ao Participante Fundador no momento da sua aposentadoria.

**(e) Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial**

**Plano PrevFIEPA** - Constituição: Saldo da Conta Benefício Concedido decorrente de falecimento de participante e da não reclamação do benefício pelos respectivos beneficiários do falecido, e respectivas rentabilidades; Reversão: Pela Solicitação do benefício pelos beneficiários ou pela aplicação da regra de prescrição dos valores prevista no Art. 112 do regulamento.

## 8.2.2 Fundos Administrativos

Em consonância com as informações apresentadas na nota explicativa nº 2.1.6, a Entidade adota a metodologia de custeio e apuração dos gastos administrativos, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo, que prevê a utilização dos conceitos de “Custo Direto”, “Custo Indireto” e “Despesas Administrativas”, como tentativa de equilíbrio do custeio dos fundos.

A Petros tem realizado estudos e simulações no sentido de endereçar os desequilíbrios financeiros dos planos em situação deficitária. Considerando que alguns planos encontram-se capazes de suportar apenas parcialmente o montante destinado ao rateio das despesas administrativas da Fundação, essa diferença tem sido custeada temporariamente pelos planos cujos fundos estão em situação superavitária.

Como parte dos procedimentos implementados, para fins de governança corporativa, o modelo utilizado passa a ser revisado anualmente, de forma a permitir discussões junto as patrocinadoras e eventuais alterações nos regulamentos, tempestivamente. Em linha com o processo de negociação junto as patrocinadoras, encontra-se apresentado como segue:

Descrição	Planos Patrocinados	Planos Instituídos
Negociações concluídas/definidas		
- Regulamentos alterados	10	-
- Regulamentos em processo de alteração	10	1
- Planos em processo de transferência, encerramento ou retirada de patrocínio	18	1
Negociações em andamento	1	77

Desta forma, o equacionamento e o equilíbrio do custeio administrativo, e o respectivo atendimento ao termo de ajustamento e conduta, dependem da finalização do processo de discussão junto as patrocinadoras, alteração nos regulamentos e aprovação dos respectivos regulamentos pela PREVIC.

Adicionalmente, em atendimento a demanda do Conselho Deliberativo, a Petros protocolou perante à PREVIC proposta de re-ratificação de TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) para endereçar esta situação. Igualmente, a Fundação tem realizando ações junto às Patrocinadoras e Participantes desses planos no sentido de alinhar as contribuições destinadas ao custeio administrativo ao montante necessário para rateio das despesas administrativas da Fundação (com consequente alteração dos respectivos regulamentos).

Por fim, a Petros instaurou comissão interna de apuração para investigar eventuais irregularidades e apurar responsabilidades no tocante ao custeio administrativo.

## 8.3 Situação patrimonial dos planos de benefícios

### 8.3.1 Plano Petros Sistema Petrobras

Em 31 de dezembro de 2017, o Plano Petros Sistema Petrobras apresenta uma insuficiência patrimonial de R\$ 3.998.456 (R\$ 26.787.359 em 31 de dezembro de 2016), registrado na conta de Equilíbrio Técnico.

### **Análise de Solvência do Plano**

O quadro a seguir demonstra o Equilíbrio Técnico Ajustado e as conclusões sobre a situação patrimonial do Plano, de acordo com as regras em vigor:

1.	Patrimônio de Cobertura do Plano		59.903.029
2.	<b>Provisões Matemáticas</b>		63.901.485
2.1	Contribuição Definida		-
2.2	Benefício Definido		91.182.400
2.3.	A Constituir		(27.280.915)
3.	<b>( = ) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>( 1 - 2 )</b>	(3.998.456)
3.1	Déficit Técnico		(4.376.699)
3.2	Resultados a Realizar		378.243
4.	Ajuste de Precificação		-
5.	<b>( = ) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado</b>	<b>( 3 + 4 )</b>	(3.998.456)
	% do Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado em relação às		
6.	Provisões Matemáticas	( 5 / 2.2 )	6,26%
7.	Duração do Passivo em anos		12,82
		1% x [ Duração do Passivo -	
8.	Limite Déficit Técnico Ajustado (LDTA)	4 ] x Provisões Matemáticas	(5.636.111)
9.	% do LDTA em relação às Provisões Matemáticas	( 8 / 2.2 )	8,82%
		Mínimo {0;(Equilíbrio	
10.	Déficit Técnico Mínimo a Equacionar (DTME)	Técnico Ajustado - LDTA)}	-
11.	Prazo de Equacionamento	1,5 x Duração do Passivo	19,23

A situação financeiro-atuarial, considerando as premissas aprovadas para o encerramento de exercício e a constituição da conta Provisão Matemática a Constituir referente ao Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2015, apresentou o Equilíbrio Técnico Ajustado Negativo de R\$ 3.998.456 equivalente a 6,26% das Provisões Matemáticas.

A redução do déficit técnico acumulado do PPSP em R\$ 23.286.553 corresponde ao Plano de Equacionamento do Déficit Técnico Acumulado até 2015, aprovado pelo Conselho Deliberativo em 17 de agosto de 2017. Segundo a Resolução MPS/CGPC nº 26/2008 e suas atualizações, o plano de equacionamento de déficit deve ser elaborado e aprovado até o final do exercício subsequente ao que o déficit técnico acumulado seja superior ao limite definido na referida norma. Excepcionalmente, em decorrência das alterações da Governança da Petros ocorridas ao final de 2016, foi celebrado Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) preventivo. O TAC foi elaborado pela Petros e aprovado pela Diretoria Colegiada daquela Superintendência em 2 de maio de 2017, com o prazo de 850 (oitocentos e cinquenta) dias para seu cumprimento, contados a partir de 19 de junho de 2017, data da publicação no Diário Oficial da União, para que o Plano de Equacionamento do Déficit fosse elaborado e aprovado.

O Plano de Equacionamento (PED) aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme Ata CD 581, item 1, de 17 de agosto de 2017, será iniciado em 2018, tendo em vista que a Petros foi comunicada pela patrocinadora Petrobras (30 de janeiro de 2018) e BR Distribuidora (31 de janeiro de 2018) que a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) já apresentou parecer favorável aprovando o PED referente ao exercício de 2015.

### **Cisão do Plano Petros Sistema Petrobras**

A cisão do Plano Petros do Sistema Petrobras, entre participantes e assistidos repactuados e não-repactuados, foi solicitada pela Petróleo Brasileiro S.A., visando dar cumprimento à decisão da Diretoria Executiva daquela Patrocinadora, em decorrência de compromissos relativos à Petros assumidos no âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho 2011 daquela Companhia.

O processo de cisão do citado Plano foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Petros, Ata 462, de 19 de julho de 2012, e Ata 478, de 01 de agosto de 2013, e pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST/MP, Ofícios nº 34/DEST-MP, de 16 de janeiro de 2014, e nº 262/DEST-MP, de 13 de março de 2014.

Em 11 de abril de 2014, a Petros encaminhou à PREVIC o processo relacionado à proposta de cisão do Plano Petros do Sistema Petrobras - PPSP. Desde então, em função das exigências realizadas por aquela Autarquia, a Petros vem procedendo ajustes no referido processo. Em 04 de abril de 2016, a Petros encaminhou a PREVIC o parecer favorável do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST/MP.

As propostas dos regulamentos do Plano Petros Sistema Petrobras - Não Repactuados e Repactuados, assim como a proposta do Termo de Cisão do Plano Petros Sistema Petrobras foram reencaminhadas a Previc em 06 de outubro de 2016 e em 07 de fevereiro de 2017, em atendimento às exigências apresentadas por aquela Autarquia por meio do Ofício nº1465/CGTR/DITEC/PREVIC, de 24 de junho de 2016 e do Ofício nº 3722/CGTR/DITEC/PREVIC, de 29 de novembro de 2016. Em 05 de junho de 2017, a Petros concluiu o envio a Previc de todos os documentos do processo de cisão, assinados pelas Patrocinadoras dos Planos, incluindo a comprovação de legitimidade de seus representantes legais, restando apenas a análise e aprovação do citado processo pela Previc.

### 8.3.2 Plano Petros 2

Em 31 de dezembro de 2017, o Plano Petros 2 apresentou superávit técnico acumulado de R\$ 303.929 (R\$ 118.151 em 31 de dezembro de 2016).

#### *Análise de Solvência do Plano*

O quadro a seguir demonstra o equilíbrio técnico ajustado e as conclusões sobre a situação patrimonial do plano, de acordo com as regras em vigor:

1.	Patrimônio de Cobertura do Plano		17.571.079
2.	<b>Provisões Matemáticas</b>		<b>17.267.150</b>
2.1	Contribuição Definida		15.582.143
2.2	Benefício Definido		1.685.007
2.3.	A Constituir		-
3.	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>(1 - 2)</b>	<b>303.929</b>
3.1.	Superávit/Déficit Técnico		303.929
3.2.	Resultados a realizar		-
4.	Ajuste de Precificação		281.590
5.	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado</b>	<b>(3 + 4)</b>	<b>303.929</b>
	% do Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado em relação às		
6.	Provisões Matemáticas	(3.1. / 2.2.)	18,04%
7.	Duração do Passivo em anos		18,67
		Mínimo entre 25% e (10% + 1% x Duração do Passivo) x Provisões Matemáticas (BD)	
8.	Limite da Reserva de Contingência		421.252
	% do Limite da Reserva de Contingência em relação às Provisões		
9.	Matemáticas	(8 / 2.2)	25,00%
		Mínimo entre o Superávit Técnico e o Limite da Reserva de Contingência	
10.	Reserva de Contingência		303.929

Desta forma, o Superávit Técnico de R\$ 303.929 é inferior ao Limite da Reserva de Contingência, de R\$ 421.252, sendo integralmente registrado na conta de Reserva de Contingência.

### 8.3.3 Plano Petros Nitriflex/Lanxess

Em 31 de dezembro de 2017, o Plano Petros Nitriflex / Lanxess apresentou superávit técnico acumulado de R\$ 31.164 (R\$ 21.244 em 31 de dezembro de 2016), registrado na conta de Equilíbrio Técnico.

#### Análise de Solvência do Plano

O quadro a seguir demonstra o equilíbrio técnico ajustado e as conclusões sobre a situação patrimonial do plano, de acordo com as regras em vigor:

1.	Patrimônio de Cobertura do Plano		164.714
<b>2.</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>		<b>133.550</b>
2.1	Contribuição Definida		-
2.2	Benefício Definido		133.550
2.3.	A constituir		-
<b>3.</b>	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>(1 - 2)</b>	<b>31.164</b>
3.1.	Superávit/Déficit Técnico		27.319
3.2.	Resultados a realizar		3.845
4.	Ajuste de Precificação		-
<b>5.</b>	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado</b>	<b>(3.1 + 4)</b>	<b>27.319</b>
	% do Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado em relação às		
6.	Provisões Matemáticas	(3.1. / 2.2.)	23,33%
7.	Duração do Passivo em anos		9,87
		Mínimo entre 25% e (10% +	
		1% x Duração do Passivo) x	
8.	Limite da Reserva de Contingência	Provisões Matemáticas (BD)	26.537
	% do Limite da Reserva de Contingência em relação às Provisões		
9.	Matemáticas	(8 / 2.2)	19,87%
		Mínimo entre o Superávit	
		Técnico e o Limite da Reserva	
10.	Reserva de Contingência	de Contingência	17.084
11.	Reserva Especial para Revisão do Plano	(3.1 - 10)	782

Desta forma, o Superávit Técnico de R\$ 27.319 é superior ao Limite da Reserva de Contingência, de R\$ 26.536, havendo registro na Reserva Especial para Revisão do Plano no valor de R\$ 782, por ser o primeiro ano, não há obrigatoriedade de destinação imediata, devendo o resultado ser acompanhado durante o exercício de 2018.

### 8.3.4 Plano Petros Lanxess

Em 31 de dezembro de 2017, o Plano Petros Lanxess apresentou superávit técnico acumulado de R\$ 65.113 (déficit técnico acumulado de R\$ 48.153 em 31 de dezembro de 2016), registrado na conta de Equilíbrio Técnico.



### **Análise de Solvência do Plano**

O quadro a seguir demonstra o equilíbrio técnico ajustado e as conclusões sobre a situação patrimonial do plano, de acordo com as regras em vigor:

1.	Patrimônio de Cobertura do Plano		1.150.004
2.	<b>Provisões Matemáticas</b>		<b>1.062.371</b>
2.1.	Contribuição Definida		-
2.2.	Benefício Definido		1.111.301
2.3.	A constituir		(48.930)
3.	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>(1 - 2)</b>	<b>87.634</b>
3.1.	Superávit/Déficit Técnico		65.112
3.2.	Resultados a Realizar		22.521
4.	Ajuste de Precificação		-
5.	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado</b>	<b>(3 + 4)</b>	<b>65.112</b>
	% do Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado em relação às		
6.	Provisões Matemáticas	(5 / 2.2)	6,13%
7.	Duração do Passivo em anos		9,95
		Mínimo entre 25% e (10% + 1% x Duração do Passivo) x Provisões Matemáticas (BD)	
8.	Limite da Reserva de Contingência		211.943
	% do Limite da Reserva de Contingência em relação às Provisões		
9.	Matemáticas	(8 / 2.2)	19,95%
		Mínimo entre o Superávit Técnico e o Limite da Reserva de Contingência	
10.	Reserva de Contingência		65.112
11.	Reserva Especial para Revisão do Plano	(3.1 - 10)	-

Assim, o Superávit Técnico de R\$ 65.113 é inferior ao Limite da Reserva de Contingência, de R\$ 211.943, sendo integralmente registrado na conta de Reserva de Contingência.

O resultado positivo apresentado é decorrente do aumento do Patrimônio de Cobertura do Plano, em função da reversão da conta contábil “Provisão Processo Trabalhista - Lanxess”, no valor de R\$ 85 milhões, relativo ao contingenciamento de possíveis perdas em duas ações judiciais das quais a Petros não é parte, até então provisionada no Exigível Contingencial.

O Plano de Equacionamento referente ao exercício de 2015 aprovado pelo Conselho Deliberativo da Petros, na reunião de 22 de dezembro de 2016, teve seus reflexos registrados na conta Provisão Matemática a Constituir. O Plano de Equacionamento foi implementado em março de 2017.

Cabe registrar que o Equilíbrio Técnico positivo é superior ao total da conta “Provisão Matemática a Constituir”, remetendo a possibilidade de revisão do plano de custeio para redução/suspensão de contribuições extraordinárias, como previsto na legislação vigente. Dessa forma, diante do Plano de Equacionamento em andamento e o resultado positivo gerado neste encerramento de exercício, a consultoria Mirador recomenda a realização de estudo técnico específico para revisão do Plano de Equacionamento 2015 durante o exercício de 2018, com vistas à legislação vigente sobre a matéria.

### 8.3.5 Plano Petros Ultrafertil

Em 31 de dezembro de 2017, o Plano Petros Ultrafertil apresentou uma insuficiência patrimonial de R\$ 224.693 (R\$ 166.976 em 31 de dezembro de 2016).

#### Análise de Solvência do Plano

O quadro a seguir demonstra o equilíbrio técnico ajustado e as conclusões sobre a situação patrimonial do plano, de acordo com as regras em vigor:

1.	Patrimônio de Cobertura do Plano		748.574
<b>2.</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>		<b>973.264</b>
2.1.	Contribuição Definida		-
2.2.	Benefício Definido		1.413.707
2.3.	A Constituir		(440.440)
<b>3.</b>	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>(1 - 2)</b>	<b>(224.693)</b>
3.1.	Superávit/Déficit Técnico		(244.395)
3.2.	Resultados a Realizar		19.702
4.	Ajuste de Precificação		-
<b>5.</b>	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado</b>	<b>(3 + 4)</b>	<b>(224.693)</b>
	% do Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado em relação às		
6.	Provisões Matemáticas	(5 / 2.2)	23,09%
7.	Duração do Passivo em anos		12,19
		1% x [ Duração do Passivo - 4	
8.	Limite Déficit Técnico Ajustado (LDTA)	] x Provisões Matemáticas	(79.711)
9.	% do LDTA em relação às Provisões Matemáticas	(8 / 2.2)	9,19%
		Mínimo {0;(Equilíbrio	
10.	Déficit Técnico Mínimo a Equacionar (DTME)	Técnico Ajustado - LDTA)}	(144.982)
11.	Prazo de Equacionamento em anos	1,5 x Duração do Passivo	18,29

O Plano Petros Ultrafertil registra o Equilíbrio Técnico de R\$ 224.693, equivalente a 23,09% das Provisões Matemáticas do Plano, que é superior ao Limite do Déficit Técnico Ajustado (LDTA) de R\$ 79.711, assim, seria necessário elaborar e aprovar o plano de equacionamento de déficit técnico durante o exercício de 2018, dentro dos preceitos da Resolução CGPC N° 26 de 2008 e suas alterações.

Entretanto, é importante considerar que o plano já apresentou resultado deficitário no encerramento do exercício de 2016 acima do LTDA. No entanto, diante da informação que a Vale S.A., na qualidade de acionista controladora da Patrocinadora Vale Fertilizantes S.A., irá apresentar proposta de encerramento de toda e qualquer discussão sobre sua participação no Plano, a Petros solicitou à Previc a prorrogação do prazo de aprovação do Plano de Equacionamento do Déficit referente ao exercício de 2016, em 12 de dezembro de 2017, e obteve a prorrogação de 60 dias.

A implementação do referido Plano de Equacionamento de 2016 irá alterar a solvência do plano, sendo necessária nova análise para avaliar a necessidade de novo equacionamento a ser elaborado e aprovado durante 2018.

Os Planos de Equacionamento referentes aos exercícios de 2014 e 2015 do Plano Petros Ultrafertil foram aprovados pelo Conselho Deliberativo da Petros, na reunião de 22 de dezembro de 2016, tendo os seus reflexos registrados na conta Provisão Matemática a Constituir desde 31 de dezembro de 2016.

A cobrança das contribuições extraordinárias referentes aos Planos de Equacionamento de 2014 e 2015 deveria ter sido implementada na folha de pagamentos de março de 2017. No entanto, em 16 de março de 2017, a Petros, atendendo ao pleito das patrocinadoras, solicitou à Previc a postergação em 90 dias para início da cobrança das contribuições extraordinárias, com o objetivo de buscar outros meios de racionalizar o resultado com o menor impacto possível para os participantes e assistidos através de negociações com as patrocinadoras - dívida decorrente da introdução dos novos índices de atualização (FAT) e reajuste de benefício (FC) - Art. 48, inciso VIII do Regulamento do Plano Petros Ultrafertil. A Previc deferiu o pedido de postergação do início da cobrança das contribuições extraordinárias referentes aos planos de equacionamento de 2014 e 2015.

Em decorrência da complexidade dos cálculos, da avaliação de documentos desde 1984 e, ainda, da dificuldade na obtenção dos dados necessários à apuração exata do valor devido pelas Patrocinadoras do Plano (FAT/FC), o prazo de postergação concedido pela Previc se mostrou insuficiente, sendo necessário novo pedido de postergação do início da cobrança das contribuições extraordinárias, que foi concedido em 3 de julho de 2017.

A cobrança das contribuições extraordinárias iria ser implementada na folha de pagamentos de outubro de 2017. Entretanto, em 11 de outubro de 2017, a Vale S.A., solicitou prazo de 90 dias, como última tentativa de formalizar uma proposta para encerrar a participação da Patrocinadora no Plano Petros Ultrafertil. De acordo com a Vale S.A., a referida proposta abarcará, inclusive, a questão do equacionamento do déficit técnico relativa ao montante que é de sua responsabilidade, colocando fim, também, na demanda judicial que versa sobre a cobrança de obrigações relativas às parcelas denominadas FAT/FC, bem como do processo de retirada de patrocínio. Em 25 de outubro de 2017, a Previc não concedeu o prazo de 90 dias solicitado, mas, por se tratar de situação excepcional e levando-se em conta as razões apresentadas, determinou que até o final do exercício de 2017 a Petros encaminhasse ao Escritório de Representação do Rio de Janeiro da Previc - ERRJ a comprovação de que o plano de equacionamento de 2014 e 2015, já aprovado, tenha sido devidamente implementado e as contribuições extraordinárias vertidas ao Plano.

Em 20 de outubro de 2017, o juízo da 2ª Vara Cível da Comarca de Santos/SP concedeu Tutela Antecipada, em ação ajuizada pela Associação dos trabalhadores Aposentados e Pensionistas da Ultrafertil do Estado de São Paulo (processo nº 1029423-58.2017.8.26.0562), que determinou que a Petros se abstenha de promover os descontos, seja na folha dos beneficiários, seja na folha de participantes, de qualquer rubrica relacionada ao Plano de Equacionamento. Dessa forma, a cobrança das contribuições extraordinárias de participantes e assistidos do Plano Petros Ultrafertil estão suspensas.

Quanto à cobrança das contribuições extraordinárias referentes às Patrocinadoras Vale Fertilizantes S.A. e Ultrafertil S.A já foram iniciadas em dezembro de 2017, contudo, para a Araucária Nitrogenados S.A. não foi possível a cobrança uma vez que a Petros ainda não recebeu a manifestação favorável da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST.

Com relação ao valor devido pelas patrocinadoras para cumprimento do dispositivo regulamentar do Plano Petros Ultrafertil referente ao compromisso do FAT/FC, a Petros avaliou e informou às patrocinadoras o impacto do FAT/FC equivalente ao total de R\$ 492.859, sendo R\$ 91.414 referente ao FAT e R\$ 401.445 referente ao FC, posicionados em 31 de dezembro de 2016.

### 8.3.6 Plano Petros Copesul

O excedente está registrado na rubrica contábil Exigível Operacional - Gestão Previdencial - Outras Exigibilidades - Saldo Excedente que em 31 de dezembro de 2017 apresentou o montante de R\$ 53.873 (R\$ 56.545 em 31 de dezembro de 2016).

### 8.3.7 Plano Petros PQU

O excedente está registrado na rubrica contábil Exigível Operacional - Gestão Previdencial - Outras Exigibilidades - Saldo Excedente, que em 31 de dezembro de 2017 apresentou o montante de R\$ 128.774 (R\$ 117.270 em 31 de dezembro de 2016).

### 8.3.8 Plano FIEPEprev

Em 31 de dezembro de 2017, o Plano FIEPEprev apresentou um excedente patrimonial de R\$ 87 (R\$ 888 em 31 de dezembro de 2016).

#### **Análise de Solvência do Plano**

O quadro a seguir demonstra o equilíbrio técnico ajustado e as conclusões sobre a situação patrimonial do plano, de acordo com as regras em vigor:

1.	Patrimônio de Cobertura do Plano		47.036
2.	<b>Provisões Matemáticas</b>		<b>46.949</b>
2.1	Contribuição Definida		43.418
2.2	Benefício Definido		3.531
2.3.	A Constituir		-
3.	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>(1 - 2)</b>	<b>87</b>
3.1.	Superávit/Déficit Técnico		87
3.2.	Resultados a Realizar		-
4.	Ajuste de Precificação		-
5.	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado</b>	<b>(3 + 4)</b>	<b>87</b>
	% do Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado em relação às		
6.	Provisões Matemáticas	(3.1. / 2.2.)	2,47%
7.	Duração do Passivo em anos		6,59
		Mínimo entre 25% e (10% + 1% x Duração do Passivo) x Provisões Matemáticas (BD)	
8.	Limite da Reserva de Contingência		586
	% do Limite da Reserva de Contingência em relação às Provisões		
9.	Matemáticas	(8 / 2.2)	16,59%
		Mínimo entre o Superávit Técnico e o Limite da Reserva de Contingência	
10.	Reserva de Contingência		87
11.	Reserva Especial para Revisão do Plano	(3.1 - 10)	-

Dessa forma, o Superávit Técnico de R\$ 87 é inferior ao Limite da Reserva de Contingência, de R\$ 586, sendo integralmente registrado na conta de Reserva de Contingência.

### 8.3.9 Plano PrevFIEPA

Em 31 de dezembro de 2017, o Plano PrevFIEPA, apresentou excedente patrimonial de R\$ 567 (R\$ 762 em 31 de dezembro de 2016).

### **Análise de Solvência do Plano**

O quadro a seguir demonstra o equilíbrio técnico ajustado e as conclusões sobre a situação patrimonial do plano, de acordo com as regras em vigor:

1.	Patrimônio de Cobertura do Plano		26.912
<b>2.</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>		<b>26.345</b>
2.1.	Contribuição Definida		24.464
2.2.	Benefício Definido		1.881
2.3.	A constituir		-
<b>3.</b>	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>(1 - 2)</b>	<b>567</b>
3.1.	Superávit/Déficit Técnico		567
3.2.	Resultados a Realizar		-
4.	Ajuste de Precificação (G)		-
<b>5.</b>	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado</b>	<b>(3 + 4)</b>	<b>567</b>
	% do Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado em relação às		
6.	Provisões Matemáticas	(5 / 2.2)	30,17%
7.	Duração do Passivo em anos		5,31
		Mínimo entre 25% e (10% +1%x Duração do Passivo) das Provisões Matemáticas parcela BD	
8.	Limite da Reserva de Contingência (em % das provisões matemáticas)		288
	% do Limite da Reserva de Contingência em relação às Provisões Matemáticas	(8 / 2.2)	15,31%
		Mínimo entre o Superávit Técnico e o Limite da Reserva de Contingência	
10.	Reserva de Contingência		288
11.	Reserva Especial para Revisão do Plano	(3.1 - 10)	279

Dessa forma, o Superávit Técnico de R\$ 567 é superior ao Limite da Reserva de Contingência, de R\$ 288, havendo necessidade de registro na Reserva Especial para Revisão do Plano, de R\$ 279. Em função do nível do resultado superavitário do Plano PrevFIEPA deverão ser realizados os estudos necessários a destinação do referido resultado, na forma da legislação vigente.

#### **8.3.10 Plano PrevFIEA**

Em 31 de dezembro de 2017, o Plano PrevFIEA apresentou excedente patrimonial de R\$ 35 (R\$ 200 em 31 de dezembro de 2016).

### **Análise de Solvência do Plano**

O quadro a seguir demonstra o equilíbrio técnico ajustado e as conclusões sobre a situação patrimonial do plano, de acordo com as regras em vigor:

1.	Patrimônio de Cobertura do Plano		15.913
<b>2.</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>		<b>15.878</b>
2.1	Contribuição Definida		14.288
2.2	Benefício Definido		1.590
2.3.	A Constituir		-
<b>3.</b>	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>(1 - 2)</b>	<b>35</b>
3.1.	Superávit/Déficit Técnico		35
3.2.	Resultados a Realizar		-
4.	Ajuste de Precificação		-
<b>5.</b>	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado</b>	<b>(3 + 4)</b>	<b>35</b>
	% do Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado em relação às		
6.	Provisões Matemáticas	(3 / 2.2.)	2,20%
7.	Duração do Passivo em anos		5,66
		Mínimo entre 25% e (10% + 1% x Duração do Passivo) x Provisões Matemáticas (BD)	249
8.	Limite da Reserva de Contingência		
	% do Limite da Reserva de Contingência em relação às Provisões		
9.	Matemáticas	(8 / 2.2)	15,66%
		Mínimo entre o Superávit Técnico e o Limite da Reserva de Contingência	35
10.	Reserva de Contingência		
11.	Reserva Especial para Revisão do Plano	(3.1 - 10)	-

Dessa forma, o Superávit Técnico de R\$ 35 é inferior ao Limite da Reserva de Contingência, sendo registrado integralmente na Conta de Reserva de Contingência.

### **8.3.11 Plano SulgasPrev**

Em 31 de dezembro de 2017 o Plano SulgasPrev apresentou excedente patrimonial de R\$ 145 (R\$ 124 em 31 de dezembro de 2016).

### **Análise de Solvência do Plano**

O quadro a seguir demonstra o equilíbrio técnico ajustado e as conclusões sobre a situação patrimonial do plano, de acordo com as regras em vigor:

1.	Patrimônio de Cobertura do Plano		17.469
<b>2.</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>		<b>17.324</b>
2.1	Contribuição Definida		14.521
2.2	Benefício Definido		2.803
2.3.	A constituir		-
<b>3.</b>	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>(1 - 2)</b>	<b>145</b>
3.1.	Superávit/Déficit Técnico		145
3.2.	Resultados a Realizar		-
4.	Ajuste de Precificação		-
<b>5.</b>	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado</b>	<b>(3 + 4)</b>	<b>145</b>
	% do Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado em relação às		
6.	Provisões Matemáticas	(3.1. / 2.2.)	-
7.	Duração do Passivo em anos		24,5
		Mínimo entre 25% e (10% + 1% x Duração do Passivo) x Provisões Matemáticas (BD)	701
8.	Limite da Reserva de Contingência		
	% do Limite da Reserva de Contingência em relação às Provisões		
9.	Matemáticas	(8 / 2.2)	25%
		Mínimo entre o Superávit Técnico e o Limite da Reserva de Contingência	145
10.	Reserva de Contingência		
11.	Reserva Especial para Revisão do Plano	(3.1 - 10)	-

Assim, o superávit Técnico de R\$ 145 é inferior ao Limite da Reserva de Contingência, sendo registrado integralmente na Conta de Reserva de Contingência

### 8.3.12 Plano Misto Sanasa

Em 31 de dezembro de 2017, o Plano Misto Sanasa apresentou superávit técnico acumulado patrimonial de R\$ 1.539 (déficit técnico acumulado de R\$ 79 em 31 de dezembro de 2016).

#### Análise de Solvência do Plano

O quadro a seguir demonstra o equilíbrio técnico ajustado e as conclusões sobre a situação patrimonial do plano, de acordo com as regras em vigor:

1.	Patrimônio de Cobertura do Plano		187.744
<b>2.</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>		<b>186.205</b>
2.1.	Contribuição Definida		148.128
2.2.	Benefício Definido		38.077
2.3.	A Constituir		-
<b>3.</b>	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>(1 - 2)</b>	<b>1.539</b>
3.1.	Superávit/Déficit Técnico		1.539
3.2.	Resultados a Realizar		-
4.	Ajuste de Precificação		1.476
<b>5.</b>	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado</b>	<b>(3.1 + 4)</b>	<b>1.539</b>
	% do Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado em relação às		
6.	Provisões Matemáticas	(5 / 2.2)	4,04%
7.	Duração do Passivo em anos		10,12
		Mínimo entre 25% e (10% +	
		1% x Duração do Passivo) x	
8.	Limite da Reserva de Contingência	Provisões Matemáticas (BD)	7.661
	% do Limite da Reserva de Contingência em relação às Provisões		
9.	Matemáticas	(8 / 2.2)	20,12%
		Mínimo entre o Superávit	
		Técnico e o Limite da	
10.	Reserva de Contingência	Reserva de Contingência	1.539
11.	Reserva Especial para Revisão do Plano	(3.1 - 10)	-

Dessa forma, o Superávit Técnico de R\$ 1.540 é inferior ao Limite da Reserva de Contingência, sendo registrado integralmente na Conta de Reserva de Contingência.

### 8.3.13 Plano TAPMEPrev

#### **Análise de Solvência do Plano**

O quadro a seguir demonstra o equilíbrio técnico ajustado e as conclusões sobre a situação patrimonial do plano, de acordo com as regras em vigor:

1.	Patrimônio de Cobertura do Plano		321.518
<b>2.</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>		<b>321.518</b>
2.1	Contribuição Definida		64.170
2.2	Benefício Definido		281.695
2.3.	A constituir		(23.848)
<b>3.</b>	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>(1 - 2)</b>	<b>-</b>
3.1	Superávit/Déficit Técnico		-
3.2	Resultados a Realizar		-
4.	Ajuste de Precificação		7.996
<b>5.</b>	<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>
	% do Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado em relação às Provisões		
6.	Matemáticas	<b>(5 / 2.2)</b>	-
7.	Duração do Passivo em anos		11,65

Os resultados da avaliação atuarial do Plano TAPMEPrev referente ao exercício de 2017 indicaram a existência de superávit técnico no valor de R\$ 12.404. No entanto, em razão do disposto no *Instrumento Particular de Integralização de Compromisso com Benefícios Concedidos e a Conceder do Plano TAPMEprev* que determina o restabelecimento automático do equilíbrio atuarial do plano mediante ajuste na conta Provisão Matemática a Constituir, o valor do referido superávit foi incorporado à Provisão Matemática a Constituir, correspondente a R\$ 23.848.



## 9 Consolidação das Demonstrações Contábeis (Eliminações/ Ajustes)

Em atendimento ao disposto no item 9.1, Anexo “C” da Resolução CGPC nº 08/2011, e os itens 28 e 29 da Instrução SPC nº 34/2009, as demonstrações contábeis devem ser apresentadas por plano de benefícios e consolidados. A consolidação é efetuada utilizando o balancete auxiliar, anulando os valores a pagar e a receber entre os planos, Participação do Fundo Administrativo nos planos previdenciais, Superávit e Déficit Técnico, dentre outros.

Descrição	Somatório dos Planos (A) + (B) + (C) + (D)	PGA (A)	Planos Benefício Definido (B)	Planos Patrocinados CD e CV (C)	Planos Instituidores (D)	Eliminações	Consolidado
<b>1. Ativos</b>	<b>88.038.110</b>	<b>987.483</b>	<b>67.508.101</b>	<b>18.926.241</b>	<b>616.285</b>	<b>(815.715)</b>	<b>87.222.395</b>
Disponível	21.126	723	9.132	9.952	1.319	-	21.126
Realizável	87.932.211	901.987	67.498.969	18.916.289	614.966	(815.715)	87.116.496
Previdencial	15.374.944	-	15.358.244	16.149	551	-	15.374.944
Administrativo	841.210	25.495	643.885	171.830	-	(815.715)	25.495
Investimentos	71.716.057	876.492	51.496.840	18.728.310	614.415	-	71.716.057
Permanente	84.773	84.773	-	-	-	-	84.773
<b>2. Obrigações</b>	<b>4.903.866</b>	<b>171.768</b>	<b>4.645.582</b>	<b>73.001</b>	<b>13.515</b>	-	<b>4.903.866</b>
Operacional	700.323	82.326	553.477	51.530	12.990	-	700.323
Contingencial	4.203.543	89.442	4.092.105	21.471	525	-	4.203.543
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.916.021</b>	<b>815.715</b>	<b>896.197</b>	<b>203.736</b>	<b>373</b>	<b>(815.715)</b>	<b>1.100.306</b>
Fundo Administrativo	1.631.430	815.715	643.885	171.830	-	(815.715)	815.715
Fundo dos Investimentos	284.591	-	252.312	31.906	373	-	284.591
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>424.311</b>	-	<b>424.311</b>	-	-	-	<b>424.311</b>
<b>Total dos Ativos Líquidos (1 -2 -3 - 4)</b>	<b>80.793.912</b>	-	<b>61.542.011</b>	<b>18.649.504</b>	<b>602.397</b>	-	<b>80.793.912</b>
<b>5. Patrimônio Social</b>	<b>83.134.244</b>	<b>815.715</b>	<b>62.862.519</b>	<b>18.853.240</b>	<b>602.770</b>	<b>(815.715)</b>	<b>82.318.529</b>
Provisões Matemáticas	84.873.368	-	66.070.673	18.200.298	602.397	-	84.873.368
Superávit Técnico	398.734	-	92.432	306.302	-	(398.734)	-
Déficit Técnico	(4.621.094)	-	(4.621.094)	-	-	398.734	(4.222.360)
Fundos Previdenciais	142.904	-	-	142.904	-	-	142.904
Fundo Administrativo	1.631.430	815.715	643.885	171.830	-	(815.715)	815.715

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS  
 Demonstrações Contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2017  
 ( Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Descrição	Somatório dos Planos ( A ) + ( B ) + ( C ) + ( D )	PGA ( A )	Planos Benefício Definido ( B )	Planos Patrocinados CD e CV ( C )	Planos Instituidores ( D )	Eliminações	Consolidado
Fundo dos Investimentos	284.591	-	252.312	31.906	373	-	284.591
Resultados a Realizar	424.311	-	424.311	-	-	-	424.311
<b>Total do Patrimônio Social</b>	<b>83.134.244</b>	<b>815.715</b>	<b>62.862.519</b>	<b>18.853.240</b>	<b>602.770</b>	<b>(815.715)</b>	<b>82.318.529</b>
<b>6. Adições</b>	<b>23.831</b>	-	<b>682</b>	<b>644</b>	<b>22.505</b>	<b>(23.831)</b>	- --
Migrações entre Planos	23.831	-	682	644	22.505	(23.831)	- --
<b>7. Deduções</b>	<b>(23.831)</b>	-	<b>(9.152)</b>	<b>(14.602)</b>	<b>(77)</b>	<b>23.831</b>	- --
Migrações entre Planos	(23.831)	-	(9.152)	(14.602)	(77)	23.831	- -

## 10 Partes Relacionadas

As partes relacionadas da Petros podem ser assim consideradas: as empresas relacionadas a Petrobras S.A., os Participantes, as Patrocinadoras e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Petros.

### Operações com Partes Relacionadas

Eventuais custos relacionadas a estrutura operacional e ou administrativa comuns, como por exemplo aqueles relacionados a funcionários cedidos pela patrocinadora, são contabilizados na empresa de acordo com critérios previamente estabelecidos. As receitas e despesas com partes relacionadas são constituídas, principalmente, da operações relacionadas a investimentos mantidos pelos planos, receita de aluguel originada de certos imóveis e contribuições contratadas.

O quadro a seguir apresenta os direitos a receber com partes relacionadas, que a Governança avalia que tais valores respeitam as condições regulares de mercado.

	2016	Plano Petros Sistema Petrobras	Plano Petros Nitriflex / Lanxess	Plano Petros Lanxess	Plano Petros Ultrafertil	Plano Petros 2	Plano TAP	PGA	2017
<b>Debêntures</b>	<b>110.970</b>	<b>52.626</b>	<b>434</b>	<b>2.925</b>	<b>2.496</b>	<b>43.341</b>	-	<b>1.782</b>	<b>103.603</b>
Termobahia S.A.	73.033	52.626	434	2.925	2.496	4.370	-	1.782	64.632
Termo Pernambuco S.A.	37.937	-	-	-	-	38.971	-	-	38.971
<b>Ações</b>	<b>468.344</b>	<b>538.411</b>	<b>8</b>	<b>55</b>	<b>45</b>	<b>55.320</b>	<b>4.097</b>	<b>22</b>	<b>597.957</b>
Petrobras ON	34.717	23.588	-	-	-	22.490	1.668	-	47.746
Petrobras PN	46.783	34.344	-	-	-	32.746	2.429	-	69.520
Termobahia ON	1.186	972	8	55	45	83	-	22	1.185
TOTVS ON	385.658	479.506	-	-	-	-	-	-	479.506
<b>Imóveis (locação)</b>	<b>1.468.101</b>	<b>1.339.802</b>	-	-	-	-	-	-	<b>1.339.802</b>
<b>Contribuições Contratadas</b>	<b>11.837.430</b>	<b>12.710.295</b>	-	-	-	-	-	-	<b>12.710.295</b>
Petróleo Brasileiro S.A ( Petrobras)	11.437.486	12.281.519	-	-	-	-	-	-	12.281.519
Fundação Petrobras de Seg. Social (Petros)	5.910	7.543	-	-	-	-	-	-	7.543
Petrobras Distribuidora S.A ( BR)	394.034	421.233	-	-	-	-	-	-	421.233

## 11 Reflexos na Petros das investigações em curso

Desde 2014 encontram-se em andamento investigações em outras medidas legais conduzidas pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto das operações específicas que investigam, principalmente, práticas relacionadas a corrupção e lavagem de dinheiro, e que envolvem empresas, ex-executivos e executivos de empresas, nas quais a Fundação mantinha investimentos direta e ou indiretamente por meio de fundos de investimentos, assim como, possíveis ilicitudes em investimentos realizados pelos maiores Fundos de Pensão do país, entre eles a Fundação. Apresentamos a seguir informações sobre as principais investigações em curso.

### a. Investigação da Petrobras na Petros

Como parte do processo de governança, diversas ações vêm sendo adotadas, e em 19 de dezembro de 2014, o Conselho Deliberativo da Petros, a partir da solicitação da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, autorizou a realização de inspeção na Entidade, sendo os trabalhos conduzidos pelos escritórios Trench, Rossi e Watanabe Advogados e Gibson, Dunn & Crutcher LLP, contratados exclusivamente pela Petrobras, com o objetivo de apurar eventuais ações que contrariem leis e regulamentos, em prejuízo daquela contratante. Nesse contexto, a Petros vem acompanhando e se informando dessa inspeção com o objetivo de avaliar efeitos ou consequências para a Entidade, bem como tomar providências que sejam aplicáveis.

Em paralelo, a Diretoria Executiva da Petros instaurou comissões internas de apuração para identificação de danos à Petros objetivando determinar responsáveis e medidas cabíveis de ressarcimento.

A Entidade já tem refletido em seus livros os impactos contábeis dos fatos e circunstâncias até aqui conhecidos. No entanto, em razão do estágio dos trabalhos, não há elementos que indiquem com razoável segurança o desfecho das investigações em curso e, portanto, chamamos a atenção para o fato de as demonstrações contábeis da Entidade não incluem quaisquer outros efeitos que possam advir dessas investigações.

### b. Inquérito da Polícia Federal

Tramita na Polícia Federal do Paraná o inquérito nº IPL 0119/2015-5-SR/DPF/PR, que tem como objeto investigar atos praticados relacionados ao investimento na CCB de Indústria Metais do Vale (CNPJ nº 06.249.342/0001-26) e ao Fundo de Investimento em Participações Brasil Petróleo I (CNPJ nº 12.240.738/0001-30). A Petros não figura no referido inquérito policial como entidade investigada, tendo sido instada nos anos de 2015 e 2016 a fornecer informações sobre os referidos investimentos. A Diretoria Executiva da Petros aprovou os investimentos citados em 24 de março de 2005 e em 02 de dezembro de 2010.

### c. Relatório CPI do Fundos de Pensão

Com a conclusão da CPI dos Fundos de Pensão pela Câmara dos Deputados, o relatório final foi encaminhado ao Ministério Público Federal que deu continuidade as apurações, não trazendo nenhum reflexo direto para a Petros. De qualquer sorte, a Fundação promoveu alteração na sua governança e na sua estrutura de controle de risco, além de adotar medidas administrativas no sentido de apurar a responsabilidade de agentes e ex-dirigentes que participaram do processo decisório dos investimentos citados no Relatório Final da CPI dos Fundos de Pensão. A Petros também estuda a viabilidade de ajuizamento de ação indenizatória visando a reparação de eventuais prejuízos sofridos. A Fundação vem colaborando com o Ministério Público Federal na apuração dos fatos apresentados no Relatório Final da CPI dos Fundos de Pensão prestando todos os esclarecimentos solicitados e disponibilizando as informações requeridas.

### d. Procedimento Investigatório Criminal (PCI) - 1.30.001.002097/2016-66

O procedimento investigatório criminal nº 1.30.001.002097/2016-66, que apurava a possível prática do crime de gestão fraudulenta por ex-dirigentes da Petros relativo à aquisição de debêntures, emitidas pela empresa Galileo SPE Gestora de Recebíveis S.A., e que teve origem nas informações contidas no Relatório Final da CPI dos Fundos de Pensão, foi convertido na Ação Penal nº 0017642-26.2014.4.02.51.01 (2014.51.01.017642-9) em 01 de julho de 2016. A Petros não é parte na referida Ação Penal.

**e. Operação Greenfield**

A Operação Greenfield deflagrada em 05 de setembro de 2016 continua em curso. Até a presente data, a Petros não tomou conhecimento de eventual ação penal ajuizada em face de dirigentes ou ex-dirigentes da Petros. A Fundação tem colaborado com as investigações fornecendo todas as informações e documentos solicitados pelo Ministério Público Federal, tendo contratado o Escritório David Rechulski Advogados para defender os interesses da Fundação no procedimento investigativo e nas eventuais ações penais que venham a ser ajuizadas.

**f. Instauração de Comissões Internas de Apuração**

Desde 2015, a Diretoria Executiva da Petros determinou a instauração de certas comissões internas (“CIAs”) objetivando a apuração de danos à Petros.

Segue quadro resumo dos últimos três anos:

	2015	2016	2017	TOTAL
CIAs Instauradas	6	2	12	20
CIAs Concluídas ou em Fase de Conclusão	5	2	10	17
CIAs em Andamento	1	0	2	3

Em setembro de 2017 foi implementado o Canal de Denúncias Anônimo visando ampliar as possibilidades de obtenção de informações importantes às apurações internas.

Em outubro de 2017, a Petros instituiu o Comitê de Condutas Éticas e Gestor de Comissões Internas - COMCEG, formado pelos gerentes executivos da Auditoria Interna, Ouvidoria, Riscos/Conformidade/Controles Internos e Jurídico, com o objetivo de robustecer, aprimorar, normatizar, padronizar e acelerar o processo de apurações internas bem como sua gestão de consequências na Fundação.

Em novembro de 2017, 24 empregados da Petros realizaram, treinamento técnico em investigações corporativas ministrado por profissionais externos especializados em auditoria forense.

Visando maior especialização, padronização, celeridade e qualidade dos produtos gerados por esses trabalhos, a equipe de Auditoria Interna vem sendo reestruturada de forma a contar com equipe dedicada à realização das apurações internas.

Adicionalmente, quando necessário e ou solicitado, a Petros encaminha aos órgãos reguladores, Ministério Público e autoridade policial, reclamações e representações com objetivo de instar a apuração de eventuais irregularidades. Nesse mesmo sentido, em exercícios anteriores, a administração formalizou junto a Comissão de Valores Mobiliários requerimentos para abertura de processos administrativos para apuração de eventuais irregularidades cometidas por gestores e administradores de fundos de investimento nos quais a Fundação realizou prejuízos. Os trabalhos da administração estão cobrindo, também, informações relacionadas a investimentos da Fundação, citados no relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Fundos de Pensão e respectivos Procedimento Investigatório Criminal (PIC), e ou Inquéritos da Polícia Federal.

**g. Acordo Judicial FIP Enseada**

Foi celebrado em novembro de 2017, acordo de reparação entre o Banco Bradesco S.A., o Ministério Público Federal e os demais cotistas do FIP Enseada perante o Juízo da 10ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, tendo sua homologação ocorrida em 14/12/2017. Por conta do referido acordo a Petros foi ressarcida pelo valor de R\$ 37.684.

## 12 Eventos Subsequentes

### a. FIP Florestal

Ultrapassado o período de vedação à negociação de valores mobiliários após 90 (dias) de cada subscrição, no dia 05 de fevereiro de 2018, a Petros realizou a segunda etapa da venda do saldo remanescente de cotas que detinha no FIP Florestal, e que correspondia a 0,025% do total de cotas do fundo, para a CA Invest, subsidiária da companhia Paper Excellence. O montante recebido naquela data foi de R\$ 19.500.

### b. Cisão do Plano Petros Sistema Petrobras

A cisão do Plano Petros Sistema Petrobras, entre participantes e assistidos repactuados e não-repactuados, conforme detalhado na nota explicativa nº 8.3.1, foi aprovada pela Previc por meio do processo nº 44011.000227/2014-13 com publicação no D.O.U de 19 de fevereiro de 2018. A administração possui prazo de 90 (noventa) dias para concluir todos os procedimentos decorrentes deste processo, contados a partir da data efetiva da cisão, que foi definida sendo 31 de março de 2018.

Walter Mendes de Oliveira Filho  
Presidente  
CPF 686.596.528-00

Leila Batista Mello  
Contadora  
CRC-RJ 087.554/O-1  
CPF 851.537.027-15